

MORTO PELO CUNHADO QUANDO COLHIA CAJUS

Ao colher cajus, no sítio de sua propriedade, Rosalvo da Silva, 39 anos, residente no povoado Serra Redonda, município de Frei Paulo, foi confundido por um ladrão e acabou sendo assassinado com um tiro de espingarda, disparado por seu cunhado, Júlio Gonçalves dos Santos, que está foragido. (Pág. 6)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 07 DE FEVEREIRO DE 1984 — ANO XI — No. 3.623 —
TERÇA — FEIRA CR\$ 150,00

JUIZ FECHA PROSTÍBULO

O Juiz de Menores de Aracaju, José Rivaldo Santos, determinou o fechamento da casa número 2.371, da Avenida Maranhão, Bairro Siqueira Campos, por um prazo de 30 dias, como prova de advertência. A residência, pertencente à Maria Conceição Santos, foi fechada por servir de local para aliciamento de menores. (Pág. 6)



Matou motorista com três tiros

Agentes da Delegacia de Polícia de Itabaiana estão à procura de Josias de Jesus Santos. Ele é acusado de ter assassinado o motorista Antônio José dos Santos, 38 anos, encontrado morto no interior do seu táxi, com três tiros de revólver. O veículo da vítima foi localizado na Rua Nova, naquele município, e segundo informações do setor policial, o crime foi motivado por uma antiga rixa entre a vítima e o criminoso. (Pág. 6)

MORTALIDADE INFANTIL É ELEVADA EM SERGIPE

JUIZADO INVESTIGA ROUBO DAS JÓIAS



Aldo Villas Boas

Acompanhado do pai, as irmãs M.G.M.V. e A.G.V., duas das menores envolvidas no furto de jóias avaliadas em 13 milhões de cruzeiros, foram ouvidas ontem, pelo Juiz de Menores de Aracaju, José Rivaldo Santos. Ambos atribuíram total responsabilidade do delito às menores S.M.T.M. e C.M.B.C., também irmãs, dizendo que ambas tramaram tudo e que nada sabiam. Depois dos depoimentos da jovens e do genitor desta, o magistrado achou por bem ouvir as vítimas, fato que prolongará por mais uns dias a investigação social.

CAI TREINADOR DO CONFIANÇA
(Página 12)



José Rivaldo Santos

É alto o índice de mortalidade infantil em Sergipe, onde em cada mil crianças que nascem no interior, 73 morrem antes de completar um ano de vida. Revelação feita na manhã de ontem no auditório do Palácio da Justiça pelo diretor regional da Fundação SESP, no Estado, José Carlos Souza, ao palestrar na sessão de abertura da reunião nacional da entidade.

Já o presidente da Fundação SESP, Aldo Villas Boas, mostrou-se bastante preocupado com o elevado índice de mortalidade infantil na região e garantiu que as atenções da entidade e do Governo Federal estão voltadas para o problema, afirmando que graças a este esforço já se conseguiu elevar a média de vida do nordestino, baixa em relação ao sulista. (Pág. 3)

Cinemas passam a cobrar apenas a meia-entrada

Os cinemas de Aracaju vão passar a cobrar meia-entrada em qualquer horário ou dia a partir de agora. A medida já vem sendo posta em prática em várias capitais brasileiras, conforme revelação do empresário José Queiroz, proprietário dos principais cinemas da cidade. Ao explicar as causas da decisão ele afirmou que o objetivo é levar o maior número de pessoas às casas de espetáculo. (Pág. 3)

PROIBIÇÃO DO "LOTAÇÃO" CAUSA TUMULTOS

Os passageiros dos táxis-lotação foram dispensados ontem por soldados da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros que ficaram de plantão nos pontos daqueles veículos, tendo em vista a entrada em funcionamento do sistema de táxis-especiais. O fato provocou grande tumulto logo após o meio-dia face ao aumento no número de usuários acostumados àquele transporte coletivo.

Os atritos provocados pela discussão dos motoristas com os policiais, assistidos por grande número de populares, acabaram terminando com a prisão de um profissional do volante, fato que provocou protestos do vereador Rozivo Alexandre, para quem um problema social foi transformado em caso de polícia por culpa do prefeito Heráclito Rollemberg, quando enfatizou que os táxis-especiais só deveriam substituir os táxis-lotação após pleno entendimento da Prefeitura Municipal com a Câmara de Vereadores. (Pág. 3)



GRETEIRO MORRE COM TIRO NA CABEÇA (Página 6)

MOVIMENTO PELA MORALIDADE PÚBLICA (Página 4)

MACIEL SE DIZ A FAVOR DAS DIRETAS

Carter contra Força de Paz

MELBOURNE, AUSTRÁLIA (AP) O ex-Presidente norte-americano Jimmy Carter disse que o Governo de Ronald Reagan nunca deveria ter enviado um contingente para integrar a força multinacional de paz no Líbano, e afirmou que deveria ser retirado na primeira oportunidade que surgir.

Carter, que se encontra em Melbourne para falar numa convenção de empresários, disse ontem aos jornalistas que os fuzileiros da Marinha dos Estados Unidos "perderam até agora 296 homens e seguem

sofrendo baixas. Não creio que os soviéticos consigam um ponto de apoio (no Líbano) se os fuzileiros navais forem retirados".

Da mesma forma, a presença de soldados norte-americanos em Beirute impede que as facções libanesas em luta solucionem suas diferenças, disse Carter.

Carter afirmou que as agressivas postulações de Reagan contra a União Soviética tem se tornado um obstáculo quase insuperável para o reinício das conversações entre as duas Nações.

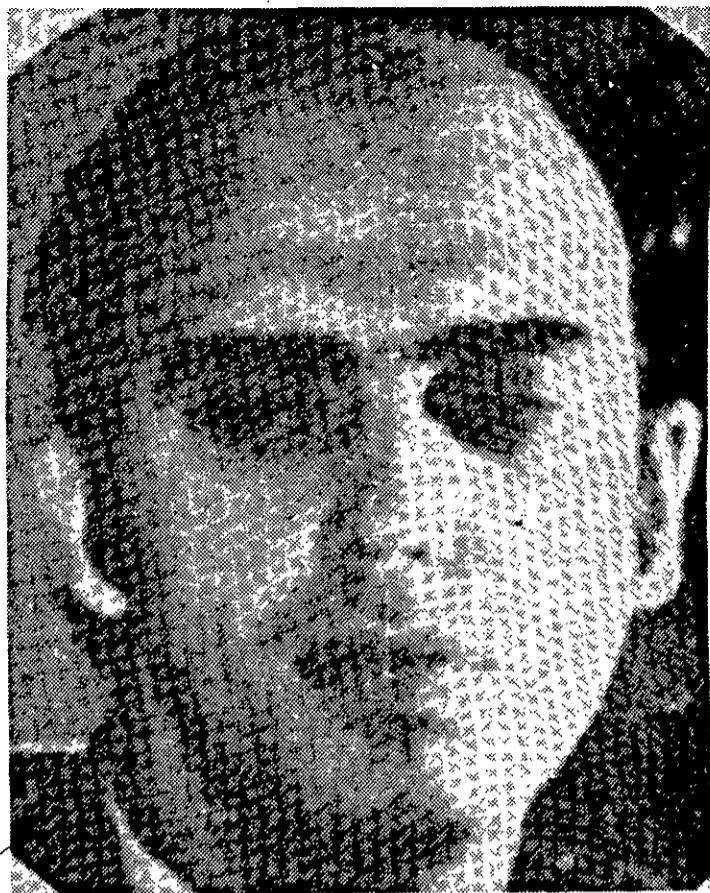
BRASÍLIA, (AJB) - "Eu sou a favor das eleições diretas e voto numa Emenda Constitucional que as restabeleça. Não sei, porém, se voto na Emenda Dante de Oliveira, porque não conheço sua técnica legislativa". A afirmação é do Senador Marco Maciel (PDS-PE), ao antecipar seu voto no Congresso para transformar a escolha do sucessor de Figueiredo numa eleição direta.

Maciel ressaltou, no entanto, que a época ideal para a aprovação dessa Emenda foi no ano passado, quando o processo sucessório ainda estava se iniciando. E acrescentou: "o restabelecimento das diretas é uma aspiração nossa e de toda a Nação brasileira, mas tem que seguir uma processualística. Eu quero primeiro conhecer a técnica legislativas das Emendas que estão aí, mas voto pelas diretas".

Em incansável campanha presidencial, Maciel esteve ontem com o Presidente do seu partido, Senador José Sarney, e com os Ministros Jarbas Passarinho (Previdência), Cloraldino Severo (Transportes) e Murilo Macedo (Trabalho), todos eleitores na convenção do PDS. Negando que esses votos já estejam empenhados, Maciel se disse convencido de que até agora só existem tendências. "São poucos os convencionais que estão efetivamente definidos", afirmou.

A todos estes convencionais, ele anunciou que continua na disputa sucessória e que tem obtido substanciais resultados em suas viagens, apesar do escasso número de Estados visitados. Disse também que não se julga um candidato regional e que espera bem mais que somente Pernambuco unido em torno do seu nome.

Numa entrevista, Maciel afastou a possibilidade de articular-se com Aureliano Chaves para formar uma dobradinha na convenção do PDS. "O fato político é aberto às composições e ao diálogo, mas neste instante eu não penso em composições", salientou. Quando indagado sobre uma solução consensual, respondeu: "deve ser aspiração de todos eleger um candidato que tenha respeito na opinião pública".



Figueiredo chega hoje à Bolívia



João Figueiredo

LA PAZ, (AP) - O Presidente brasileiro João Baptista Figueiredo chegará hoje à Bolívia em visita oficial de três dias que as autoridades bolivianas consideram de "extraordinária transcendência" para as relações político-econômicas de ambos os países.

O Presidente Hernan Siles Zuazo, em declarações à imprensa local, deu esse significado à visita de Figueiredo. O Ministro de Minas, Carlos Carvalho, destacou, de sua parte, a possibilidade de que a ocasião permita concretizar um programa de cooperação econômica e técnica no campo siderúrgico no valor de mais de 100 milhões de dólares.

Figueiredo chegará ao meio-dia a Santa Cruz De La Sierra, a 570 quilômetros a Sudeste desta capital. Escolheu-se a segunda cidade boliviana como sede do encontro presidencial, devido à sua altitude sobre o nível do mar (416 metros).

O encontro ocorre num momento em que o governo boliviano enfrenta severas críticas dos empresários privados que paralisaram todas as suas atividades por 48 horas (hoje e amanhã) para manifestar seu protesto contra a política econômica oficial. Tal paralisação, que afeta também o setor hoteleiro, provocou dificuldades ao protocolo boliviano, o qual teve que negociar um tratamento excepcional para os hóspedes brasileiros.

A situação reflete claramente as dificuldades políticas que o anfitrião de Figueiredo enfrenta. O protesto empresarial tem origem numa série de medidas econômicas aprovadas pelo Governo sob pressão

dos trabalhadores, os quais também impugnaram a política governamental, da mesma forma que a oposição parlamentar.

Nesse contexto, a visita é interpretada como uma demonstração de respaldo à democracia boliviana e cria esperanças em programas de coope-

ração que permitam superar a crítica situação econômica do País.

Segundo o Ministro de Minas, Carlos Carvalho, além do tema central nesse setor, um programa siderúrgico, também seriam examinados temas vinculados com a exploração do ouro, estanho e pedras preciosas.

A Bolívia proporia ainda um conjunto de acordos gerais.

Outro dos temas centrais da entrevista, embora não apareça da agência oficialmente, é o relativo a um projeto de venda de gás boliviano ao Brasil com base num documento de intenções que os dois países firmaram em 1974.

Aureliano assume a Presidência



Aureliano Chaves

BRASÍLIA, (AJB) - "O PDS corre riscos de sobrevivência política se indicar ao Colégio Eleitoral um candidato que não tenha o suporte da opinião pública", afirmou ontem o Vice-Presidente Aureliano Chaves, após uma visita ao comitê de imprensa da Câmara. Ele assume pela 17ª vez a Presidência da República, em substituição ao Presidente João Figueiredo, que embarca às 10h50min para Santa Cruz de La Sierra, iniciando uma viagem de dois dias à Bolívia.

Figueiredo fará ainda duas viagens internacionais este ano: uma à Espanha e ao Marrocos, em abril, e outra ao Japão, em junho, segundo previsões do Palácio do Planalto. Depois disso, a partir de 14 de julho, o Vice-Presidente estará impedido de assumir interinamente o lugar de Figueiredo, sob o risco de se tornar inelegível para a Presidência da República.

Aureliano Chaves esteve ontem com o Ministro Leitão de Abreu, e com ele combinou o horário de expediente que cumprirá durante mais este período de interinidade. Em seguida, chegou com assessores para uma visita ao comitê de imprensa da Câmara, onde cerca de 40 jornalistas o aguardavam. No começo da noite, já abrigado em seu Gabinete na Câmara, recebeu o Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT), autor da Emenda que restabelece as eleições

diretas para a Presidência da República e que será votada no próximo dia 11 de abril.

Segundo relatou Oliveira, depois de 15 minutos a portas fechadas com o Vice-Presidente, ele reafirmou a sua preferência pessoal pelo sistema direto de escolha do Presidente, por entender que "a crise é muito grande e existe uma vontade nacional pelas eleições diretas". O Deputado tentou reproduzir textualmente uma frase do Vice-Presidente: "É difícil o caminho de um Governo que vai de encontro ao povo", teria dito Aureliano. "Um Governo tem que ir ao encontro das aspirações do povo", concluiu. afirmou que está fazendo campanha pelas eleições diretas, ao posicionar-se favoravelmente a elas, e sentenciou: "A posição dos Deputados e Senadores que votarão a matéria é muito delicada. Eles precisarão meditar muito para dar os seus votos contra as eleições diretas."

A assessoria do Vice-Presidente informou ontem que já está marcada a sua primeira viagem como candidato à Presidência. De 13 a 16 de fevereiro, Aureliano visitará o Piauí e o Ceará - o primeiro Estado a convite de convencionais, e o segundo a convite do Governo Luiz Gonzaga Mota.

Quarta-feira, o "presidenciável" se reuniu com o ex-Governador Nei Braga, o ex-Prefeito Olavo Setúbal e os empresários Sérgio Quintella e Lafayette Prado, para acertar os detalhes finais de organização de sua campanha. Segundo um parlamentar a ele ligado, Aureliano tende por instituir uma Secretaria-Geral da campanha, responsável pela sua execução, e que provavelmente será ocupada pelo ex-Ministro Rangel Reis, com coordenações regionais. Várias salas, segundo um assessor, foram oferecidas ao Vice-Presidente para uso da campanha mas ele ainda não aceitou nenhuma.

O Presidente Figueiredo leva em sua Comitiva, na visita de hoje à Bolívia, oito Ministros, dois dos quais (Cloraldino Severo, dos Transportes, e Cesar Cals, de Minas e Energia), acompanhados de suas esposas. Integrarão também a comitiva, como convidados especiais, quatro Governadores: Júlio Campos (MT), Nabor Junior (AC), Wilson Barbosa Martins (M) e Jorge Teixeira (RO), além dos Presidentes das Petrobrás, Eletrobrás e os presidentes das Confederações da Indústria e do Comércio.

HOJE

13:00

SHOW DE DESENHOS

16:30

SCOOBY-DOO

17:45

TUTTI FRUTTI

17:30

A TURMA DO LAMBE-LAMBE

18:00

CARA A CARA

18:45

CASAL 80

TV ATALÁIA

DE CADA MIL SERGIPANOS QUE NASCEM 73 MORREM ANTES DE COMPLETAR 1 ANO

Reformulação da matrícula na UFS

A reformulação da matrícula na Universidade Federal de Sergipe acontecerá nas próximas quarta e quinta-feira, de acordo com o calendário de atividades acadêmicas fornecido pela Pró-Reitoria de Graduação, através do DAA. Os es-

tudantes que estiverem interessados em fazer a reformulação deverão comparecer às Secretarias dos Centros onde obterão todas as informações necessárias.

AULAS

As aulas referentes ao primeiro semestre letivo serão iniciadas no dia 20 do corrente. Neste mesmo dia dar-se-á a matrícula em disciplinas isoladas, iniciando-se também o prazo para requerer trancamento total de matrícula ou em até duas disciplinas, respeitando-se o limite mínimo de créditos exigidos pelas normas.

Para o dia 20 deste mês está previsto ainda o início do prazo para requerer junto ao DAA, correção de inconsistência de matrícula. No período de 27 a 29 de fevereiro acontecerá a permuta de disciplina.

O calendário de atividades acadêmicas da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Sergipe, estabelece para o dia 2 de março o encerramento do prazo para requerer junto ao DAA, correção de inconsistência de matrícula.

No dia 30 de março dar-se-á o encerramento do prazo para requerer: a) aproveitamento de estudos (equivalência de disciplinas); b) isenção de disciplina 203011 (Educação Física).



Aldo Villas Boas

De cada mil crianças que nascem no interior do Estado, 73 morrem antes de completar um ano de vida, segundo revelam dados da Fundação SESP, fornecidos ontem pelo diretor regional em Sergipe, José Carlos Souza, durante a abertura da reunião nacional da entidade, no auditório do Palácio da Justiça.

Afirmando que a Fundação não tem evitado esforços para reduzir o alto índice de mortalidade infantil da região Nordeste, o diretor regional Carlos Souza afirmou que tal situação vem preocupando as autoridades nacionais, embora tenha lamentado que apesar de que os recursos a serem aplicados em 84 sejam maiores ainda não correspondem à inflação.

Em Sergipe, de mil pessoas que nascem, 73 não chegam a completar um ano de vida. O alto índice de mortalidade infantil, característico da região Nordeste, é atribuído pelo diretor da SESP à seca, que segundo ele tem provocado a má alimentação, o que consequentemente en-

fraquesse o organismo das mães e das crianças, tornando estas mais sujeitas à morte por doenças, entre elas, a diarreia.

O presidente da Fundação, Aldo Villas Boas, que veio participar do encontro, mostrou-se preocupado com os índices elevados da mortalidade infantil nesta região e garantiu que as atenções da SESP e do Governo Federal estão voltadas para o problema.

Aldo Villas Boas disse que apesar da média de vida do nordestino ainda ser baixa em relação ao sul do País, garantiu que nos últimos anos a SESP, com o apoio do Governo, conseguiu elevar essa média que já foi de 40 para aproximadamente 60 anos de idade.

A reunião, que vai prosseguir até o próximo dia 9, pretende analisar os aspectos técnicos, administrativos e políticos da atuação da Fundação, enfocando problemas de saúde pública em Sergipe e em todo o País.

Meia estendida a todos nos cinemas da capital

A partir de agora quem frequentar os cinemas da capital pagará apenas a meia entrada em todos os dias e sessões, conforme informou o proprietário dos principais cinemas, José Queiroz. Outras capitais, como Recife, Maceió, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador já adotam a medida.

Essa decisão, segundo José Queiroz, tem como principal objetivo levar aos cinemas um maior número de pessoas, já que a recente decisão do Consine, que estabeleceu dias e horários para o pagamento da meia entrada, não estava surtindo os efeitos esperados.

Agora quem for aos cinemas da capital pagará a importância de 800 cruzeiros em todos os dias e horários de apresentação das fitas. Essa medida adotada em outras capitais vem dando bons resultados, conforme disse José Queiroz ao afirmar que esta foi a melhor fórmula encontrada pelo Consine para estimular a frequência de pessoas aos cinemas.

É que, conforme Queiroz, a decisão do Consine de estabelecer dias e horários para o pagamento da meia entrada estava provocando uma grande afluência de pessoas aos cinemas nas sessões em que o ingresso custava a metade do preço para todas e esvaziando as outras sessões onde era cobrada a inteira.

Apenas 20 demonstraram interesse

O Secretário de Transportes do Município, Rubens de Oliveira Filho, disse ontem à imprensa que até o final do expediente tinha recebido em seu gabinete apenas vinte motoristas de táxis, que foram solicitar informações sobre a implan-

tação do novo Sistema de Táxi Especial em nossa capital. Estes profissionais do volante foram orientados sobre as exigências do decreto e ainda receberam a documentação que deverá ser preenchida e entregue a seguir na Secretaria de Transportes.

Explicou o Secretário que tão logo eles atendam as determinações do decreto do Prefeito Heráclito Rollemberg, que regulamenta o Sistema de Táxi Especial em Aracaju, a Secretaria de Transportes tomará as

providências cabíveis, alocando os mesmos nas linhas correspondentes e que foram criadas para o uso do Sistema, de modo que passarão a explorar o novo tipo de transporte de passageiros.

Tumulto no lotação é sinal do fim da trégua

Os soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que paralisaram as atividades dos motoristas dos táxis-lotação ontem por volta do meio dia, provocaram um grande tumulto, formado pelos usuários que pretendiam como de costume, retornar às suas casas após o fim do horário comercial da manhã, através desse meio de transportes.

Mais de 15 soldados da PM e quatro do Corpo de Bombeiros se dirigiram logo nas primeiras horas da manhã de ontem ao ponto do lotação, situado ao lado do prédio do INAMPS com o objetivo de impedir que os táxis transportassem os passageiros como já vem fazendo normalmente há algum tempo. O tumulto ficou formado logo após ao meio dia, quando o comércio fecha suas portas, aumentando a procura pelos transportes coletivos que conduzem os usuários até suas casas.

Mas muitos ficaram surpresos ao ver que os táxis-lotação estavam com seus serviços paralisados pela Polícia. Então começou uma enorme confusão que fez com que os soldados tomassem a iniciativa de se retirarem do local, dando condições dos táxis voltar a circular normalmente.

Uma coisa ficou bem clara. Os usuários estão satisfeitos com o lotação em suas condições atuais, apesar de ser bastante desorganizado, já que entre outras falhas não há limite de passageiros, e as tarifas são determinadas pelos motoristas que também são os responsáveis pela formação das filas dos veículos.

A revolta dos motoristas apoiada pela população no dia de ontem, é um sinal evidente de que a Prefeitura terá muitos problemas pela frente para levar adiante seu plano de abolir o lotação, criado em substituição os táxis especiais, que são a mesma coisa, sendo que organizado e com normas que não interessam aos profissionais do volante.



Os motoristas dos táxis-lotação não querem perder o táxi-metro, como determina o decreto que cria os táxis-especiais. Além disso quem ingressar no novo sistema fica sujeito a uma rígida fiscalização sobre o número de passageiros transportados e os percursos serão estabelecidos.

Também não foi bem vista pelos profissionais do volante as declarações do Secretário de Transportes, Rubens de Oliveira, entre elas, a de que os proprietários de mais de um táxi terão de assinar as Carteira de Trabalho dos defensores.

Prisão de motorista torna lotação um caso de Polícia

A prisão do motorista do lotação, José Gilmar de Jesus Leandro pela Polícia Militar ontem à tarde foi duramente criticada pelo Vereador Rosalvo Alexandre, que acusa o Prefeito Heráclito Rollemberg de estar transformando um problema social em caso de Polícia.

Os atritos entre a Polícia Militar que tratou de impedir a circulação dos táxis-lotação ontem, resultou na prisão do profissional do volante, José Gilmar de Jesus Leandro, que foi levado para a 2ª Delegacia Metropolitana, numa demonstração de que o policiamento recebeu ordens para interromper a qualquer custo as atividades dos motoristas.

O Vereador Rosalvo Alexandre, que acompanhou todo

o desenrolar da prisão do motorista, declarou que o Prefeito Heráclito Rollemberg será responsabilizado pelos possíveis atritos que possam vir a acontecer entre a Polícia e os profissionais do volante.

Afirmando que Heráclito Rollemberg está transformando um problema social, num caso de Polícia, o Vereador Rosalvo Alexandre disse que é contra a criação dos táxis lotação especiais, porque esse sistema, para ele, deveria ser instituído após entendimentos entre a Prefeitura, representantes dos motoristas e a Câmara de Vereadores, o que não aconteceu. Acrescentou que a Prefeitura aproveitou-se do recesso parlamentar para implantar o táxi-lotação.

FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE TELEFONE 222-2712

TV ATALAIA Hoje 11:30 Da Noite
Caso de Polícia
O HOMEM QUE BURLOU A MÁFIA

Coluna de Castello

AURELIANO E
A OPOSIÇÃO

BRASÍLIA, (AJB) — O Sr. Aureliano Chaves, que hoje assume por quarenta e oito horas a Presidência da República, tornou-se no PDS o candidato mais próximo da Oposição e está colhendo os frutos dos seus discursos nos elogios que lhe fazem governadores e políticos do PMDB. Há uma margem de crítica ao regime e, por tabela, ao Governo no discurso de todos os candidatos. Nenhum deles, no entanto assume com mais objetividade os compromissos de mudar. O Sr. Aureliano já disse que, se fosse parlamentar, votaria pela Emenda Constitucional que adota agora a eleição direta para Presidente da República.

Tendo uma proposta de reforma constitucional definida em suas linhas gerais, semelhante às reivindicações oposicionistas, ele se aproxima bastante das correntes liberais que tem hoje o comando efetivo do PMDB, malgrado a impressão em contrário dada pelos grupos esquerdistas. Ele é um aliado das oposições na campanha pela eleição direta. Ele e os que hoje mais estão próximos da sua campanha, como o ex-Ministro Hélio Beltrão, que explicitou em artigo na "Folha de São Paulo" as razões pelas quais a Nação pede o pleito direto, e como o Senador Albano Franco, o primeiro Senador do PDS a manifestar-se publicamente a favor da Emenda em tramitação no Congresso. Os Governadores que apoiam ou tendem a apoiar o vice-Presidente são igualmente pela convocação imediata de eleição popular e os Deputados que mais se destacam na sua campanha participam quase todos do grupo "pró-diretas".

Em matéria de dívida externa ele foi o "presidenciável" do PDS a declarar-se de modo mais contundente contra o atual processo de negociação e a rejeitar o pagamento condicionado à recessão. Ele pleiteia o que os banqueiros internacionais sequer examinam a negociação de Governo para Governo, que iria gerar conflitos internos no Congresso Americano, que dificilmente apoiaria uma medida mediante a qual se tornaria o intermediário entre os devedores e os credores. Os eleitores nos Estados Unidos são os credores. Mas o Governo brasileiro, tal como o da Argentina, poderá insistir numa tese mediante a qual o próprio Presidente se substitui aos seus tecnocratas na negociação da dívida.

Essas verificações óbvias da atitude do vice-Presidente da República valem para definir sua estratégia, que é a de levantar a opinião pública em favor de posições políticas que representem uma efetiva mudança de Governo e de regime. Ele não disputa a Oposição, não compete, antes concorre e na medida em que o faz poderá induzir os convencionais do PDS a assegurar-se da vitória pela escolha de um candidato que poderá ter sólido apoio no Colégio Eleitoral — ao contrário dos seus rivais — e que poderá ser, na eleição direta, o melhor candidato e, ainda na indireta, o ponto de fixação de negociações que não se podem dar como abandonadas.

O Presidente Figueiredo permanece afastado do episódio, embora seja natural que ele, sem o dever de coordenar, manifeste a seus amigos sua preferência pessoal pelo Ministro Mário Andreazza. Essa simpatia pode render adesões ou consolidar compromissos, como é notório. Mas o estado de inquietação geral e a evidência de que o Colégio não é o cenário adequado a entronizar o sucessor da sua preferência, pode levar o Presidente a não agredir mais os partidários do voto direto ou, depois de 15 de abril, a permitir a renegociação que continua na cabeça do Ministro Leitão de Abreu.

O Sr. Thales Ramalho, que é o intérprete político dessa posição, mantém-se em plena atividade e continua a trabalhar para que fatos novos surjam de maneira a impedir que os acontecimentos de hoje se transformem em fatos consumados. Os elogios do Governador Tancredo Neves ao Sr. Aureliano Chaves criam precondições para transformar Minas Gerais em base operacional de um projeto político que pode renascer depois de abril, com o voto direto ou com o voto indireto. Há uma sensação entre os políticos de que a sucessão não chegou ainda ao seu ponto de condensação. Custa-se ainda acreditar que o desfecho esteja transcrito no "script" que orienta no momento os passos do PDS e do seu Presidente, Senador José Sarney.

A indefinição persiste e o Sr. Aureliano Chaves, nas suas definições, poderá estar abrindo um novo capítulo no curso do qual é possível que não abra para si o caminho do Palácio do Planalto mas que provavelmente fechará esse caminho aos seus atuais postuantes.

O NORDESTE

O Nordeste é hoje o lugar comum da campanha eleitoral. Todos querem aplacar o ressentimento nordestino reservado à região o segundo posto, mais honorífico do que real, mais potencial do que efetivo. Afinal, a vice-presidência não é cargo nem função mas uma expectativa de mandato que, de vez em quando, se traduz em fato mas por tempo é poder condicionado a conveniências óbvias.

Já que o nordestino se inscreve hoje para efeito político entre os brasileiros de segunda classe — pois nenhum deles pode ser Presidente —, melhor seria para eles reivindicar fatias de poder efetivo, ocupando gabinetes no Palácio do Planalto e não no último andar do Banco do Brasil.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

OS NÚMEROS DA AÇÃO SOCIAL

A Prefeitura Municipal de Aracaju, desde as alterações propostas na estrutura orgânica dos Estados e Municípios pelos mandatários militares que desempenharam seus papéis em nome da revolução de março de sessenta e quatro, como as demais Prefeituras das Capitais brasileiras, é dirigida por um técnico ou político indicado pelo Governador do Estado, referendado pela Assembléia Legislativa. Esse tem sido o processo.

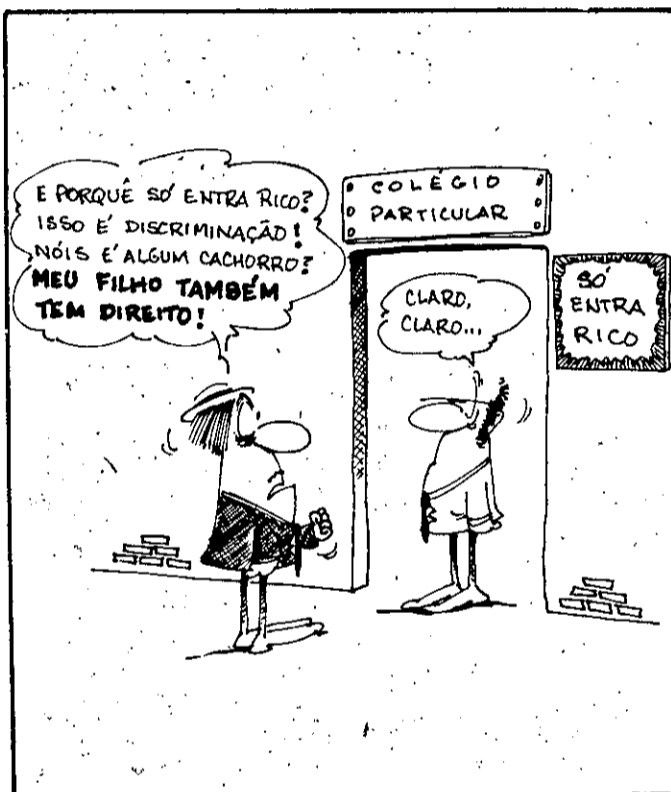
Heráclito Rollemberg é, nesses anos em que o processo é vigente, o primeiro político a exercer as funções, depois de uma série de técnicos inscritos nessa história como Waldir Brito, Cleovansóstenes Aguiar, Aloisio Campos, João Alves (na época fazia questão de apresentar-se como técnico) e nesse passo nada mais natural que a retomada de administração municipal pelas vias políticas além das administrativas.

Essa disposição do exercício político dentro do município é que levou, certamente, o Prefeito Heráclito Rollemberg a querer ouvir a opinião pública sobre a sua gestão, depois de massificar a divulgação

de atividade como operação impacto, pinçando em meio a amostra obtida, os números que o colocam bastante próximo daqueles alcançados pelo Governador João Alves, de recente divulgação.

Não resta a menor dúvida quanto a influência da ação governamental sobre as respostas populares destinadas ao Prefeito da Capital. Essa proximidade de de prestígio em Aracaju, entretanto se é boa para Heráclito por outro lado impõe uma divisão de simpatia na massa aracajuana que se situa entre as pessoas políticas do Governador e do Prefeito. Este aspecto não pode deixar de ser ressaltado.

A pesquisa, desta forma, embora calcada no elemento administrativo, tem um nítido objetivo político como seria natural se for observado do seu ponto de origem, um Prefeito político. E, politicamente os resultados alcançados vão muito por conta da ação social que tem sido a dinâmica maior do trabalho municipal, em que pontifica a primeira dama do município como elemento preponderante e estratégico para a imagem do Prefeito.



MOVIMENTO PELA MORALIDADE PÚBLICA

O Deputado Herbert Levy (PDS-SP), um dos articuladores do "Movimento de Recuperação Nacional", declarou que o Vice-Presidente Aureliano Chaves "está informado e simpatiza" mas não está envolvido no movimento que visa defender a moralidade pública, a retomada do desenvolvimento, o combate ao desemprego, a busca, em suma, da prosperidade e bem-estar do povo.

O "Movimento de Recuperação Nacional" será lançado oficialmente, na próxima segunda-feira, na Câmara Municipal de São Paulo. Conta com a adesão de mais de 300 pessoas — em sua maioria dirigentes de entidades, e políticos que militam na UDN e no PP — entre as quais o ex-Prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal, os Deputados Del Bosco Amaral e Francisco Amaral (PMDB-SP), Farabulini Junior (PTB-SP), o ex-Deputado Faria Lima (PTB-SP) e Cecília Prado, dirigente do Movimento de Arregimentação Feminina (MAF) que organizou a "marcha da família com Deus pela liberdade", em 1964.

O manifesto é a favor de todas as soluções que visem à preservação da ética no Brasil. O movimento não objetiva a criação de um novo partido.

O Deputado Herbert Levy explicou que a intenção dos signatários do manifesto de lançamento do movimento "é tirar a Nação do marasmo cívico em que se encontra. Queremos mobilizar todos os setores e por isso estamos consultando as lideranças estaduais mais fortes e representativas. A aceitação tem sido pronta e os melhores políticos estão nos apoiando".

Herbert Levy não quis revelar nomes de outros políticos que já aderiram ao movimento. "No documento, não vamos questionar a volta das eleições diretas, embora estejamos sentindo que muitos dos nossos companheiros são favoráveis a essa forma de pleito. Mas a nossa intenção primeira é fazer uma avaliação, é chamar a atenção para tudo o que empobrece o País, como a recessão, a inflação e o desemprego", observou Herbert Levy.

Confidencial

O JANTAR DE PASSITO



Estão abertas no Edifício Cidade de Aracaju as inscrições para todas as pessoas que resolverem participar do jantar que será realizado em homenagem ao Senador Passos Porto, em decorrência da aprovação da emenda da sua autoria que favoreceu os Prefeitos e Vereadores de todo o Brasil, elevando os seus subsídios. Além dos próprios beneficiados, que possivelmente irão manifestar o seu agradecimento a Passito, outros políticos e amigos seus poderão ir ao jantar. Porém o que mais se comenta nos meios políticos é que Passos Porto não deve presumir que cada um deles venha a ser seu futuro eleitor, porque aí o caso muda de figura levando-se em consideração vários outros fatores importantes que influem na hora em que vários candidatos disputam as preferências eleitorais.

MALUF NO PIAUÍ

O presidenciável Pau-

lo Maluf chegou ao Piauí onde faz o seu trabalho de contatos com os convencionais do PDS, expondo a sua plataforma de governo intitulada Brasil-Esperança. Como sempre faz em todos os Estados onde chega, Maluf tenta impressionar tratando as pessoas com intimidade - surpreendente, como se estas já fossem suas conhecidas há longo tempo. Pelos informes da imprensa, no Piauí Paulo Maluf conta com muitas adesões, mas o Vice-Presidente Aureliano Chaves também é muito prestigiado entre os convencionais daquele Estado, prevendo-se uma disputa muito forte entre os dois, além, naturalmente, daqueles que preferem o Ministro Mário Andreazza.

MARCÉLIO ATRAPALHA

O ex-candidato a Governador pelo PT, Marcélio Bonfim, está atrapalhando a campanha pelas eleições diretas para Presidente no Estado de Sergipe. O caso é que os demais opositores concordam e até apelam no sentido da participação de políticos do PDS, especialmente os portadores de mandatos legislativos, enquanto ele insiste em isolar os integrantes do partido do Governo. Marcélio diz que só acredita nos trabalhadores, que ele diz representar. Mas ficou completamente sem graça e encabulado quando o Deputado Jackson Barreto, do PMDB, disse assim: "Marcélio, se você representasse tanta gente como pensa teria sido bem votado para Governador. E você viu o que aconteceu. Portanto, vamos deixar disso".

periscopio

O Senador Albano Franco manifestou no final de semana a sua decisão a votar a favor da emenda que restabelece as eleições diretas para Presidente da República, fato que foi amplamente noticiado e comentado pelos principais órgãos de comunicação do País. Essa tendência de Albano Franco já poderia ser observada em pronunciamentos anteriores, mas somente agora ele a oficializou, demonstrando claramente a sua coerência de jovem democrata que pretende a participação direta do povo no processo sucessório.

Embora sendo Presidente do Diretório Regional do PDS, o que induz ao pressuposto de um compromisso com a linha do seu partido, que é favorável a eleição através do Colégio Eleitoral, o Senador Albano Franco tem o direito líquido e certo - como qualquer outro parlamentar pedessista - de lutar, antes do pleito para que a forma de eleger o futuro Presidente seja adaptada à vontade popular que é sem dúvida alguma, no sentido de que todos os eleitores brasileiros escolham diretamente nas urnas o candidato que dirigirá os destinos do Brasil. Sabe-se, sem contestação, que a eleição indireta também é um processo democrático, aliás seguido por inúmeras Nações, estas os Estados Unidos da América e a França. Mas na atual conjuntura brasileira, sob os efeitos de uma crise econômica inédita, o pleito por via indireta poderia aliviar em muito as tensões sociais e políticas, na proporção em que ofereceria a cada cidadão a oportunidade de optar no gabinete eleitoral pelo nome que melhor lhe parecesse para libertar o Brasil do caos eminente.

Assim parece entender o Senador Albano Franco juntamente com outros expressivos líderes da vida pública nacional, ao se colocar favorável às eleições diretas para Presidente, cumprindo fielmente o seu dever de pugnar pelas soluções que considera mais justas e adequadas para conter em suas causas básicas, a crise brasileira. Pelo fato de votar a favor das diretas, o Senador Albano Franco não estará contra o seu partido - o PDS - pois se o pleito indireto prevalecer por decisão da maioria ele cumprirá o seu papel de convencional, porém com a consciência livre de ter contribuído para que o povo brasileiro eleja diretamente o futuro Presidente da Nação.

O DEMOCRATA

ALBANO FRANCO



Albano Franco

PROEZA

O comitê pró-eleições diretas, composto especialmente para dar andamento a uma campanha estadual que tenta despertar a comunidade para manifestações pela alteração do método de escolha do Presidente da República, integrado pelas oposições, pode se considerar satisfeito pelo sucesso obtido em Simão Dias, um reduto eminentemente pedessista. O comício, para quem não tem um por cento dos votos municipais, foi coroado de êxito.

OUTRA DO PMDB

ANIVERSÁRIO

Durante esta semana, acontecerão os preparativos para as comemorações de aniversário da Folha da Praia. Este ano, o terceiro, a festa será maior. Além da edição especial que circulará no domingo, sábado, está sendo organizada uma reunião com os jornalistas sergipanos, tendo como destaques na programação, discursos de não mais que um minuto e uma partida de futebol entre os diretos e os indiretos.

Laonte Gama, conforme o que foi combinado no ano passado, não será o líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, servindo a desistência da cúpula como uma espécie de punição por atitudes censuradas do parlamentar em meio ao racha desse partido de oposição. O líder do PMDB será o Deputado Guido Azevedo, irmão do Secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social. Os meios governamentais dão-se por satisfeitos com a escolha do PMDB. Discretamente.

PASSOS PORTO

Durante o almoço de hoje, no Iate Clube de Aracaju, onde será homenageado por prefeitos e vereadores sergipanos, o Senador Passos Porto sacudirá os alicerces pedessistas, anunciando duas metas. A primeira é a criação da Frente Municipalista Nacional pelas eleições diretas e a segunda, a sua disposição de participar do comício do dia vinte e seis, na Fausto Cardoso, no encerramento da campanha aqui desenvolvida.

AINDA INDECISO

O Deputado Reinaldo Moura sempre que é abordado por repórteres ou amigos sobre quem será o seu candidato a Presidente da República, na qualidade de convencional, responde que ainda "está indeciso". Na realidade o Deputado parece não querer mesmo se comprometer antes do tempo, o que é a linha seguida por quase todos os convencionais, que ouvem as propostas dos presidenciáveis e preferem não comentá-las depois.



Reinaldo Moura

GOSTOU DO IBOPE

O Prefeito de Aracaju fez publicar em todos os órgãos de imprensa, no final de semana, matéria paga mostrando os resultados do IBOPE que lhe deram 63 pontos positivos como administrador na opinião das pessoas consultadas. Heráclito acha que foi um resultado excelente, enquanto outras pessoas preferem considerar como surpreendente. De qualquer forma, o Prefeito fez uma grande promoção com o seu inesperado IBOPE.

Zona Livre

É preciso ter credibilidade para ser Presidente da República, afirmou o presidenciável Aureliano Chaves. Falou e disse // O ontem Elba Ramalho quase explode o Constâncio com a sua música alucinante // Filas de alunos para aprender pintura na Galeria Portinari do consagrado artista sergipano Leonardo Alencar // O radialista Gessy Eliodoro, o Paulista, já está a todo vapor na nova FM Atalaia // A Rainha do Carnaval Mariuza Bispo está indecisa se fica em Sergipe ou se aceita o convite para o Óba Óba carioca // O que tem de título no Cartório de Protesto, dava para fazer um edifício de vários andares // Parou mesmo a construção do Hotel cinco estrelas na Atalaia. Faltou money, é o que dizem // Carlo Mota já reiniciou as suas atividades jornalísticas e no gabinete do vice-Governador, depois de suas férias nortistas // E a cidade de Aracaju está cada vez mais cheia de cursos de Inglês. "Very good" // O Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, José Amado Nascimento, foi fazer uma visita a Mato Grosso do Sul e resolveu não mais voltar a Sergipe. É o que dizem // O DESO também erra nas contas dos seus usuários. Sempre para mais, no mesmo estilo da TELERGIPE // O Presidente do Sindicato dos Bancários de Aracaju está lutando pelos direitos dos funcionários do Banco de Crédito Sergipense, recentemente vendido a um grupo do sul do País // José Queiroz está vendendo aos montes os carnês do Baú, depois que foi incluída a Quina de Ouro // Foram tiradas fotocópias de todos os documentos do inquérito do crime da professora para evitar novos desaparecimentos // O Brasil passou de grande consumidor a grande produtor de cocaína. A recessão não atingiu os tóxicos, pelo visto // Subiu de preço o café, para começar a semana // O leite da CSL cada vez mais raro. Parece água // O livro "Teotônio, o Guerreiro da Paz" lançado ontem em Aracaju com tarde de autógrafos na Livraria Didática e presença do autor Márcio Moreira Alves, o homem que fez surgir no Brasil, com um discurso ousado, o célebre e macabro A1-5 //

Destaque

Todos os ônibus urbanos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, das capitais dos Estados do Nordeste e possivelmente das capitais do Sul serão movidos a Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Já na primeira semana de abril começam a circular pelas ruas de Natal, em teste, os seis primeiros ônibus a gás. Também em teste inaugura-se até julho no Rio, a primeira estação de abastecimento de gás do País, para 16 ônibus de teste de diferentes linhas.

Ontem os Ministérios dos Transportes e Minas e Energia assinaram um convênio para financiar os estudos praticados para a substituição do diesel por gás. Até o final do ano eles ficam prontos "quando começa uma nova era para os Transportes no Brasil", garantiu o Ministro César Cals, das Minas e Energia. "O gás vai baratear o custo dos transportes entre 10 e 20 por cento", completou Cláudio Severo, Ministro dos Transportes.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIPETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

Diretor-Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618 -

Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

MULHER MATA "GRETEIRO" COM UM TIRO NA CABEÇA

Juizado descobre menores em cabaré



Baseado nos artigos 86 e 94 do Código de Menores e por também considerar irregular conforme artigo 2o. inciso 311 letras "a", o Juiz de Menores da Comarca de Aracaju, José Rivaldo Santos, determinou na manhã de ontem, o fechamento por um período de trinta dias, como prova de advertência inicial, a Casa de número 2371, da Avenida Maranhão, no Bairro Siqueira Campos, de propriedade da Senhora Maria Conceição San-

tos, por esta ser suspeita de aliciamento à menores de dezoito anos.

O caso, segundo conta o Juiz José Rivaldo Santos, fora denunciado por populares na semana passada, tendo sido de imediato autorizado ao Senhor Paulo dos Santos Mendonça, Diretor Administrativo do Juizado de Menores, para que este em companhia de Comissários, efetuasse uma Ronda, para se constatar a realidade dos fatos.

COMO ACONTECEU

Exatamente às 22 horas do último sábado, Paulo Mendonça e seus auxiliares, chegavam ao endereço denunciado e, efetuava revista a todos os que estavam presentes. Ao percorrer um dos dezoito quartos ali existentes, Paulo Mendonça flagrou a presença da menor M.A. D. de 14 anos de idade, em companhia de J.L.C., que segundo declarações deles próprios, seria naquele instante, realizado o defloramento desta menor. Naquela noite, a menor foi apreendida e posteriormente entregue à sua genitora, residente à Rua Roberto Moraes, No. 227, bairro Santos Dumont, tendo sido intimada a comparecer ao Juizado de Menores, em companhia de seus familiares e da proprietária do estabelecimento.

Ontem porém, quando da audiência com o Juiz José Rivaldo Santos, a menor voltou a afirmar ser ainda virgem e desejaria mesmo ser deflorada naquela noite, pelo companheiro que afirmara ser seu namorado já há três meses, tendo inclusive pago à gerência da Casa, a importância de Cr\$ 1.500,00, pela estadia.

Por sua vez, o Juiz de Menores José Rivaldo Santos determinou que fosse conforme pedira a própria família, realização do casamento, uma vez que os envolvidos estavam de acordo.

Manoel Francisco dos Santos, 35 anos, foi assassinado com um tiro de espingarda quando gretava a casa de Maria Auxiliadora Santos 32 anos, residente na Fazenda Nova, município de Cumbe. O crime ao que se sabe foi praticado por uma mulher que fugiu para se livrar do flagrante.

O coordenador de Polícia do Interior, capitão, Vasconcelos disse acredi-

tar que o crime foi praticado por Maria Auxiliadora, pois essa estava sozinha em sua residência quando Manoel Francisco dos Santos penetrou no quintal da residência para gretar o interior da morada. Desconfiada a mulher se armou com uma espingarda e atirou acertando a vítima que teve morte imediata. O cadáver foi transportado para o IML onde foi necropsiado e em seguida liberado para ser sepultado.

Trânsito faz 2 vítimas fatais

A Delegacia Especial de Acidentes registrou, neste final de semana, vários atropelamentos e capotamentos de veículos que deixaram um saldo de duas vítimas fatais. Morreram em acidentes Edilene de Oliveira Santos, 25 anos e que residia à rua "H", 6, Conjunto Augusto Franco, e Marilda Serra Seca Vieira, 39 anos, que morava à rua "A", 129, Conjunto Vivendas do Sul, bairro Rosa Elze. Estão feridos no Hospital de Cirurgia, José Vieira Serra e Maria Elina da Silva Reis.

Segundo os policiais da Delegacia de Acidentes, a comerciária Edilene de Oliveira viajava em um auto caçamba quando caiu do veículo e foi esmagada pelos pneus do carro. A vítima teve morte imediata e seu corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal, onde foi necropsiado, estando no IML aguardando que seus familiares vão pegá-lo para que se processe o sepultamento. Inquérito policial foi aberto para apurar a morte da comerciária.

Já Marilda Serra Seca Vieira, 39 anos, faleceu quando o auto Corcel em que viajava capotou, no município de Itaporanga. O carro sinistrado estava sendo dirigido por José Vieira Serra e transportava também Maria Elina da Silva Reis, 23 anos. Esses dois últimos passageiros do Corcel foram conduzidos para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde foram medicados e se encontram em fase de recuperação. A vítima fatal foi removida para o IML, onde foi necropsiada e em seguida liberada para ser sepultada.

Motorista morto com três tiros

O motorista Antônio José dos Santos, 38 anos, foi assassinado, neste final de semana, em Itabaiana. A vítima foi encontrada, sem vida, com três tiros na cabeça, dentro do seu veículo, na Rua Nova daquela cidade. A Polícia suspeita que o crime foi cometido por Josias de Jesus Santos, residente à Rua Francisco Oliveira, 3.416, que se encontra foragido.

Segundo as primeiras apurações feitas pelo setor policial, Josias de Jesus Santos tinha uma rixa antiga com Antônio José dos Santos, e neste final de semana, por volta das 18 horas, ao ver seu rival

dentro de um carro estacionado, sacou do revólver e disparou três vezes matando o motorista instantaneamente. Logo após cometer o crime, Josias de Jesus Santos, evadiu-se da cidade.

A vítima foi sepultada ontem à tarde, em Itabaiana, enquanto que o criminoso continua foragido, mas a Polícia realiza diligência na tentativa de capturá-lo, para que explique porque resolveu tirar a vida do Motorista Antonio José dos Santos. Inquérito policial já foi aberto pelo delegado regional de Itabaiana, e várias testemunhas já foram interrogadas.

Matou cunhado com tiro de espingarda

Quando colhia cajú no sítio de sua propriedade, Rosalvo da Silva, 39 anos, residente no povoado Serra Redonda, município de Frei Paulo, foi assassinado com um tiro de espingarda acionada por seu cunhado Júlio Gonçalves dos Santos que se encontra foragido.

Pelo o que a Polícia apurou até o momento, Julio Gonçalves dos Santos atirou em seu cunhado pensando que se tratava de um ladrão de cajú, e só deu conta de que havia matado a pessoa errada quando virou o corpo da vítima. Ao notar o que tinha feito Júlio fugiu e está sendo procurado pela delegacia de Frei Paulo. Inquérito foi aberto para apurar o homicídio.

MOTOQUEIRO ATROPELADO

O motoqueiro Robson Ferreira da Costa, residente à Travessa 3, Edifício Gama, apartamento 402, bairro Pereira Lobo, foi colhido, com sua moto, pelo Volkswagen, de placa PE-0096-SE, pertencente à Codise. O acidente aconteceu na Avenida Pedro Calazans, e a vítima passa mal na Unidade de Tratamento Intensivo do Cirurgia.

O veículo atropelador,

assim como a motocicleta da vítima foram recolhidos para o pátio da Delegacia de Acidentes, onde foi aberto inquérito para apurar o acidente. O perito Roque esteve no local onde foi efetuada a perícia. A vítima foi transportada às pressas para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde foi submetida à intervenção cirúrgica, mas seu estado inspira cuidados médicos.

FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 40, alínea "c", do Estatuto da Entidade, convoca as Associações filiadas para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a se realizar no dia 10 de fevereiro de 1984, às 20:00 horas, na sua sede, à Rua Vila Cristina, s/No. nesta cidade, anexa ao Estádio Estadual Lourival Baptista, com os objetivos previstos no inciso II, do artigo 17, do mesmo Estatuto, com a seguinte

ORDEM DO DIA

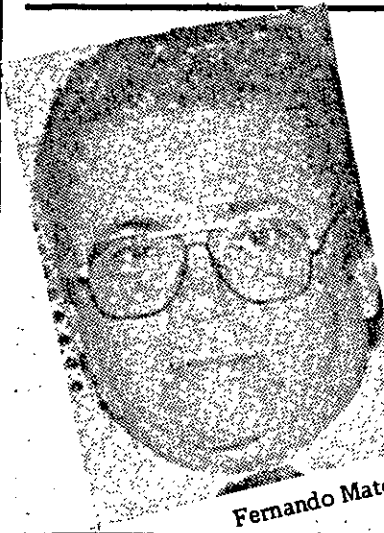
- 1 - Eleger o Presidente e o 1o. Vice-Presidente da Federação e os membros efetivo e suplentes do Tribunal de Revisão.

Inexistindo número legal na hora marcada, a reunião realizar-se-á trinta minutos após, no mesmo local, com qualquer número de presentes, de acordo com o estatuido no artigo 24.

Em cumprimento à DELIBERAÇÃO No. 13/81, de 24 de julho de 1981, do CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, publica-se juntamente com o presente Edital, a relação das Associações filiadas com direito a voto, nesta Assembléia:

- 1) AMÉRICA FUTEBOL CLUBE
- 2) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CONFIANÇA
- 3) ASSOCIAÇÃO OLÍMPICA DE ITABAIANA
- 4) CENTRO ESPORTIVO MARUINENSE
- 5) CLUBE ESPORTIVO SERGIPE
- 6) COTINGUIBA ESPORTE CLUBE
- 7) ESPORTE CLUBE SANTA CRUZ
- 8) ESPORTE CLUBE PROPRIÁ
- 9) ESTANCIANO ESPORTE CLUBE
- 10) LAGARTO ESPORTE CLUBE
- 11) OLÍMPICO FUTEBOL CLUBE
- 12) VASCO ESPORTE CLUBE
- 13) ATLÉTICO ESPORTE CLUBE
- 14) CENTRO ESPORTIVO AGAMENON MANGALHÃES
- 15) ESPORTE CLUBE FORTALEZA
- 16) ESPORTE CLUBE SIQUEIRA CAMPOS
- 17) ONZE PERIGOS FUTEBOL CLUBE
- 18) PALESTRA FUTEBOL CLUBE
- 19) PAULISTANO FUTEBOL CLUBE

Aracaju, 06 de fevereiro de 1984
MANOEL CARDOSO BARRETO
Presidente



Fernando Matos

Fernando Matos

assume Secretaria

O superintendente da Polícia Civil, Fernando Matos, assumiu, interinamente, a Secretaria da Segurança Pública, em substituição ao bacharel Carlos Alberto Sobral, que está nos Estados Unidos, onde passará 15 dias resolvendo assuntos particulares. Pela superintendência, durante esses

15 dias, responderá o primeiro delegado Clélio Lins Batista, que passou o comando da Primeira Delegacia ao Delegado Especial Antonio Melo. Fernando Matos garantiu que não haverá modificação no trabalho da Polícia, pois o afastamento do Secretário será por um período curto de apenas 15 dias.

Preso suspeito de ter assassinado eletricista

Com a prisão de Nilton Tenório de Albuquerque, na cidade pernambucana de Cajueirinha, a Polícia sergipana acredita ter desvendado o mistério que envolve o crime do eletricista Afonso Assis de Almeida, morto ano passado, na cidade de Tobias Barreto, com um tiro de escopeta.

O suspeito foi preso pelo delegado da Polinter José Aragão e está negando a autoria do crime, mas acusa seus irmãos Manoel Tenório e Maurício Tenório, como sendo os responsáveis pe-

lo homicídio. Segundo ele, seus manos receberam hum milhão e quinhentos mil cruzeiros do fazendeiro conhecido por José Lito, residente na cidade baiana de Conde.

Testemunhas arroladas no inquérito já fizeram acariação com o detido e apontam Nilton Tenório como um dos homens que do interior de um Opala dispararam contra o eletricista Afonso Assis Almeida. O delegado da Polinter, José Aragão continua realizando diligências na tentativa de prender os irmãos Manoel Tenório e Maurício Tenório, acusados do crime.

SHULTZ EXPLICA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

BRASILIA, (AJB) - A transferência de tecnologia militar dos Estados Unidos para o Brasil será realizada em partes - "cada caso será examinado em particular", como informou o Secretário de Estado George Shultz, em entrevista à imprensa, no Itamaraty, pouco depois de ter assinado 5 acordos com o Governo brasileiro. Shultz disse que o acordo de transferência de tecnologia militar foi propositadamente redigido em termos gerais para permitir exame particular de cada projeto.

O temor do Governo norte-americano, como revelou Shultz, é que Brasil exporte armamento produzido com tecnologia norte-americana a países hostis aos Estados Unidos. Shultz disse que há países que concordam em submeter suas

exportações de armamento ao controle dos Estados Unidos quando têm acordos de transferência de tecnologia, mas "há países que não concordam". No caso brasileiro ficou acertado que os armamentos produzidos com tecnologia norte-americana terão negociação à parte.

Shultz ao responder uma pergunta sobre as barreiras impostas pelos Estados Unidos a alguns produtos brasileiros, como o aço, disse que o seu Governo não abrirá mão de exercer controle sobre importações com subsídios ou com suspeita de "dumping" governamentais. Ao longo da entrevista, entretanto, o Secretário norte-americano insistiu: "Ha disposição dos Estados Unidos em ampliar substancialmente suas importações do Brasil."



George Shultz

- Os Estados Unidos estão exportando para o mundo sua expansão industrial", disse Shultz. Lembrou para provar esta intenção, que a balança comercial norte-americana fechou o ano passado com um déficit de US\$ 70 bilhões. "Com este

deficit", disse, "não se pode esperar que esta política dure para sempre. Mas, no momento, os Estados Unidos pretendem transferir a outros países a expansão de sua economia".

Após a assinatura dos atos falaram o Secretário George Shultz e o Chanceler Saraiva Guerreiro. Shultz fez um resumo dos acordos assinados e deteve-se um pouco mais em comentar resultados que serão alcançados a partir da colaboração norte-americana para ex-

panção das exportações brasileiras "Nosso comércio - disse - deve fluir em ambas as direções para assegurar uma base sólida".

O Chanceler Saraiva Guerreiro seguiu a mesma linha do discurso de Shultz, completando com uma análise dos resultados dos acordos assinados para o futuro das relações entre os dois países. Coube a Shultz, ao fim da entrevista, o improviso aplaudido pelas autoridades brasileiras: "Quem apostar no futuro do Brasil sai ganhando".

Sindicato pede ao TST que indefira apelação

RECIFE, (AJB) - As Federações dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco e do Rio Grande do Norte - em nome de 280 mil lavradores da região canavieira dos dois Estados - solicitaram ontem ao Tribunal Superior do Trabalho que indefira apelação de usineiros e fornecedores de cana, contra 15 das 38 cláusulas aprovadas nos dissídios coletivos do mês de outubro, quando camponeses dos dois Estados realizaram greves em datas diferentes.

Os pernambucanos exigiram aumento de 62,4 por cento (100 por cento do INPC) e fizeram 41 outras reivindicações. O Tribunal Regional do Trabalho atendeu a 38 exigências, inclusive quanto à Lei de Sítio (que obriga usineiros a cederem parte de suas propriedades a camponeses, para que estes cultivem lavouras de subsistência). Na semana seguinte, os rurícolas do Rio Grande do Norte também entraram em greve, solicitando unificação de salários e direitos iguais aos dos camponeses pernambucanos. O TRT atendeu aos lavradores potiguares. As classes produtoras apelaram da decisão do TRT (o TRT localizado no Recife também tem jurisdição sobre o Rio Grande do Norte).

No início, os usineiros solicitaram efeito suspensivo contra o pagamento do INPC integral (que permitiu salários de CR\$ 65 mil 406 aos lavradores). A Presidência do TST concedeu efeito suspensivo, e os produtores passaram a pagar salários reajustados, com base em 80 por cento do INPC. Com a rejeição do Decreto 2045 e a aprovação do 2065, a FETAPE e a FETARG volta-

ram a apelar ao TST. E foram novamente beneficiadas com o INPC integral. Na ocasião, os lavradores alegaram que "admitir reajuste inferior a 100 por cento do INPC seria viabilizar o enriquecimento ilícito e apropriação indébita, por parte dos salários dos trabalhadores".

Os usineiros e fornecedores de cana, em seguida, solicitaram ao TST o fim da Lei de Sítio, a extinção de tabela de tarefas (remuneração por tipo e quantidade de trabalho), a não obrigatoriedade de pagamento de salário-família, salário-doença; negam garantias aos acidentados e levantam obstáculos a 10 outras questões, afirmando que a agroindústria açucareira atravessa crise sem precedentes, não podendo, portanto, quitar os compromissos que lhe são impostos.

Algumas das questões em litígio são conquistas de dissídios anteriores, mantidas em 1983 pelo TRT, por achar que "não é viável assanhar conquistas, principalmente no meio rural, onde se concentram os maiores índices de miséria de um povo". Para os órgãos trabalhistas, a crise que os usineiros apregoam é fictícia. A FETAPE apregoa a pobreza absoluta dos camponeses de Pernambuco, enquanto cita números oficiais para afirmar que "o setor agroindustrial canavieiro nunca viveu em condições tão favoráveis de expansão da produção, da produtividade, e consequentemente da lucratividade". E afirmam que enquanto o aumento dos camponeses foi de 231,6 por cento (nos últimos dois anos), o preço da cana subiu na ordem de 241,5 por cento.

Abandono de emprego

FIRMA: ILSETE RIGAUD DE JESUS COSTA. JOÃO BATISTA DA SILVA CUNHA, PORTADOR DA CARTEIRA PROFISSIONAL No. 39.868 - SÉRIE 391

HOJE

19:30
MOMENTO DO ESPORTE

19:45
JORNAL BANDEIRANTES

20:10
CASA DE IRENE

21:15
Programa Silvestre

23:15
JORNAL DA NOITE

23:30
Super PRODUCOES

00:30
CINEMA NA MADRUGADA



TV ATALAIÁ

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE TOMADA DE PREÇOS EDITAL No. 005/84

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria da Educação e Cultura, comunica aos interessados que serão recebidas as propostas alusivas à Tomada de Preços de que se trata o Edital No. 005/84, para a Execução de Serviços de Instalação Elétrica na Diretoria Geral de Educação, DGE, no dia 16 de fevereiro de 1984, às 15:30 horas, na Av. Ivo do Prado, 398, nesta Capital.

O Edital completo e informações afins poderão ser obtidos no endereço acima.

Aracaju (SE), 03 de fevereiro de 1984.

Adm. ANTÔNIO CÉZAR BRAVO
Presidente

Boa oportunidade VENDE-SE

VENDE-SE UMA CASA COM 4 QUARTOS, SITUADA À RUA "J", CASA 128, NO CONJUNTO BEIRA MAR NO TECARMO. Tratar com Erildo - Fone: 222-20 25 Horário Comercial.



COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE

ASS EMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CITAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE - COMASE, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de fevereiro de 1984, às 15 horas, em sua sede social, situada na Rua "T", No. 103 - Bairro América, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Eleição do novo Secretário do Conselho de Administração.
- Eleição do novo membro do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos.

Aracaju, 01 de fevereiro de 1984.

Engo. Agº. EDMILSON MACHADO DE ALMEIDA,
Presidente do Conselho de Administração.



EMATER-SE

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Sergipe

TOMADA DE PREÇOS 01/84

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Sergipe - EMATER-SE comunica aos interessados que se encontra aberta a tomada de preços 01/84 a ser realizada no dia dezesseis de fevereiro de hum mil e noventa e oitenta e quatro (16/02/84), às 15:00 (quinze horas) na sede desta entidade, para execução de serviços de manutenção e conservação de máquinas de calcular e escrever elétrica, eletrônica e manual.

O edital correspondente se encontra a disposição dos interessados no Centro Administrativo Governador Augusto Franco, BR 235 Km 4 Escritório Central dessa.

Aracaju, 03 de fevereiro de 1984
JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA
Presidente da Comissão

BOLIVIANOS PROTESTAM COM UMA PARALISAÇÃO

Arafat discute conflito

KUWAIT (AP) — O Chefe da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, reuniu-se ontem com importantes autoridades kuwaitianas para conversar sobre os acontecimentos no conflito árabe-israelense, e sobre esforços para conseguir uma ampla solução no Oriente Médio, informou-se.

Arafat, que chegou ontem a este Estado da região do Golfo Pérsico, foi recebido pelo Emir, Xequue Jaber Al Ahmed; pelo Primeiro-Ministro, Xequue Saad Al Abdullah e pelo Ministro das Relações Exteriores, Xequue Sabah Al Anmed, disseram as fontes.

Essas mesmas fontes acrescentaram que Arafat informou sobre as recentes visitas a vários Estados africanos, destinadas a denunciar as tentativas de Israel de penetrar no Continente Africano.

Da mesma forma, Arafat se referiu ao Fundo Nacional Palestino cujas finanças deveriam ser reavaliadas dada a "usurpação de fundos da OLP na Síria por rebeldes palestinos", disseram as fontes.

O fundo, cuja junta diretora tem sua sede no Kuwait, é financiado por petrodólares dos Estados Árabes, assim como por doações individuais de palestinos radicados em diferentes partes do mundo.



Yasser Arafat

LA PAZ (AP) — A Bolívia amanheceu ontem semi-paralizada devido a uma greve de 38 horas, decretada pela Confederação de Empresários da Bolívia, em protesto pela política econômica do Governo a quem deu um prazo de 30 dias para revisar as medidas econômicas implantadas há duas semanas.

Indústria, comércio, meios de comunicação e algumas empresas de transportes suspenderam totalmente suas atividades, enquanto as repartições públicas funcionaram normalmente.

Por sua vez, os trabalhadores das empresas particulares especialmente indústria se reuniram ontem pela manhã em frente às fábricas e realizaram assembléias e manifestações de protesto, acusando os empresários de "pretender desestabilizar

o processo democrático".

A mesma acusação foi feita pelas autoridades do Governo. O Ministro do Trabalho Horts Grebbe, e o de informações, Mario Rueda, declararam que a greve dos empresários "não se sujeita às leis e persegue objetivos puramente políticos

Enquanto isso, a Confederação de Empresários Privados informou que o "lock-out" está sendo seguido em todo o País e que suas organizações filiadas comunicaram que "grandes indústrias, médias e pequenas aderiram ao protesto".

A decisão foi adotada na última segunda-feira em um Congresso extraordinário de empresários, que fizeram duras críticas ao Governo a quem acusam de violar normas constitucionais e por em risco a democracia boliviana.

Prorrogação não agrada nicaraguenses

MANAGUA (AP) — Vários partidos opositores da Nicarágua protestaram contra a decisão do Governo de adiar os preparativos para as eleições previstas para 1985.

"Esta é uma situação muito grave e terá repercussões dentro e fora de Nicarágua", disse o Presidente do Partido Liberal Constitucionalista, Julio Centeno Gomez ao se referir ao adiamento anunciado sábado pelo Governo, devido aos ataques aéreos rebeldes lançados na semana passada contra instalações militares.

Centeno Gomez convocou uma reunião de emergência da Comissão Coordenadora Nicaraguense, uma coalizão de quatro partidos opositores, dois sindicatos e um grupo de empresários para analisar

a situação. O governo sandinista disse que esta semana iniciaria debates sobre as eleições previstas para 1985, nas quais serão eleitos o Presidente, o vice-presidente e legisladores. A data desse ato seria 21 de fevereiro. Agora, o Conselho de Estado disse num comunicado que adiará o debate sobre as eleições devido as incursões aéreas lançadas na semana passada por aviões da fabricação norte-americana, procedentes de Honduras, nas quais morreram cinco soldados e outros 10 ficaram feridos. O grupo rebelde, Força Democrata Nicaraguense com base no vizinho território de Honduras assumiu a responsabilidade desses ataques e o Governo americano admitiu que dá treinamento a equipamentos militares a 8 mil rebeldes desse grupo.

Presidente francês visita a Holanda



François Mitterrand

AMSTERDAM — HOLLANDA (AP) — O Presidente francês François Mitterrand chegou ontem a Holanda em visita oficial de dois dias que se espera enfocará problemas da comunidade econômica européia.

Na delegação também se encontram o Ministro de Relações Exteriores, Claude Cheysson, o de Assuntos Europeus, Roland Dumas, o de Cultura, Jack Lang, a titular do Comércio Exterior Edith Cresson, e o de Indústria e Investição, Laurent Fabius.

Os visitantes franceses serão recepcionados oficialmente pela rainha Beatrix no Centro de Treinamento Naval em Amsterdam.

Vaticano procura melhorar relações

ROMA (AP) — O diplomata do Vaticano, Arcebispo Luigi Poggi, partiu ontem para Varsóvia para continuar as negociações visando a um possível estabelecimento de relações diplomáticas entre a Santa Sé e o Governo Comunista da Polónia. Poggi, enviado da Santa Sé, que dirige o tramite das questões regulares com o Governo de Varsóvia, disse que projeta entrevistar-se como Ministro do Exterior durante sua permanência de

10 dias na Polónia.

Depois de se reunir com o Papa João Paulo Segundo aqui, no mês passado, o Cardeal Jozef Glemp, Primaz da Igreja Polonesa, disse que as relações diplomáticas poderiam ser reatadas este ano.

Perguntado se já houve acordo com Glemp, Poggi disse: "Só posso responder que cada dia que passa é um dia menos de espera". As relações diplomáticas plenas entre a Santa Sé e Varsóvia foram suspensas depois que os nazistas invadiram a Polónia.

Astronautas pretendem lançar novo satélite

CABO CANAVERAL, FLÓRIDA (AP) — Os astronautas do cargueiro espacial levam adiante os planos de lançar hoje um segundo satélite de comunicações, com a esperança de que não tenha igual sorte que o satélite Westar VI que, embora tenha sido encontrado em boas condições, não poderá ser utilizado.

Embora se desconheçam no momento as causas da falha na instalação espacial do Westar VI, que foi lançado na sexta-feira do Challenger, os astronautas lançarão o satélite Palapa B2 de propriedade do Governo da Indonésia, que concordou com seu lançamento.

A situação se agravou ontem, quando explodiu um Globo de 1,80 metros de diâmetro, que seria utilizado em práticas de recuperação.

O Palapa ("Unidade Nacional") B2 melhorará a cadeia de comunicações que serve a Indonésia, assim como as Filipinas, Tailândia, Malásia, Cingapura e Papua-Nova Guiné.

Os astronautas Robert Stewart e Ronald McNair se encarregarão do lançamento do satélite, enquanto o comandante Vance Brand e o piloto Robert Gibson controlarão o transportador e o quinto tripulante, Bruce McCandless, vigiará a operação.

Depois de um período de 45 minutos do lançamento, um foguete acoplado impulsionará o satélite até a órbita estacionária a 35.880 Km de altura.

O Westar, que ficou numa órbita inutilizável, permaneceu per-

dido no espaço durante várias horas até que radares da força aérea detectaram no sábado um grupo de objetos em órbita perto do Challenger. A Nasa e a empresa Western Union, proprietária do Westar VI, confirmaram a descoberta ontem.

Segundo o programado, depois do lançamento do Palapa B2, se controlarão os trajes e equipamentos necessários para a excursão em pleno espaço que amanhã realizará McCandless e Stewart, durante cinco horas.

Ambos se revezarão no uso de um equipamento que terão nas costas, impulsionado a reação para afastar-se a uns 90 metros do Challenger, na primeira caminhada espacial em que um astronauta não estará unido a nave por cabos de segurança.

Soviéticos desejam lançar nave tripulada

MOSCOU (AP) — A União Soviética pretende enviar outra nave tripulada para seu laboratório espacial Salyut-7 em "futuro próximo", disse a rádio Moscou, sem especificar quando ocorrerá o lançamento.

Os russos nunca anunciaram antecipadamente a data de lançamento de suas missões espaciais e a única que se sabe foi marcada para este ano é um projeto conjunto de oito dias com cosmonautas da Índia que deve ocorrer em abril.

A forma como está redigida a notícia divulgada pela rádio de Moscou, dá a entender que não se refere ao lançamento conjunto pro-

visto para abril da Salyut-7, visitada no ano passado pelos cosmonautas Vladimir Lyakhov e Alexander Alexandrov, onde passaram 150 dias.

Foram poucos os detalhes divulgados pela emissora, que atribuiu sua informação a um porta voz do Centro de Controle de Vôos Espaciais Soviéticos.

A rádio Moscou disse que a próxima missão "terá possibilidades mais amplas de pesquisa que qualquer outra anterior. Será enviada uma grande quantidade de instrumentos ao laboratório, enquanto as baterias solares adicionais de que dispõe aumentarão seu potencial energético".

Andropov está se recuperando

COLÔNIA, A. OCIDENTAL (AP) — O Presidente soviético Yuri Andropov se recupera de uma operação de transplante de rim e tem trabalhado dois dias por semana em assuntos de governo, disse ontem um especialista alemão em assuntos do Kremlin.

O especialista Abernhard Schneider disse que uma fonte soviética "bem informada" lhe havia

dito que o estado de saúde de Andropov melhora e que se espera que pronuncie um discurso em público antes do dia 4 de março data das eleições no Soviet Supremo.

"Acredito que é muito provável que apareça em público antes desta data, embora não possa prognosticar o curso que seguirá sua enfermidade", disse Schneider a Associated Press em entrevista pelo telefone.

JOSET MENDONÇA

RESSUREIÇÃO

A vida humana é drama e comédia que harmoniosa e logicamente — suas cenas e cenários mudam, embora passado por todas essas variações — jamais se apartam um só momento da sua objetividade, e da sua Harmonia. Ao transportarmos para o Mundo invisível, (para nós) devida as nossas limitações, é que iremos aquilatar o valor das cenas, desenrolar dos Atos, a harmonia de todos em relação com a própria vida e a grande sintonia Universal.

A educação de certas religiões não permitem o desenvolvimento pelos seus crentes no auscultar o mecanismo comum de vidas sucessivas. A reencarnação é a Lei do desenvolvimento do Espírito. Claro que não vamos querer que todas as pessoas aceitem de momento a existência dessa Lei, não que haja complexidade que dificulte o bom entendimento, ou a possibilidade de sua existência, mas pelo sistema de educação religiosa que ainda persiste no meio das criaturas humanas, apesar do grande progresso já em nossos dias, alcançado. A Doutrina das Vidas Sucessivas vai tomando corpo lentamente na atualidade por toda a parte. E para Deus não há pressa em nada, pois tudo ele determina no devido tempo, para que não haja tantos assombros.:

Vamos encontrar ainda no âmago das grandes religiões do Oriente e nas obras filosóficas mais puras e elevadas, as manifestações dessa Lei. O Bramanismo e o Budismo nela se firmaram por inspiração havendo presentemente 600 milhões de Asiáticos — ou seja, o dobro do que representa todas as agremiações religiosas juntas — que aceitam a pluralidade das existências. A antiga crença Egípcia, demostava aceitar as reencarnações tendo em vista que os Egípcios gravavam nos monumentos bem como nos Livros de Hermes, e que eram muito comentados. A reencarnação era

festejada pelos Egípcios nos mistérios de Ises, e pelos Gregos nos de Eleuses. A Escola de Alexandria, falando dos Deuses assim se expressa: "A cada um eles proporcionam o corpo que lhe convém e, que está em harmonia com seus antecedentes, conforme suas existências sucessivas". A água representava entre os povos Hebreus, o que eles chamavam de essência da matéria, e quando Nosso Senhor Jesus Cristo ensinava afirmando de que o homem teria de renascer de água e de espírito, estava informando que teria o Homem de nascer da Matéria e do Espírito, ou seja em corpo e Alma. Se a existência fosse limitada, o homem ficaria tolhido de progredir num preparo a Vida Eterna, pois elas — as reencarnações — são os degraus no percurso de todas as Almas — Espíritos — para a sua ascensão, ou seja, ao Reino de Deus. Somente através os méritos, que teremos acesso aos níveis superiores onde há irradiação de beleza, sabedoria, verdade e sobretudo amor. A reencarnação, ou seja, a volta à carne, o denso envólucro que escurece a Alma, faz esquecer os efeitos de causas, e somente pelo efeito do Transe, poderão enxergar o que está gravado no miolo do seu Ser, e então nos grandes sofrimentos somos obrigados a reconhecer qualquer causa, e nos inclinarmos perante as potências das Leis Universais, que determinam os destinos dos espíritos dos grupos sociais e de diversos Mundos. Finalizando assim como a Natureza renova diuturnamente em suas ressurreições, desde as transmutações dos micro-insetos até o nascimento dos Mundos, desse mesmo modo, os Seres Humanos, nascem, crescem e morrem nas suas formas sucessivas mas essas Morte são para os renascimentos e crescimentos, para um objetivo que é a perfeição por meio das Artes, Ciências, Cultos e Doutrinas. A Natureza portanto só nos dá a Morte a fim de oferecermos sempre a Vida.



BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Comunicado n.º 72, de 03.02.84

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CALEX) do Banco do Brasil S.A., de acordo com o artigo 10 da Lei nº 2.145, de 29.12.53, com a nova redação dada pelo Decreto-lei nº 1.416, de 25.08.75, torna público que, a partir desta data, as cartas de credenciamento de que trata o item 26.1 do Anexo A do Comunicado CALEX nº 56, de 12.08.83, estão sujeitas ao pagamento da taxa de expediente de 0,9% (nove décimos por cento) sobre o correspondente, em cruzeiros, ao valor fob de cada documento (calculado à taxa de venda do Banco do Brasil S.A., na data da apresentação do pedido).

Rio de Janeiro, RJ, 3 de fevereiro de 1984
Carlos Viaçava, Diretor

MARIA BETÂNIA



Quem nasce pra Senhora de Engenho acaba virando Rainha do Canto

PÁGINA 15

DINA SEAT

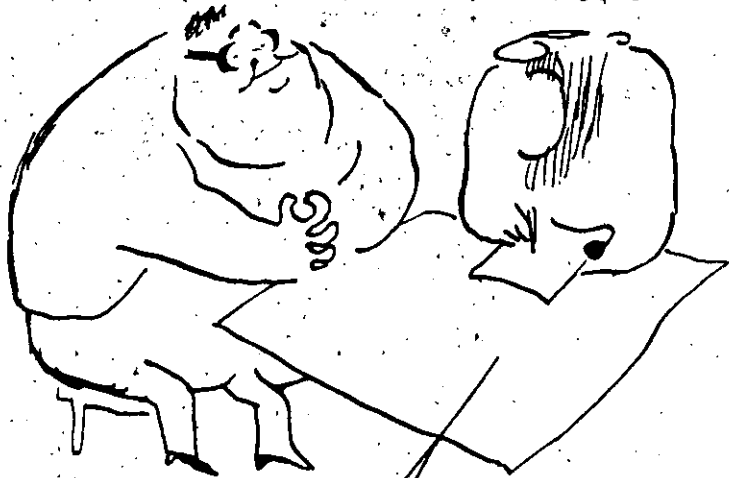


A garra e o grande talento da atriz e a determinação da mulher de negócios

PÁGINA 20

APPE e

O MÁGICO PLANALTO



MINISTRO, EXPLICA COMO É QUE A GENTE FAZ PRA PAGAR VELHA DÍVIDA COM NOVA DÍVIDA

Appe

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

O duro golpe da carga Fiscal

A surrada solução de aumentar impostos para fazer crescer a arrecadação acaba de sofrer um duro golpe, no caso dos cigarros. O Governo aumentou os preços para elevar a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados mas o tiro saiu pela culatra: a reação do consumidor — que passou a fumar marcas mais baratas — fez a arrecadação cair 6 por cento, entre janeiro e novembro do ano passado, conforme constataram os técnicos da Receita Federal.

A carga fiscal do Governo sobre cigarros e bebidas de há muito vem sendo das mais pesadas, embora, como no caso dos cigarros, os próprios fabricantes estejam contra o aumento excessivo dos preços, por entenderem que o consumidor comum não suporta preços tão altos, principalmente a espaços de tempo tão curtos.

Galinhã dos ovos de ouro da arrecadação federal — 935 bilhões, 58 milhões e 700 mil cruzeiros do IPI, até novembro de 1983 — o preço dos cigarros cria uma expectativa adversa para os que defendem o puro e simples aumento — e conseqüentemente de impostos — para melhorar a arrecadação.

Paralelamente, essa expectativa se volta para outros produtos não incluídos na lista dos estritamente básicos para a sobrevivência dos consumidores. E isso quer dizer que os aumentos desses produtos devem ser proporcionais à realidade salarial do consumidor médio do que às necessidades que o Governo julga ter para arrecadar mais e mais.

O Brasil vive uma crise econômica muito grave, interna e externamente,

e precisa de muita criatividade para enfrentá-la. Até hoje, porém, a estratégia utilizada era a da elevação dos preços no mercado interno — gasolina, cigarros, álcool, trigo, diesel e tantos outros — sob o pretexto de que o País necessitava arrecadar mais cruzeiros internamente, ao mesmo tempo em que exportava grande parte desses mesmos produtos a preços aviltados, alegando a necessidade de ir buscar os dólares necessários ao equilíbrio da nossa balança de pagamentos.

Pois muito bem, pelo menos em termos internos — elevação pura e simples de preços — as expectativas não podem ser tão otimistas, na medida em que o consumidor médio se vê a cada dia mais distante dos produtos que acabaram se transformando em produtos nobres para ele.

Encostado na parede em consequência de uma economia altamente recessiva, o País reclama uma mudança de rumos para retomar o desenvolvimento, mesmo a passos medidos, única maneira de gerar empregos e, conseqüentemente, aumentar o contingente de consumidores que reativarão o mercado interno, não adquirindo produtos a preços extorsivos, mas sim a preços justos, embora com arrecadação maior em função de uma produtividade maior, hoje impossível porque a economia anda a passos de cágado.

Não há como enganar a Nação, aceitando com soluções mirabolantes que não seja a de produzir, e produzir só se consegue com a retomada do ritmo nos diversos setores da economia. Ai, então, haverá produto e consumo. A preços justos, ambos.



BEQUIMÃO

"Meu prezado conterrâneo Mauritônio Meira: Entre os muitos serviços que você tem prestado ao País, no campo da informação, outro poderá ser aditado, só que relativamente à nossa terra, de modo particular, embora o assunto seja, sem embargo, de caráter nacional.

Não sei se o eminente conterrâneo e confrade agendou este ano de 1984 como sendo o do TRICENTENÁRIO DA REVOLTA DE BEQUIMÃO, eclodida em nossa velha e pachorrenta São Luís seiscentista, precisamente aos 24 de fevereiro de 1684, nos fundos do Convento dos frades capuchos, ali no bairro de Santo Antônio, lindeiro à Praia do Caju, antiga do Armazém, ou mesmo da Trindade, segundo os velhos cronistas de Upaon-Açu, local onde foi enforcado a 10 de novembro de 1685 o chefe da intentona.

Há cerca de 10 anos venho travando uma luta sem trégua e sem quartel no campo raso das dificuldades da pesquisa, para uma tentativa de reconstituição histórica daquele evento, catalogado, entre os fastos nacionais, como o PRIMEIRO MOVIMENTO NATIVISTA de envergadura registrado na História do Brasil.

Depois de perambular pelos Arquivos da tridentária Câmara Municipal de São Luís, o antigo Senado dos conquistadores lusitanos; depois de remexer os porões virginais da Biblioteca "Benedito Leite", em São Luís; depois de rolar pelos Arquivos da Arquidiocese, e, de quebra, acordar de um sono trissecular os Códices do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca da Ajuda, etc, etc, cheguei à conclusão de que Beckman não foi aquele sujeito "irrequieto, amotinador, insensato e interesseiro" que a crônica colonial gravou no papel, nem o inimigo visceral e gratuito dos padres da Companhia de Jesus, ou mesmo o sabotador impenitente do Capitão-general Francisco de Sá e Menezes (1682-84), no governo de quem estourou a Revolta do Monopólio.

Ademais, um exame mais acurado das causas mediatas e imediatas da Revolta de Bequimão convenceu-me de que o tumulto resultou, sob o prisma econômico, do conflito entre produtores e consumidores e ainda que, naqueles idos do apogeu do Mercantilismo, as Companhias de Comércio (no nosso caso o Estanco) nem sempre foram órgãos capazes de desatar a economia e energizar as finan-

ças dos Reis de Portugal, na metrópole e domínios ultramarinos.

Esses dados, por mim estudados, constituem os originais de um trabalho jornalístico, que ora ofereço ao conterrâneo para que, se for o caso, e despertar interesse, faça-os inserir na página central de sua REVISTA NACIONAL, a fim de que o País — de olhos colados, aos domingos, nesse prestigioso órgão — possa lembrar e comemorar aquela verdadeira Revolução, chefiada pelo bravo Manoel Beckman.

O estudo feito sobre o movimento, da lavra de João Francisco Lisboa (o melhor até hoje publicado), não se acha mais ao alcance do povo e as Notas de pé-de-página que aparucem a respeito daquela extraordinária reação maranhense contra a dominação lusitana não dimensionam nem o caráter, nem a grandeza, nem o sentido histórico-político de Bequimão em sua Revolta. (...)

Maranhense como eu, parece-me devesse o conterrâneo, antes que outro ponha a coroa na cabeça, empunhar o cetro desse fato histórico e dá-lo ao Brasil, no ano do Tricentenário da Revolta do Estanco.

Meu fraterno abraço,

Dr. Milson Coutinho
Do Instituto Histórico e da Academia de Letras São Luís — MA"

Temos todo o interesse.

AUTOCENSURA?

"Caro Joel Silveira:

Na condição de colecionador da REVISTA NACIONAL, encontrei em o n.º 268, em sua seção, duas informações que me levaram a lhe escrever.

A primeira diz respeito ao seu apreço aos artigos do Sr. Fernando Pedreira, que também o admira e mais, coleciono, recortando do JB e arquivando em pasta própria, pois quero deixar para meus descendentes um retrato fiel do pior governo que já passou neste País.

A segunda, mais grave e até assustadora e bem classificada como "Pior", pelo caro amigo, a "AUTOCENSURA" que alguns jornais estão aplicando aos seus colaboradores. Será que o Sr. Fernando está neste caso? Por que não têm saído seus artigos nesses últimos domingos?

Já 2 ou 3 domingos que não encontro o artigo do Sr. Fernando Pedreira, será que a nova orientação do "Jornal do Brasil" desceu a esse ponto?

Aguardarei com prazer uma sua notícia.

Carlos Colares
Niterói — RJ"

Segunda informação daquele jornal, Fernando Pedreira estava de férias, já encerradas. Como o leitor vê, "o "Jornal do Brasil" não desceu a esse ponto".

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcelos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Horácio Soares. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Revista NACIONAL

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Emar Lobo, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trubulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Loureiro de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

O Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

O Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
O Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

O Sucursal Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770, Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.

O Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

O Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacilio Fonseca; Diretora Comercial: France Bruno — Rua Cons. Dantas, 8 — sala 103/4 — Tels.: 242-0028 e 242-8568 — Salvador-BA.

O Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar. Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

Rede de jornais da
Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAS — Goiânia; — A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

RUBEM BRAGA



A pequena onda verde

Areia da praia está molhada, choveu durante a noite. O mar, quase imóvel, está cinza; apenas na transparência da pequena onda que avança ele tem um instante verde; que oscila e cai tornado espumas.

— Olha!

Vemos passar no céu um bando de aves, muito longe, alto, formando como que uma fita que fosse ondulado ao vento. O movimento é este mesmo igual ao de um pedaço de serpentina, de algum perdido carnaval, que fosse largado de muito alto. Que aves serão, que voam para o poente nessa formação caprichosa e estranha como que saudando, do alto do céu, os dois quietos namorados que já se amaram e neste momento apenas se deixam ficar suavemente deitados, olhando o céu? Vamos até a varanda ver em silêncio os pássaros que se vão. E aqui perto vejo andorinhas — que fazem essas andorinhas em Ipanema, território de pardais e bem-te-vis, por que vieram para nossos telhados com suas asas de aço e azul?

Há uma excitação no ar, que não entendo; os ventos já tombaram, depois de rondar desde o sopro áspero que parece vir do árido sertão crescendo os ares até o beijo frio e molhado do sul. O céu está exausto, descarregou toda sua pressão, está vazio e lívido; por que esses pássaros se inquietam, piam, cruzam nossa paisagem sobre a linha do mar? Voltemos para dentro, oh minha amada! Neste momento talvez, mais para o poente, nesta longa cidade, outros amantes, estarão vendo pas-

sar aves estranhas; estarão se erguendo nus, de olhos no céu, calados.

Descemos lavados, serenos, para a esquina. Uma brisa leve beija as árvores molhadas. Vem pela calçada uma ágil menina, que avança saltando corda; é leve e precisa, atravessa a rua estreita sem olhar os carros que irão se cruzar um segundo depois de seu pé ligeiro atingir a outra calçada. É tão desprevenida e fina que talvez pudesse passar, transparente, através dos carros, como se brincasse e corresse em um prado em flor.

Agora são duas mocinhas que se detêm um instante sob uma árvore da esquina, antes de se separarem, cada uma com sua pasta com os livros e cadernos escolares. A chuva fez cair as frutinhas do figo; de súbito uma delas descobre um brinquedo, que é pisar essas frutinhas na calçada; a outra adere, deliciada, e ambas, esquecidas da conversa dos namorados e teoremas, pisam frutinhas, numa dança sutil, fruindo um prazer de infância. Mas, perto se deteve o amolador de facas; faz girar sua roda, encosta-lhe uma folha de metal, e um silvo rascante e agudo corta os ares anunciando seu humilde mister a todas as cozinheiras destas redondezas.

As mocinhas se vão, uma para cada lado. A amada se vai; de longe manda um adeus; é um gesto que eu esperava e, entretanto, me faz bem. Abençoado por esse gesto da amiga, ando um pouco para o lado do mar; ele é cinza, mas a pequêria onda que se ergue é verde, verde, como olhos verdes.

O fecha-fecha

Quase todo dia a gente vê uma reportagem sobre uma indústria que fechou. O jornalista vai lá, conversa com o gerente, tenta falar com o dono, acaba entrevistando alguns operários. Que não sabem nada. Ou sabem apenas isto: que não recebem há três meses, que acham que vão ser despedidos, que a família, em casa, está numa situação muito ruim, um dinheirinho que tinham guardado já se foi, etc. A televisão, tão acusada de alienação, faz a mesma reportagem, e então é mais impressionante... o choque é mais vivo: lá está o homem com sua mulher, com seus meninos, todos com a mesma cara, respondendo com monossílabos e,

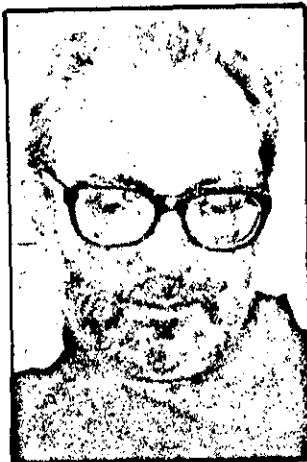
com seus olhares, interrogando:

— Por quê? Por culpa de quem? Que fazer?

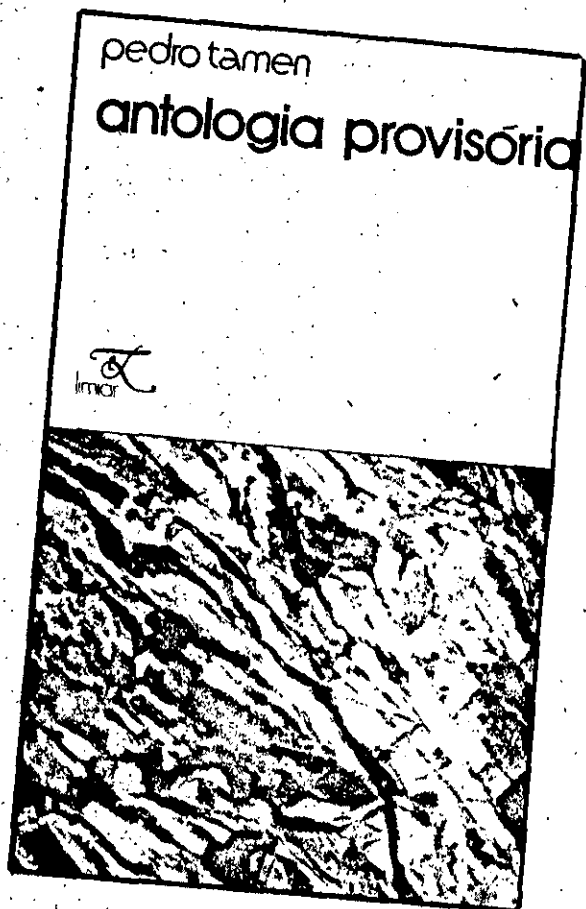
Enquanto isso, os corcos bratéis e os ronalds e delfins e pains desta vida, atulhados de dinheiro aqui e nas suíças e bahamas da felicidade, dão entrevistas displicentes aos jornais, com ares de vítimas. E os senhores ministros competentes embarcam, desembarcam, vão pagar dívidas, vão fazer dívidas com quinhentos bancos deste e do outro mundo, vão explicar tudo aos credores e prometer que o Brasil vai exportar mais, embora não podendo produzir porque as fábricas se fecham, se fecham, se fecham...

A poesia é necessária

Um fado: palavras minhas



PEDRO TAMEN



Palavras que disseste e já não dizes, palavras como um sol que me queimava olhos loucos de um vento que soprava em olhos que eram meus, e mais felizes.

Palavras que disseste e que diziam segredos que eram lentas madrugadas, promessas imperfeitas, murmuradas enquanto os nossos beijos permitiam.

Palavras que dizias, sem sentido, sem as quereres, mas só porque eram elas que traziam a calma das estrelas à noite que assomava ao meu ouvido...

Palavras que não dizes, nem são tuas, que morreram, que em ti já não existem — que são minhas, só minhas, pois persistem na memória que arrasto pelas ruas.

Do livro "Antologia Provisória"
— Editora Limiar — Lisboa — 1983



JOEL SILVEIRA

Nazis

Está todo mundo chocado — mais que isso, horrorizado — com a revelação das selvagens porcarias que praticaram na Argentina os governos militares que lá se sucederam de 76 até bem pouco, quando foram derrubados pelo povo em eleições livres e diretas.

Mas o que esperavam? Desde o fim da última guerra, com o beneplácito e fervorosa proteção de Perón, levam e levam de criminosos nazistas conseguiram escapar da Alemanha, onde os aguardavam as forças de Nuremberg, e chegar são e salvos à Argentina. Muitos deles ainda se encontram lá, confortavelmente instalados. São milhares.

É claro que, ao emigramem, levaram consigo — particularmente as matilhas de SS — tudo o que de sordido sabiam fazer e fizeram durante o III Reich: o que de mais aprimorado havia em matéria de tortura, de extermínio em massa, de perversão, podridão moral. Foram eles que desde Perón passaram a dar lições de morte e tortura aos militares e policiais argentinos. E o resultado é esse que se está vendo. E o que se está vendo é que os nazistas importados pela Argentina foram, durante anos, magníficos professores de competentes alunos. J. S.

PROVE



Camilo Penna

Define-se o ministro Camilo Penna, aquela que tem voz de fuxico: "Sou um pensador econômico." Prove.

SEM DÚVIDA



Jarbas Passarinho

Do ministro Passarinho: — Só em último caso mexerei com os aposentados. Leia-se: vai mexer.

MUITO



Antônio Gallotti

Do hedonista sr. Antônio Gallotti: "O País vai muito mal: temos muito calor, muito Brizola e muito Figueiredo". E muito (muitíssimo) Antônio Gallotti.

NO "PREGO"

Sentado na sua gracil cadeirinha de alumínio e tiras de plástico, meu amigo embevecia-se com o mar, sereno, azul e horizontal, que se estendia à sua frente:

- Que beleza de marzão. É pena que a esta hora não seja mais nosso.
- Por quê? — perguntei.
- Já devem tê-lo hipo-

tecado ao FMI, como fizeram com tudo o mais.

E, então, me lembrei daquele tirano do livro de García Márquez, que não tendo mais o que vender aos "gringos", vendeu a porção do oceano que a natureza e o Direito Internacional haviam reservado ao seu país.

DIRETAS

Vamos todos sair repetindo por aí, sempre que houver oportunidade (ou mesmo não havendo), aquele bem bolado "slogan" do confrade gaúcho? O "slogan" é este: — Diretas, volver! Não pode haver melhor.

TUTU

Do ministro Camilo Penna, de Minas, convidando para almoçar um deputado, também de Minas: — Não é conversa de mineiro, não. É para almoçar mesmo. Devem ter almoçado tutu à mineira.

NA PRAIA

Ouvido (sem querer, é claro) na praia: — E Maluf? E Andreazza? — No pasarán. Eram dois argentinos. Saudáveis. Eufóricos. Queimados de sol. Livres.

MOLARES

Só agora é que o sr. Jarbas Passarinho confessa, como se contasse uma piada, que só tem sete molares, em vez dos oito que a natureza costuma fornecer a todo ser humano.

Mas o fato é que lá no Pará (e também em Brasília) há quem afirme que na verdade ele tem dez. Talvez onze. E todos afiadíssimos.

SEM MOTIVO

Sinceramente, não compreendo o porquê de tanto acodamento, todo mundo querendo ser o futuro Presidente da República — por vias indiretas ou diretas. Ora, a esmagadora maioria do povo brasileiro sabe que o sucessor do Presidente Figueiredo já foi escolhido e eleito. Chama-se FMI.

CAMINHO DA ESTANTE

"Católico, sabia (Geoges Bernanos) ria do beatária. Anticapitalista e antifascista, profligava a "sedução das direitas", comum entre certos homens da Igreja, mais cuidadosos de prestígio para a religião que em fazê-la expandir sem meias medidas, particularmente nos aspectos descoroáveis para os poderosos de todos os setores: o político, o monetário, o bélico. Mostrara quanto andam longe da verdade e da justiça, em medida equivalente, o fascismo, o comunismo e o neo-liberalismo capitalista, que prega uma doutrina folgada de novo conceito da soberania nacional, só para uso externo porque, de portas a dentro, pratica o seu nacionalismozinho, mescla de orgulho nacional e pragmático ingênuo". — Aires da Mata Machado Filho, "Inquietação e Rebelião", Editora Itatiaia/INL, pág. 106.

xxx

"A ausência dá as suas grandes passadas em corredores e salas. É a obstinada presença daquele que fez a viagem invertendo as leis naturais: o filho partiu antes. Não houve tempo de dizer adeus. Um gesto carinhoso nos cabelos, uma palavra de amor na rotina de todas as noites. E foi a última noite. Seria necessário volver no tempo e dar todos os beijos que não foram dados. Abraçar bem forte, junto ao coração, meu menino, meu filho!" — Helena Silveira, "Paisagem e Memória", Editora Paz e Terra, pág. 238.

xxx

"Só por último é que andava com fulanos bem vestidos, pastas bonitas debaixo do braço. Mãos finas, anéis, sapatos brilhando. Provavelmente seriam sujeitos importantes, cobras de outros cantos. O menino nunca se metera a perguntar quem fosse, porque davam-lhe grujas muito grandes, à toa, à toa Era só levar um recado, buscar um maço de cigarros... Os homens escorregavam uma de cinco, uma de dez. Uma sopa". — João Antônio, "Menino do Caixote", (ilustrações de Poty), pág. 18, Editora Record.

CHEQUE

Do sr. Golbery: — Passei um cheque em branco ao Maluf. Pode ficar tranqüilo. Ele, Maluf, endossa. Faz mais: assina. Não é o que realmente ele sabe fazer, o que sempre faz? Mamãe garante.



Maluf



Andreazza

BRASIL / 84

Há seis anos que o Nordeste está morrendo de sede. Em compensação, a Petrobrás vai exportar água para a Arábia Saudita.



SEBASTIÃO NERY

A proposta e a hospedagem

Em 1951, José Colagrossi, depois deputado cassado pelo Rio, era presidente da UEE (União Estadual dos Estudantes) de São Paulo. Paulo Egídio, depois governador de São Paulo, era presidente da UME (União Metropolitana dos Estudantes) do Rio.

Na presidência da UNE (União Nacional dos Estudantes) estava Olavo Jardim, de Minas, um ser misterioso, metade governo metade polícia, que depois desapareceu tragado por uma estranha e envergonhada medicina. Eram vésperas do congresso da UNE e Olavo Jardim chama Colagrossi ao Rio.

Olavo Jardim morava em um pequeno apartamento no último andar da sede da UNE, na Praia do Flamengo, 132, Rio. Colagrossi chega lá, encontra, sentados na cama, conversando, Olavo Jardim e Paulo Egídio. Paulo Egídio toma a palavra:

— Colagrossi, sabemos que você está disposto a continuar na oposição e vir ao congresso para liderar uma chapa de São Paulo contra nós. Mas temos uma fórmula de unidade. Você aceita a vice-presidência, o Olavo sai candidato à reeleição, eu fico na primeira-secretaria. Com Minas, São Paulo e Rio, a chapa é invencível. Topa?

— Eu não vim aqui tratar de chapa. São Paulo não concorda com os métodos de vocês no comando da UNE e vamos articular a oposição no congresso. Eu vim para saber onde vai ficar hospedada a delegação de São Paulo.

— A hospedagem, Colagrossi, depende exatamente de sua resposta à nossa proposta. Vocês podem ficar no Hotel Ouro Verde, na Avenida Atlântica, ou em uma pensãozinha qualquer aqui do Catete.

Colagrossi bateu a porta.

O Marechal e a troca de letras

Hermes da Fonseca, marechal e Ministro da Guerra, Presidente da República de 1910 a 1914, foi um dos políticos brasileiros mais malhados pelo humor da imprensa e pela ironia do povo. Era o ainda hoje presente nas coleções da charge nacional do começo do século.

No governo, morreu-lhe a mulher. Viúvo, o presidente apaixonou-se pela talentosa caricaturista, jornalista, precursora do feminismo no Brasil e sobretudo pela mulher, Nair de Tefé, que assinava "Rian", embaixo de seus desenhos. (O Palácio Rian, hoje Cine Rian, na Avenida Atlântica, no Rio, foi homenagem a ela.)

Apesar de apaixonado, o Presidente viúvo continuava fiel à lembrança do primeiro amor. Toda semana, ia ao cemitério de São João Batista levar flores. No túmulo, seis vasos, cada um com uma letra pintada, fazendo o nome da morta: "Orsina".

Um dia, o jardineiro mudou a ordem dos vasos de flores. Hermes chegou lá e leu: "Só Nair". Ficou apoplético, gritou com o jardineiro, que se vingou. Na outra semana, o Presidente encontrou os vasos em outra disposição. Assim: "Ri Asno".

Desistiu. Nunca mais voltou ao cemitério. Casou-se com sua Nair e foram felizes para sempre.

Parceiros na música

Fernando Gallo, militar, herói da FEB, acabada a guerra, mudou os dedos de lugar: do fuzil para o piano. E saiu pelo mundo tocando sua arte maravilhosa. Hoje, está de serviço, toda noite, no Teclado, no Rio.

Uma noite, aparece lá um senhor alto, simpático, boa voz, Gallo tocando, ele cantando, o público aplaudindo. De repente, o senhor alto se entusiasma:

— Gallo, agora, nossa música.

E Gallo tocou, e ele cantou, e o público aplaudiu. Alguém ficou curioso, foi até o piano:

— Gallo, nossa, por quê?

— Porque a música é minha e a letra é dele.

O outro estava orgulhoso:

— Pois é, somos parceiros na vida.

Gallo consentiu:

— Na vida, não. Na música, só. Você ficou com o Rio-Sul e eu com o piano.

O senhor alto, simpático, era o empresário José Luís Moreira de Sousa.

O computador e o jornalista

Pedro Gomes, jornalista ilustre, baiano de Santa Inês e Nazaré das Farinhas, terras de minha infinita ternura, era editorialista do "Jornal do Brasil". Uma noite, chegou todo chateado ao restaurante Nino, no Rio. Wilson Figueredo percebeu:

— O que houve, Pedro?

— Aquele editorial de hoje. O Brito (Nascimento Brito, diretor do JB) me pediu um editorial todo especial, eu fiz, aquele primeiro.

— E daí?

— Trocaram os parágrafos. Começou pelo fim, continuou pelo começo, acabou pelo meio, uma loucura.

— E daí? Você não tem nada com isso.

— Eu sei. Mas é que ninguém notou. Nem o Brito.

Quando Geisel foi ao Japão conhecer os tataravós de Shigeaki Ueki, levaram-no a Kioto para ver um hotel experimental, sem empregados, todo comandado por computador. Você

chega, recebe umas chaves, um número do computador, vai enfiando as chaves no seu número e as coisas vão acontecendo: o telefone chama na hora marcada, o café vem, o almoço é servido, tudo automaticamente.

Na comitiva de Geisel, estavam Pedro Gomes, Blota Júnior, Toninho Drummond, Costa Manso, Henrique Santos, Haroldo Holanda e Adirson de Barros. De noite, Adirson e Haroldo pegaram as chaves de Pedro Gomes e marcaram para acordar de meia em meia hora, para servir café de hora em hora etc.

No dia seguinte, de manhã cedo, apareceu Pedro Gomes exausto, indormido, olheiras fundas.

— O que houve, Pedro?

— Esse negócio de tecnologia, computador é tudo uma loucura. O telefone me chamou de meia em meia hora, levaram café de hora em hora. São uns malucos. Prefiro o Copacabana Palace.

Sabe com quem fala?

Alberto Torres, dono e diretor de "O Fluminense", o maior jornal de Niterói, ligou para a redação às 3 da tarde, não havia ninguém, o telefone ficou chamando 5 minutos, até que um contínuo foi chegando e atendeu.

— Onde está o Oseas? (Oseas Carvalho era o editor, aliás excelente.)

— No café.

— E o resto da redação?

— Trabalhando na rua.

— Como, trabalhando na rua? Tinha que ter alguém aí de plantão. É um absurdo!

— Eu não tenho nada com isso, não.

— Você sabe quem está falando aqui?

— Não.

— É o Alberto Torres, o diretor.

— E o senhor sabe quem está falando aqui?

— Não.

— Graças a Deus!!!

E bateu o telefone.

A mãe e a Loteria

Feliciano Pires Sodré, primo do admirável carioca Pandiá Pires, foi governador do antigo Estado do Rio. Nomeou prefeito de Niterói seu cunhado, o coronel Rodolfo Vilanova Machado.

Vilanova Machado entrou para a história nacional menos por causa da Prefeitura de Niterói do que por causa da Loteria Federal. Tirou 30 contos na loteria. Uma fortuna, na época. Correu para o telégrafo, e consultou a mãe, doce velhinha que vivia no Rio Grande do Sul:

— Mãe, ganhei na loteria. O que é que eu faço? Eu caso ou compro um cavalo?

Compro o cavalo. Tinha uma mãe sábia.



Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Recife (II)

Por exemplo: o pessoal, lá, realmente acorda muito mais cedo do que aqui (no Rio) e vai à luta em seguida. Ou à "paz", como é o caso da rapaziada — gatinhas e gatos — que da janela do meu quarto, no Hotel Miramar, vi passar a caminho da praia, antes das oito da manhã.

Numa boa. Tanto que um pouco mais tarde fui também, e encontrei a areia lotada como meio-dia em Ipanema — só que,

repito, antes da nove da manhã...

Outra coisa: trópico por trópico o de lá é mais suave — e cheira melhor.

Primeiro porque as cores são menos excessivas, o que faz realçar melhor os matizes. Então o verde é clarinho: a beira d'água e vai virando esmeralda lá p'ros cafundós; a areia, além de bem mais mole, tem tom de pastel e não de couro de elefante. E o todo é mais colorido do

que iluminado.

Quanto aos cheiros, nem se fala. Recife é manga, pitomba, laranja, graviola: começo de feira. Pássaros nas gaiolas, rendas, cerâmica.

Cordel, conversa, cordialidade. Caranguejo e cerveja. Brisa constante, perna de mulher — amizade à antiga: inteira, confiável. Feita de querer-bem e respeito.

E uma coisa que realmente me chamou muito a atenção: a observância do passado é

uma referência muito forte para a construção do depois, do amanhã. De modo que as figuras que marcam a história de Pernambuco, fazendo, como disse num discurso memorável João Neves da Fontoura, "de cada pedrinha do asfalto um travesseiro de heróis", não vão sair nunca da cabeça e do coração do povo. Que os cultua não como fantasmas de um cenário antigo — mas como ex-atores do eterno espetáculo que é viver.

Parabéns, Recife!

Fazia já uns cinco anos que eu não ia ao Recife. E pelo menos o dobro que não passava por lá durante o verão.

Voltei agora, no meio de janeiro, para coordenar o registro áudio-visual do "Calvário de Frei Caneca", como contei na crônica do domingo passado.

E encontrei um "climão" ótimo.

Com descobertas curiosas.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos
New York, New York

Eu tenho um hábito bastante saudável, mas meio besta: esteja onde estiver, se não tem neve, terremoto, temporal, bochincho nuclear ou franco-atirador, não dispense minha corrida matutina ou meu tênis incompetente.

Certa ocasião, eu caminhava a trote acelerado na calçada do Central Park, que margeia a Quinta Avenida, em Nova York, quando, à distância de uns trinta metros, à minha frente, exatamente na altura do Museu Guggenheim, um grupo nitidamente de turistas estava à espera de guia ou condução; entre eles, reconheci uma grande amiga, carioca em vilegiatura por Manhattan, que também me viu e, encantada, preparou-se para as explosões latinas. De pura molecagem, passei por ela com um *ôi* naturalíssimo e segui em frente.

Ano passado fiz a mesma coisa com outra amiga e também em Nova York. Ela vinha toda serelepe, de braço dado com um acompanhante, pela Quinta Avenida numa daquelas manhãs de Outono que só eles sabem fazer. Quando passei por ela, repeti a molecagem do *ôi*. Era Danuza Leão.

Isso tudo pode até ser um desejo recôndito de ser um novalorquino típico, filho carnal da cidade, parceiro íntimo do Molloch. Tal anseio também persegue o escritor Gilberto Braga, o famoso novelista da TV Globo, tanto é que recentemente, numa viagem à Manhattan, matriculou-se numa academia de ginástica e num clube de vídeo-cassete. Não foi a nenhuma aula, nem requisitou filme nenhum; só queria as carteiras.

ESTRA-DA A-FORA

Revoada de autógrafos. Escritores cariocas ou acriocados em Belo Horizonte. Todos lá: Sérgio Porto, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, José Carlos de Oliveira e Rubem Braga, representando a Editora Sabiá, defendendo as cores da Civilização Brasileira estavam Marcito Moreira Alves, Otto Maria Carpeaux e Carlos Heitor Cony.

A maior parte foi de avião, Cony, no entanto, preferiu ir dirigindo o seu infável Simca Chambord levando o Carpeaux (que era gagueirão) enfrentando uma viagem naquele tempo longa, penosa e extremamente desconfortável.

Quando chegaram, horas depois dos outros, todos quiseram saber como tinha sido a aventura.

— Foi tudo bem — respondeu Cony —. Só que o Carpeaux levou de Juiz de Fora, ali por Benfica, até Conselheiro Lafayette para pronunciar Kierkegaard. Mais de oito quilômetros.

EVIDENTE...



Sérgio Bernardes

Chamava-se Madame Aptibol e era uma cartomante recomendadíssima, dessas que até dispensam panfletagem de rua. Sérgio Bernardes marcou hora para ele e para Gauss Estelita, também arquiteto. Bernardes entrou primeiro na tenda luso-arábica montada num quarto de apartamento no Flamengo e, antes que a vidente visse e previsse qualquer coisa nas linhas de sua mão, propôs:

— Ao invés dos quinhentos mangos da consulta, pago mil. A senhora tem que dizer a sério pro meu amigo que vai entrar depois de mim o seguinte: o senhor não tem passado, não tem presente, não tem futuro.

Dito e feito, ou melhor, feito e dito.

BUTICÃO

O empresário Doria Machado costuma brincar com os amigos que perguntam qual a sua principal atividade, dizendo que tem uma Butique de Carvão. Um dia, recebe o telefonema de um companheiro de bar encomendando uma partida de carvão.

— Quantas toneladas? — zombou Doria.
— É que vou dar um chur-

asco aqui em casa amanhã e preciso de um saco. Acho que um saco dá, não é?

— Tudo bem. Vou te mandar uma saca de sessenta quilos, mas eu acho difícil você conseguir acender.

Doria Machado é representante da Massey Coal Export Corporation, uma das duas maiores fornecedoras de carvão metalúrgico do mundo.

MALÍCIA

Nas imediações da Avenida da Liberdade, em Lisboa, há uma praça com um extenso gramado extremamente bem cuidado, em cujo centro eleva-se um pedestal de granito onde está afixada uma pequena placa de bronze. Não há busto, escultura,

lâmpião ou qualquer enfeite; apenas a placa.

Curioso, um amigo foi ver do que se tratava. Leu, escrito na plaqueta, letras miúdas:

— "Vossa Excelência está a pisar ao relvado. Favor retirar-se."

QUÁ-QUÁ

Um casal de turistas americanos fez uma compra e pagou em dólares na loja do edifício H. Stern, em Ipanema. Quando recebeu o troco, que por lei só pode ser em cruzeiros, a mulher recusou-o, divertidíssima:

— I don't want that funny money!

AGUARDEM

Semana que vem, se Deus, Reagan e Andropov permitirem, reproduzirei aqui neste terreno baldio um precioso documento datado de 1833 — um pouco mais velho que eu, portanto —

que me foi enviado pelo leitor José de Sousa Lima, de João Pessoa, capital do heróico Estado da Paraíba. Não percam, que é coisa finíssima.

LEON
ELIACHAR



EX-MULHER pode ser: uma lembrança, um ressentimento, uma saudade, um ódio, um remorso, um desespero, um trauma, uma revolta, uma mágoa, uma cicatriz, um despeito, um fardo, uma fratura, uma sangria, uma novela, um alívio, um vestígio, uma sentença, uma tatuagem, uma sombra. Mas sempre uma Ex — nunca mais uma Mulher.

VIA DE REGRA NINGUÉM
OBEDECE AS REGRAS DA VIA

FANTÁSTICO:
o técnico
da minha
televisão
pifou.

LUCIDEZ:
o jovem
de hoje
já sabe o
que quer
— não quer nada.

PALCO: os casais de hoje
não convivem — contracenam.

NÃO CUSTA TENTAR MAIS UMA VEZ:
DESEJO A TODOS UM FELIZ ANO NOVO!

AS 10 COISAS mais lentas do mundo: Garçom. Mulher se vestindo. Ambulância. Contínuo. Processo. Gripe. Fêretro. Obra. Aniversário de criança. Separação.

FICO feliz em saber que os homens estão valorizando as flores: cada dia que passa, ficam mais caras.

Classificado
VENDE-SE CHÁCARA
EM ESTADO DE SÍTIO.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS
SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.



BRASILIA

O Poder

O Presidente João Figueiredo, como Chefe da Nação, é o titular de toda a soma de poderes que o Presidencialismo defere àquele que mereceu o "status" e o "munus" do Art. 78 da Constituição Federal: "O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado".

A expressão "O Poder Executivo É exercido" representa a origem, o meio e o fim da indiscutível convergência de forças que sai e chega de um segmento da administração pública, onde se situa o mais graduado agente de Poder do Estado.

É a partir daí que se irradia a geometria do poder, com seus teoremas e postulados a definir pontos, linhas e planos com as respectivas equações que resolvem os problemas dos espaços onde atua: social, político e econômico.

Em nos períodos de sucessão ainda encontra capítulos para incorporar e resolver problemas de graus superiores, introduzindo a quarta dimensão em seus domínios. Integra o tempo entre suas variáveis e avança no futuro para resolver equações de quinto grau no mundo conflitado da luta pelo poder, onde o *foi*, o *é* e o *será* se somam aritmeticamente para assegurar um resultado positivo para *continuar sendo*.

E Figueiredo, pela Tríplice Coroa que recebeu, como aluno destacado, sabe, como poucos, os segredos aritméticos, algébricos e analíticos para exercitá-los nas oportunidades próprias.



Figueiredo

Expedicto Quintas

RADAR

ECO 1 — O Ministro Delfim Netto, juntamente com Ernane Galvêas e Celso Pastore colhendo os créditos que lhes fazem justiça, com o coroamento da "Operação Jumbo" com os bancos internacionais. Cansativo, desgastante e monotonamente repetitivo o processo decisório se esgota, já com os acenos da próxima trabalhadeira a iniciar-se agora em abril. Os trunfos para persuadir os homens do dinheiro mundial estão dependendo da vaza a ser dada pelo combate à inflação já nos primeiros meses de 1984.

fação ao Presidente Figueiredo e uma solidariedade fechada ao seu Governo foram os toques de honra que o Ministro do Interior fez questão de realizar como prefácio de sua candidatura. Tudo muito bem posto e melhor recebido ainda.

ECO 3 — Agora que os presidenciais já se declararam candidatos efetivamente, as linhas de apoio de cada um deles vão entrar em rota de coalizão com os demais. É o fim do rasga-seda e o início da etapa do chumbo grosso com o uso intensivo de artilharia pesada. Tanto para promover quanto para dissolver, dependendo de graduação na alça de mira.

ECO 4 — Quando Ana Maria Jul (da Divisão Atlântica do FMI) chegou a Brasília, em sua última viagem, à redação dos jornais também davam entrada os telegramas internacionais divulgando o relatório da CEPAL, sobre os resultados da economia sul-americana, em 1983, ano I da vigência da Carta de Compromisso do Brasil junto àquele órgão internacional. O que ninguém sabe é se a Srta. Jul tomou conhecimento de que estamos ficando mais pobres. A renda por habitante caiu 11,9 por cento em três anos. Em 1980 era de US\$ 958,00 passando para US\$ 844, em 83. Ficamos abaixo da Argentina, Chile, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Somos o último país entre remediados e o primeiro entre os pobres do Novo Mundo.

ECO 5 — A candidatura Edison Lobão ganha lastro e adesões. Vice-líder do Governo por dois anos consecutivos, em dois mandatos, além de um desempenho parlamentar de alto ganho, com uma incansável dedicação aos assuntos de interesse maior do país, submetidos ao Congresso, Lobão apresenta, além dessas credenciais, que são importantes no Legislativo, a seu favor a sua mocidade e uma longa intervenção no processo crítico, através de uma combativa coluna política no "Correio Braziliense".



Andreazza

ECO 2 — Bonita a festa de lançamento da candidatura do Ministro Mário Andreazza em Brasília. Seu ritual preliminar, com uma ampla satis-



Ana Maria Jul

MODISMO

A Capital da República oferece os mais ilustres passageiros dessa nossa nobre República. Cabeças e ombros, marcados pelas coroas, pelas togas, pelos quípis e pelos bordados, trafegam em velozes cruzeiros pelas largas avenidas, abertas na monumentalidade de Brasília.

Apesar de toda a procedência e de todas as razões que avalizam a iniciativa de tornar obrigatório o uso do cinto de segurança pelos passageiros de veículos, os carros oficiais, tanto dos modestos chapas-brancas quanto dos cruzadores de bronze, mostram-se indiferentes à norma de usar cintos.

Ninguém usa. Mas também ninguém é fiscalizado pelo Detran.

Pode ser que algum presidencial, para fazer fé junto à opinião pública, comece a utilizar-se daquele equipamento. Ai, com certeza, a moda vai pegar. E o cinto estará consagrado. Não pela sua utilidade. Apenas por modismo.

NOVO ESTILO



Délio Jardim de Matos

O Ministro Délio Jardim de Matos inovou, em definitivo, o estilo das ordens-do-dia de seu Ministério. Escolheu-as do sedido jargão castrense, ampliando o seu alcance, mediante o emprego de retores mais potentes da criação, indo mais longe no espaço político. Identificou o Ministro a componente política de sua função, no topo da hierarquia militar, entendendo por isto mesmo que suas falas não poderiam ficar limitadas à objetividade e ao imediatismo. Afinal um Ministro não subscreve informes de combate nem ordens de ataque.

O exercício de inteligência constitui fator de destaque nas peças que produz. E o público a que se destina — os mais altos escalões intelectuais e políticos do país — as apreende e as absorve por inteiro. Até mesmo quando fingem não entendê-las...

CALENDÁRIO SOB VIGILÂNCIA

Além das providências firmemente impostas pelas autoridades monetárias, com vistas a comprimir o "déficit" público, revertendo, tanto quanto possível, os fatores de pressão inflacionária, existe uma boa equipe voltada para cuidar dos levantamentos para fins de baixar determinadas medidas em datas apropriadas. Veja, por exemplo, o último aumento dos derivados do petróleo. Nem mesmo o próprio Presidente do Conselho Nacional do Petróleo tinha conhecimento das tarifas que foram baixadas na noite de 25 de janeiro. Somente depois de encerrado o expediente e já com os postos de gasolina fechados é que a Seplan remeteu ao CNP a nova tabela para fins de divulgação.

A data foi eleita por conveniência. É que a FGV somente tabula os aumentos até o dia 24 de cada mês para os efeitos de cálculo do índice nacional de preços. Agora, os aditivos de janeiro nos preços dos combustíveis somente serão computados em fins de fevereiro, para vigirem na conjuntura de março. Além dos expurgos das acidentalidades existe, igualmente forte, o gerenciamento do calendário.

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

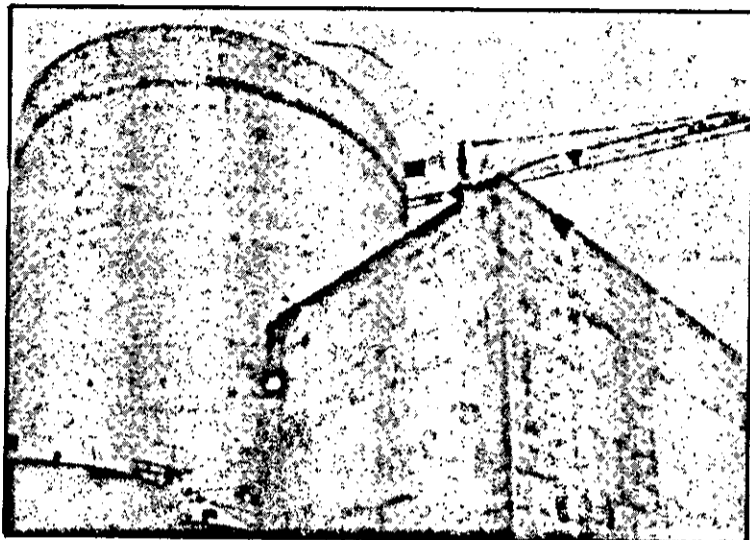
o especial que conta quem é você.



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

Angra-1 pára e o Brasil paga a conta



Angra, um prejuízo continuado que só o País paga

Novamente a usina nuclear Angra-1 teve suas atividades paralisadas, quando funcionava com 70 por cento de sua capacidade, por apresentar corrosão mecânica no eixo das turbinas. Segundo informam técnicos da própria usina, todos os problemas que motivaram as sucessivas paralisações de Angra-1 são frutos de erros de projeto da Westinghouse, que, aliás, nunca deixou de assumir a responsabilidade de corrigi-los.

O que realmente não se entende é que o contrato assinado com a Westinghouse não preveja qualquer tipo de penalidade à empresa, que possa ressarcir o País dos prejuízos já acumulados em mais de dois anos de atraso no funcionamento normal da usina.

IMBEL

Conforme esta coluna já tinha antecipado, desde meados do ano passado está terminando o desmantelamento do parque industrial militar da Imbel, sob a batuta desinteressada do grande líder privatista e seu presidente, José Luiz Whitaker Ribeiro. Após a entrega da área de produção de armamentos, possivelmente às Forjas Taurus, a empresa vai limitar sua presença no campo de material bélico à produção

de nitrocelulose, matéria-prima para a produção de propelentes, pólvoras e explosivos.

Neste mesmo período, a Engesa — de propriedade do mesmo José Luiz Whitaker Ribeiro — teve suas ações valorizadas em 2.700 por cento, demonstrando que o mercado soube prever e entender o surpreendente progresso que a Engesa conseguiu em 1983.

DESEMPREGO

O nível de emprego na indústria paulista, que se apresentou positivo durante o mês de dezembro, voltou a cair na segunda semana do mês de janeiro, com um índice negativo de 0,23 por cento, segundo levantamento realizado pelo Departamento de Estatística da Federação das Indústrias de São Paulo. Ainda de acordo com a pesquisa, somente nas duas primeiras semanas do ano, 6.350 operários engrossaram a já imensa massa de desempregados do Estado.

NOVA AMÉRICA

O Estado do Rio de Janeiro assiste estupefado à destruição de um dos mais modernos parques industriais do País, vítima dos descertos e omissões dos responsáveis pela economia nacional. Refiro-me à falência e posterior desativação da Nova América, maior e mais moderna fábrica de tecidos da América Latina, cujos portões cerraram-se definitivamente no mês de janeiro último. Esta coluna não poderia deixar de juntar sua voz a todas aquelas que estão exigindo do Governo Federal uma ação decisiva para que a fábrica volte a funcionar, em benefício do Estado e de seus 5.000 operários.

CAPITAL ABERTO

As ações são a melhor alternativa

O mercado de ações, no primeiro mês de 1984, manteve-se aquecido. A acentuada alta dos papéis, nas últimas semanas, provocou algumas manifestações de preocupação quanto a eventuais perigos que tal aquecimento poderia vir a causar a investidores mal familiarizados com o processo.

No entanto, o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Ênio Rodrigues, declarou à imprensa que tais preocupações não procedem, pois as atuais condições do mercado não têm comparação com a situação registrada em 1971.

A munição mais poderosa de Ênio Rodrigues na sua ponderação foi a comparação dos preços em relação ao lucro por ação e a relação entre os preços das ações e o valor patrimonial das ações.

Para isso, relacionou dez papéis mais negociados em 1971 e hoje, estimando já os lucros dessas empresas nos balanços que encerraram a 31 de dezembro do ano passado e janeiro deste ano.

O fato preponderante, na sua avaliação, para explicar a atual alta, foi o baixo preço da maioria absoluta das ações, que atraiu investidores interessados em diminuir sua margem de incerteza em relação aos rendimentos de ativos de renda fixa, e certamente, pelos lucros que muitas ações poderiam apresentar. Como de fato apresentaram.

Na realidade, como salientou por outro lado Eduardo Lucano da Ponte, Diretor Executivo do Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais — CODIMEC, a presente alta é um importante teste para a maturidade do mercado.

O grande desafio, em sua opinião, é conciliar dois aspectos: fazer com que esse interesse por ações leve os investidores potenciais a incluí-los em seu patrimônio, e realizar a conquista destes investidores dentro de uma perspectiva de resultados a longo prazo, alimentando apenas expectativas viáveis de serem atendidas.

As ações, como produto, atendem a essa finalidade, pois são o investimento mais rentável em períodos a longo prazo.

E isto, por uma razão lógica: a rentabilidade sobre o capital próprio das empresas — que determina a valorização das ações — tem que ser maior que a taxa de juros a longo prazo. Em caso contrário, ninguém investiria mais na geração de produto real e a poupança existente procuraria se direcionar para aplicações financeiras.

O interesse momentâneo motivado pela alta, lembra Eduardo Lucano da Ponte, pode ser aproveitado para demonstrar que o caminho mais seguro de ganhar em ações é aquele em que o investidor, ao contar com poupanças disponíveis, destina sempre parte delas para a formação de uma carteira, que tanto pode ser individual, como de forma coletiva.

Quem adotou uma estratégia de aplicação em ações a longo prazo, nestes últimos anos, está agora alcançando um retorno incomparavelmente maior do que qualquer outro investimento. Neste caso as ações são, sem sombra de dúvida, a melhor alternativa.

L. E. DE SOUZA

Se você deseja obter maiores esclarecimentos sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Ozório de Almeida, 40 — URCA — CEP — 22.291 — Rio de Janeiro — RJ — Telex: (021) 22691, que responderemos às suas indagações.

BRASIL - 84

SESI do Pará amplia serviços

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Operando no limite de sua capacidade, em virtude de um número crescente de beneficiários que buscam seus serviços, o Departamento Regional do Serviço Social da Indústria no Pará viu-se, nos últimos anos, obrigado a aperfeiçoar suas condições infra-estruturais para absorver, pelo menos, parte do excedente desta demanda.

A pressão sobre os serviços de bem-estar social oferecidos pelo DR/PA tem origem em quatro fatores fundamentais, que vêm modificando, inclusive, o quadro sócio-econômico do Estado. São eles:

O a expansão urbana de Belém motivou o deslocamento das empresas para a periferia da cidade, dificultando o transporte e a alimentação, uma vez que aumentou a distância entre a moradia do trabalhador e seu local de trabalho;

O a implantação da primeira fase do Programa Grande Carajás, ao atrair para a região grande contingente de mão-de-obra, fez crescer consideravelmente o número de usuários do SESI, principalmente em Marabá e suas zonas de influência;

O a crise econômica, afetando o salário do trabalhador, leva-o à procura de bens e serviços secundários mantidos por entidades que os oferecem gratuitamente;

O a participação cada vez maior da mulher no mercado de trabalho torna fundamental o aumento do número de creches a nível do poder aquisitivo do operário.

Frente a estes fatores, o DR/PA traçou algumas prioridades, no sentido de melhorar e ampliar sua infra-estrutura operacional. Assim, construiu uma cozinha industrial em terreno anexo ao

Centro de Atividades Jarbas Passarinho, no distrito de Coqueiro, periferia de Belém, com capacidade inicial de fornecimento de cinco mil refeições diárias; reformou a Escola SESI localizada na parte alta de Marabá; concluiu a construção de um prédio para abrigar as atividades administrativas, de saúde, serviço social, cursos e lazer, na parte baixa de Marabá, e remeteu ao Departamento Nacional da Entidade um estudo de programas de melhoramentos infra-estruturais para o atendimento da demanda adicional, especialmente dos trabalhadores das empresas localizadas na Serra Norte e das que atuam na construção da ponte rodoferroviária e da ferrovia Carajás-São Luís.

Da mesma forma, ampliou os serviços mantidos no Centro de Atividades Gabriel Hermes, localizado no bairro do Marco, pró-

ximo ao entroncamento da malha rodoviária urbana de Belém, expandindo as instalações de lazer com a construção de um parque aquático, composto de uma piscina semi-olímpica, vestiário e banheiros completos, e do Teatro Operário do SESI, com capacidade para 420 espectadores, dotado de oficina, cabine de tradução, sala para ensaios, sala para dança e camarins individuais e coletivos.

O SESI do Pará mantém onze unidades operacionais que oferecem serviços de Educação (a nível de pré-escolar, dos 4 aos 6 anos, ensino de 1.º grau, da primeira à quarta série, supletivo de 1.º grau e manutenção de bibliotecas); Saúde, com atuação prevalente nas áreas da medicina e odontologia preventivas; Serviço Social, em que os assistentes sociais se destacam principalmente no programa Carteira de

Colocação e Reemprego (com o objetivo de diminuir o desemprego — este programa é desenvolvido através de uma ação conjunta SESI-empresa-trabalhador, principalmente junto às pequenas e médias empresas); Lazer (nas modalidades de lazer social, lazer cultural, ensino e prática desportiva) e Cooperação e Assistência, orientando o usuário quanto a problemas jurídicos, prestando assistência alimentar (através de cozinha industrial e fornecimento de merenda escolar), promovendo trabalhos no campo da educação alimentar e mantendo serviço de farmácia.

A atuação do Serviço Social da Indústria no Pará se estende, também, ao território do Amapá, onde o SESI mantém o Centro de Atividades de Macapá, beneficiando um total de 244.966 usuários diretos e indiretos da Entidade.



INTERNACIONAL

Roberto Paulino
Reagan deve prorrogar aluguel da Casa Branca

Manter as tendências atuais, o Presidente Ronald Reagan não terá maiores dificuldades para vencer a convenção de seu Partido, e, depois, reeleger-se para morar durante mais um período na Casa Branca. As pesquisas vêm mostrando uma preferência de 56 por cento a seu favor, índice só obtido pelo General Eisenhower, quando ainda se mantinha como o mito do comandante que ganhara a guerra.

Como conseguiu este cow-boy domar o feroz corcel chamado povo norte-americano, com tantos problemas, de maneira a que sua montada se sinta feliz com os puxões na rédea e as espetadas da espada?

Muitas atitudes políticas de Reagan têm agradado ao povo dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, sua forma dura de tratar os soviéticos é muito bem recebida pela grande maioria da população. Os americanos têm muito de machões e gostam dessas coisas. Em segundo lugar, o fato de Reagan ter sempre insistido para aumentar o poder bélico dos Estados Unidos e igualá-lo e mesmo ultrapassar o da União Soviética deixa os americanos, no fundo, bem mais tranquilos. É preciso não esquecer que jamais houve uma guerra internacional dentro do território dos Estados Unidos. Agora, porém, com o poderio militar, isso fatalmente acontecerá e o povo teme essa hipótese, o que aliás é bastante compreensível.

Depois houve a invasão de Granada, um episódio que, visto de fora, com independência, é exagerado e ridículo. Mas Reagan conseguiu com ele o mesmo efeito interno que Kennedy havia conseguido com o bloqueio a Cuba. O perigo comunista assusta os norte-americanos, acima de tudo, quando este perigo parece andar por perto, na zona de influência dos Estados Unidos. Então, politicamente, a invasão de Granada rendeu excelentes dividendos políticos para o Presidente Ronald Reagan.

A instalação dos mísseis Cruise e Pershing na Europa, enfrentando desassombreadamente as ameaças soviéticas, também pegou bem. O fato de a União Soviética abandonar a mesa de negociações em Genebra sobre armas nucleares também teve

resultados positivos, pois o lobby (competente) da Casa Branca soube utilizá-lo de forma mais que favorável, na base do argumento "viii? eles não querem nada com a paz, querem mesmo é fazer a guerra e nos colocar mal perante o mundo".

Para encerrar toda essa parafernália retórica, o Presidente Reagan saiu-se com o discurso pacífico exortando os soviéticos a voltarem às negociações. Um discurso conciliador que veio completar todo esse trabalho de fortalecimento do arsenal nuclear americano. Ao mesmo tempo que falava em paz, Reagan lançava seu astronômico — em todos os sentidos — projeto "Guerra nas Estrelas", um negócio mirabolante que mais parece um filme de ficção científica, que tranqüilizava o lado mais belicista dos americanos. Enfim, um discurso politicamente hábil.

Há ainda a considerar entre os fatores que aumentaram a popularidade de Ronald Reagan a recuperação econômica do país, hoje um fato incontestável. O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 3,3 por cento em 1983, depois de dois anos de forte recessão. E há mais: no último trimestre, este crescimento foi de 4,5 por cento, o que mostra que a recuperação do país está se processando progressivamente, pois o último trimestre foi melhor que os três anteriores. Os analistas econômicos não só dos Estados Unidos, mas de todo o Ocidente, consideram existir uma tendência segura de crescimento nos próximos anos.

A inflação também caiu significativamente. De 14 por cento em 1980 — um verdadeiro horror para os Estados Unidos — ela caiu para 6 por cento em 1982 e para 4,2 por cento em 1983 sob a administração Reagan.

Nada mais normal, portanto, que os americanos mantenham em Washington o Presidente que vem apresentando resultados tão expressivos na economia. O povo dos Estados Unidos é muito cioso em manter seu país como a maior economia do Ocidente e do Mundo. E se esse fato, que andou perigando, parece estar em franca recuperação não há porque mudar o condutor que deu rumo certo ao país.

PONTO DE ENCONTRO

VAMOS MOLHAR A SECA

"Estamos em crise". É uma frase batida que já se incorporou ao linguajar de certas pessoas inescrupulosas. Qualquer coisinha boa, sem mais nem menos, lá vem o "estamos em crise". Tudo fica por conta da crise, a grande salvadora. É a ela que se atribui o fracasso, a falta de empenho.

Se cada um de nós cumprisse a sua parte na solução dos problemas, eles seriam irremediavelmente minorados. O diabo é que sempre se joga nos ombros do governo a culpa de tudo. Para o acomodado, é o governo quem tem a obrigação de salvar. O índio, a seca no Nordeste, o desemprego, o menor desamparado, tudo

isso é problema de todos, mas lavamos as mãos feito Pilatos.

Os problemas do governo são os nossos problemas. Compete a cada um resolver a sua parcela. Vejam o que acabam de fazer esses maravilhosos funcionários do Sistema Financeiro Bandepe, de Pernambuco. Eles se cotizaram e mandaram furar um poço artesiano, que hoje abastece abundantemente 4 mil pessoas das cidades de Içaicara, Quixaba, Barro, Poço Fumo e Serrita. E depois pagaram, do próprio bolso, cartazes com o slogan "Vamos Molhar a Seca"; numa tentativa de sensibilizar o povo.

Os Estados começam a respirar melhor financeiramente, graças às medidas proporcionadas pela mini-reforma tributária da "Emenda Passos Porto". Nesse primeiro mês de 84, os Estados começaram a receber cotas mais substanciais do Fundo de Participação, representadas por

DESAFOGO

mais do que o dobro do que recebiam. Além disso, os governadores este ano estão trabalhando com orçamentos elaborados pelas suas próprias equipes, depois de um ano de governo sobre a terra arrasada dos

seus antecessores, muitos dos quais esgotaram o orçamento no primeiro trimestre para nada deixar aos sucessores — embora dos seus próprios partidos.

Esperemos que com esses novos recursos não ocorra novo surto de construção de fontes luminosas como no passado.

DIGERIR

Um cronista político escreveu um dia desses que "ultimamente o general (?) Golbery vive cercado de livros por todos os lados". Ler até que não é difícil. Digerir

o que se lê é que é o diabo. E digir quando se tem gastrite deve resultar nas mais ácidas consequências.

BIBLIOTECA JURÍDICA FREITAS BASTOS

UM LIVRO PARA ADVOGADOS
SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA, DESPACHANTES
E DIRIGENTES DE EMPRESAS

MANUAL PRÁTICO DOS TABELIÃES

JOSÉ SEGADAS VIANNA e
ATTILIO AGUIAR GORINI

5a. Edição Revista, modificada e atualizada

A vastíssima experiência de um tabelião, o Dr. José de Segadas Vianna, e de um advogado especializado em Direito Imobiliário, o Dr. Attilio Aguiar Gorini, produziu esta obra.

Este livro tem uma destinação específica: facilita o trabalho de Advogados, Serventuários da Justiça, Estudantes, Corretores de Imóveis, Administradores de Empresas e Funcionários dos Registros Públicos, através de orientação de minutas de escrituras e de procurações.

Esta 5a. edição foi revista e ampliada com legislação atualizada, inclusive sobre o Imposto de Transmissão, com jurisprudência e preceito das Leis de Registro de Imóveis.

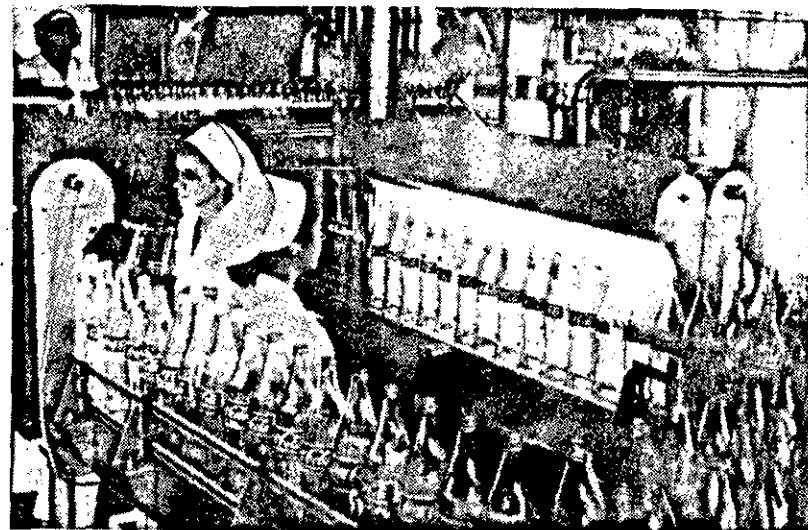
O livro que entregamos ao público segue a mesma sistemática de outros Manuais elaborados pelos mesmos autores e que receberam generosa acolhida, tendo suas edições rapidamente esgotadas.

À LIVRARIA FREITAS BASTOS, S.A.
Caixa Postal, 899 — CEP 20000 — RIO DE JANEIRO — RJ.

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal, os volumes abaixo assinalados:

NOME RN
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA
 MANUAL PRÁTICO DOS TABELIÃES
1 Vol. com 362 páginas, brochura Cr\$ 7.500,00

RESPONSABILIDADE



Cada garrafa é examinada por funcionários especialmente treinados, que se revezam a cada 15 minutos.

Empresas nacionais e independentes vêm fabricando Coca-Cola no Brasil há mais de 40 anos. Centenas de milhões de vezes esse refrigerante vem sendo servido em milhões de lares brasileiros. E ele é sempre o mesmo refrigerante. Como empresários responsáveis, o mais importante para os fabricantes brasileiros de Coca-Cola é o controle de qualidade.

Acompanhe todas as fases do processo de fabricação de Coca-Cola, visitando uma das mais de 60 fábricas que operam de norte a sul do País.

associação dos fabricantes
brasileiros de Coca-Cola
integrando as empresas
nacionais autônomas que fabricam
Coca-Cola no Brasil.



Nordeste urgente: Açudes x perenização

(*) FRANCISCO KAUFFMAN

A pretexto de alcançarmos um salto na modernidade das técnicas agrícolas, vemos em editoriais o aponte injusto para inutilidade dos açudes. Estes (existentes alguns milhares) em sua maior parte foram construídos no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, após a frustração na época do Império, de efetivar a transposição do Rio São Francisco.

Os açudes tiveram sua recomendação aceita no Brasil pelos excelentes resultados alcançados em países com problemas climáticos idênticos aos nossos, e porque a topografia acidentada na região de sua construção foi o melhor recurso técnico indicado para a retenção das chuvas esparsas, no tempo e espaço, por eles canalizadas.

Há cerca de um século a política de construção e uso dos açudes, além de gerações de governantes, políticos, técnicos, sociólogos, angariou o apoio de toda a Nação, para agora ser apontado como um monte de obras inúteis. Muitos até consideraram que os açudes devam ser abandonados, lançando à proscricção todos que contribuíram em sua implantação, visando a minimizar os efeitos das secas, historicamente repetidas.

Creditamos razão aos atuais opositores dos açudes, no que toca à ineficiência revelada em sua utilização, por serem eles somente o início do processo de irrigação, pois o simples armazenamento da água não faz desta um dos mais importantes insumos agrícolas.

Esse fato se confirma na surpresa do Governador Roberto Magalhães (PE), que no "clímax" da seca, visitando seu Estado, verificou uma imensa quantidade de espelhos d'água, sem qualquer atividade agrícola às suas bordas.

Inversamente em visita a Israel, verificamos que praticamente não existem lá rios nem lagos, porém o sistema nacional de distribuição leva a água ao lugar onde se encontra o homem no trabalho agrícola produtivo.

Os indícios de disponibilidade d'água no Nordeste são consideráveis, porém, em todo o Brasil o abastecimento d'água às populações rurais é dos mais baixos de toda América Latina (Relatório BID - 1983).

A água dos açudes de acumulação circunstancial estrategicamente represada tem que ser racional e equitativamente distribuída no interesse comunitário. Caso contrário elas cor-

rem o perigo de sofrerem o destino de ramais ferroviários e a navegação de cabotagem, quase eliminados pelo aponte de antieconômicos.

Por isso somos de opinião que o NE deve assumir uma posição intransigente, na defesa desse patrimônio, ameaçado pela nova política de combater as secas segundo o modelo da perenização dos rios. Defender o açude ainda que se faça perenização para objetivar precipuamente o abastecimento, a irrigação e saneamento básico. Sem implicar em outras multifinalidades, que obrigam a obras altamente onerosas, demoradas e dispensáveis.

E um exemplo disso temos na perenização do Rio Arari-bú (primeira do tipo no Ceará), recente e discretamente inaugurada pelo Governador Gonzaga da Mota, que beneficiará 10.000 agricultores.

Porém o critério para tal tipo de perenização está sintetizado numa nota do referido trabalho do BID, que esclarece:

"Em certas zonas é necessário compensar deficiências sazonais. Estas contudo não são consideradas críticas, porque é possível irrigar grandes áreas a baixo custo com obras relativamente simples de fluxo e captação, permitindo obter duas e às vezes três colheitas ao ano". Ficamos com água na boca, pois nem sempre temos no Brasil uma colheita anual (Nordeste).

Portanto a perenização requer cautela de planejamento, para se situar nos preceitos universalmente consagrados, o que tornará o agricultor menos dependente do paternalismo governamental e mais confiante em sua própria produtividade, baixando custos e favorecendo uma melhor comercialização ao produtor, revertendo em merecidos lucros.

Somos favoráveis aos açudes e à perenização desde que as águas armazenadas ou fluindo sejam equitativamente distribuídas e convenientemente usadas, permitindo maior rendimento das águas disponíveis: propiciando superar a auto-suficiência agrícola, ensejando exportar o excedente e o ingresso de tão importantes divisas indispensáveis ao saneamento financeiro de nossos compromissos com o exterior. E antes disto enchendo a panela dos pobres do Nordeste.

(*) FRANCISCO KAUFFMAN é engenheiro e estudioso dos problemas do Nordeste.



Nos tempos que não voltam mais, a categoria de Zacharias do Rego Monteiro

Estou olhando esse Sambódromo, estou espianando sua fria e antipática estrutura, estou sacudindo de mim a memória chata de não ser saudosista, mas não há jeito! Pego o telefone e desligo, me arrependo de querer falar com Jotaefegê e perguntar ao meu velho amigo o que acha ele desse Carnaval que vem por aí. Não! Não vou catucar o coração sacudido do meu velho amigo, cansado de guerra sem merecer esses aborrecimentos danados. Vou ligar para Nássara, que tem no peito todas as tatuagens de um Carnaval que ele mesmo fez cantar, aquele de 1941 com *Alá Lá-ô*, aquele de 50 com *Balzaguiana*, o de 1939 com *Florisbela*, e o de 38, com *Periquinho Verde*. Naquele mesmo 39 Orlando Silva cantava e ganhava o Carnaval de voz chorada e emocionante:

*"meu consolo é você
meu grande amor
eu explico porque
sem você sofro muito
Não posso viver
sem você mais aumenta
o meu padecer
Tudo fiz sem querer
meu grande amor
Eu peço desculpa a você."*

Nássara não vai atender ao telefone, e não vale também fazer mal à sua saudade, ao seu Carnaval bem-vivido, bem cantado, alegre e honesto. "A esquina do Nice, (e tantas esquinas!) estão elas aí, nesse tempo em que os cafés se fizeram em bancos, muito embora esse seja um País sem

dinheiro" (Nássara). Pra que desenterrar as esquinas? A do Jôquei viu quando o bloco improvisado chegou e cantou um estribilho que Russo do Pandeiro inventara e que todo mundo cantou e que só no ano seguinte seria gravado:

*"Tá em cima da hora
nêga não chora,
Que eu vou-me embora,
A batucada me chamou ô, ô,
A lua lá no céu já brilhou
É o samba que manda, eu vou,
eu vou..."*

Nássara por perto, no mesmo ano fazia cantar:

*"Entre uma rosa amarela,
Um cravo branco um jasmim
Encontrei a Florisbela
Entre as flores de um jardim
Implorei um beijo dela
Ela nem olhou pra mim
Afinal as flores belas,
Todas elas são assim..."*

Meu velho Nássara, onde andarão os homens que faziam música para o Carnaval? "A "máquina" não mastiga marchinhas, nem sambas alegres: só rock, punk, raggee? Tem que ser beautiful music. OK! Você venceu! Assim querem as estações de rádio!

Quem foi que botou esta velha revista à minha frente? Ela já tem 20 anos de idade! É de 1964, e está cheia de Carnaval, mesmo com uma mancha negra uma tarja, pois foi naquele ano que Ari Barroso resolveu recolher seu bloco. Não quis mais saber de Momo, que era um sujeito alegre mas estava começando a inaugurar tristezas para os corações dos homens que faziam

E assim enterro

Que estarão dizendo os carnavalescos de fato diante deste carnaval que aí vem? Onde andarão os compositores populares que não foram convocados



vamos ao do último Carnaval



para a festa.
O folião vai
cantar
O quê? Talvez
o rock da
cachorra, Alô,
alô, Nássara
e Jotaefegê!
Folião pede
socorro!

FERNANDO LOBO

mais expressivo do que essa autocaricatura do genial Nássara para dar uma idéia da sua frustração com o Carnaval que se faz atualmente



O requadrado da mulata agora custa um preço que o povo não vai poder pagar

música carnavalesca.

Lamartine também resolveu mandar parar seu coração. Mesmo assim ainda se cantava "O Teu Cabelo Não Nega". Ele não teria muita graça para contemplar esse Carnaval de 1984, que está programado entre traços, réguas, compassos, curvas, curvaturas, ogivas e batentes arquitetônicos. O "Carnaval é do Povo, e se é dele, ele não deve pagar pra ver!" Isso ficou bonito no discurso de campanha do candidato. Sabe, Lalá, quanto custa uma cadeira no sambódromo? Um camarote? Sabe? Não vai haver baile em lugar nenhum que seja baile de animada vontade. Lembra-se, velho amigo, do late Laranja, armado ali no Castelo? A fantasia obrigatória era marinheiro, que a Segadaes vendia barato! Vamos formar um bloco de moças manicures, de rapazes alegres, estudantes, melindrosos, balconistas e vamos cantar:

"Eva querida
Quero ser o teu Adão.
Dar-te-ei o meu amor e meu carinho
Em troca do teu coração"...

E o late Laranja ficou um tempão atracado ali, mesmo depois do Carnaval e não deu um mendigo sequer para fazer de seu arcabouço moradia. Os mendigos de antigamente pediam esmola "pelo amor de Deus". Eram muito mais dignos e menos mendigos.

Lembra-se, Lalá, está lembrado Nássara, do Bloco do Eu Sozinho? Um folião autêntico e muito sério, aquele homem era cidadão sisudo nos dias comuns. Jornalista, militou no Imparcial, no Correio da Manhã, na Gazeta de Notícias, jornais que já morreram, porque os jornais também morrem ou são assassinados, como as pessoas. Ele se chamava Júlio Silva, e era um bloco só, um folião só, uma alegria só, desfilando num tempo sem perigo.

Morreu aos 84 anos sem deixar de desfilar o seu Carnaval, mas não sei se se aventuraria a sair assim sozinho, hoje, sem ser assaltado. Era cronista carnavalesco também ao lado da K. K. Reco, do Peru dos Pés Frios, do K. Noa, e tantos que faziam a crônica do Carnaval num tempo em que Carnaval era festa e coisa alegre e não máquina para manobrar política. Bem que eu poderia escrever uma carta ao Júlio Silva, dizendo do último Carnaval que ele deixou e contando-lhe desse que aí vem. Mas também não vale dar-lhe esse desencanto.

Antes quem fazia a beleza dos tempos era o asfalto. A ele resistiu o Carnaval, mas diante do cimento armado, armado como uma praça, é preciso que se afastem os ingênuos foliões e se façam em fila os que vão se exhibir cronometrados. Nunca mais o rancho alegre de nome poético "Ameno Resedá". Nunca mais as batalhas

de confete da Tia Ciata, de onde saía o estandarte do rancho O Macaco é Outro, com a portestandarte Lili e o mestre-sala Germano, nos conta Jotaefegê: "O Macaco é Outro era um rancho desprezioso. Sua finalidade era brincar o Carnaval e ironizar os congêneres".

Nunca mais eu hei de ver aquele Carnaval de alegria. Nunca mais eu vou provar a alegria do High-Life, nem do Bola Preta, nem do late Laranja. Nunca mais vou matar a sede nos mil quiosques armados vendendo chope muito gelado. Nunca mais vou ver passar os Tenentes, os Fenianos, os Democráticos. Nunca mais vou decorar as letras novas das marchas e dos sambas novos que os compositores fizeram para o meu Carnaval.

Nunca mais. Nunca mais vou vestir uma fantasia minha, que seja escolhida por mim, para me meter no bloco que eu escolher. Nunca mais vou vestir a tranquilidade de sair à rua sem a certeza de que serei assaltado.

Nunca mais a máscara. Nunca mais o pierrô, nem a colombina, nem o palhaço cheio de laço e balão. Nunca mais a fantasia para rasgar nem a ressaca para provar, na quarta-feira de cinzas que aí vem para nos contar mil tragédias, que é o que nos promete Momo, um Rei atual com cara de bandido.

moda

CELINA DE FARIAS



Indispensável no verão, sobretudo nas férias que estão acontecendo, o conjunto de short e camiseta acaba de ganhar uma nova interpretação. Lançamento de shorts de meia-malha acompanhados, ao invés das tradicionais camisetas, por miniblusas de corte quadrado, terminando na cintura.

Seguindo a linha do "pauperisme", alguns modelos de miniblusas formam nós nos ombros e nos lados, num acabamento aparentemente displicente; em outros casos fazem um gênero menos rústico, com costuras e acabamentos tradicionais. Os decotes variam do "V" na frente e costas e o arredondado, sempre com um ar bem atualizado.

Os shorts, gostosos e com ótima caída, aparecem nas mesmas cores das miniblusas, compondo realmente conjuntos.



jogos, passatempos e brincadeiras.

O primeiro modelo, para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, agrada mães e filhos. A típica bagunça infantil fica escondida dos olhares adultos em uma grande divisão interna com tampo. Quando os olhares se afastam, basta espalhar tudo em cima à vontade, desde cadernos e livros escolares até gibis, álbuns de figurinhas e jogos. Lembrando as carteiras de antigamente, têm um lugar reservado para o tinteiro. Em madeira clara, totalmente desmontável, pode ser acompanhado de banquinho sobe-e-desce de altura regulável.

A segunda opção é o conjunto de mesinha e cadeira bistrô, um modelo que faz sucesso entre adultos e que agora foi lançado também para crianças. Inspiradas nas cadeiras e mesas de bar, aquelas que levam o logotipo "brahma", ficaram charmosíssimas na versão infantil. Dobráveis, economizam espaço e são ideais para atividades e brincadeiras da idade: desenhar, brincar de casinha, fazer um chá para amigas, fazer as primeiras contas, etc. (modelos Toke e Stock).

Nem só os adultos

Nem só os adultos gostam de incrementar o visual dos espaços onde vivem. As crianças também curtem o seu espaço — em geral — o quarto ou sala de brin-

quedos da casa. Para elas e seu universo particular foram lançados dois modelos de carteiras escolares, destinadas tanto aos estudos e lição de casa como aos

correlato

ETIQUETA

Gostaria de saber qual a ordem correta para servir visitas numa reunião. (Noêmia Ferreira — Resende)

Normalmente, uma reunião é bastante informal, portanto não há uma etiqueta rígida para servir as pessoas. Procure fazer um ambiente descontraído, onde os convidados se sintam à vontade. Para lhe facilitar, arrume sua mesa de jantar com uma toalha bonita, um centro de mesa original e coloque, em cima, os salgadinhos, os copos com as bebidas, os guardanapos, etc., e solicite que cada um se sirva. Fica muito mais gostoso e dá menos trabalho.

MILHO

Sei que o milho é um alimento muito necessário ao organismo. Gostaria de obter algumas receitas...

(Antônia Mourão — São Luís)

Aqui estão três receitas deliciosas: Assado de milho verde: ingredientes — 2 xícaras (chá) de milho verde, 1/4 de xícara (chá) de óleo de milho, 1 cebola picada; 2 dentes de alho picados, 1/4 de xícara (chá) de fubá, 2 xícaras (chá) de tomate picado, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 3 colheres (sopa) de queijo ralado, cheiro-verde picado, 2 ovos batidos, 1/4 de xícara (chá) de leite, sal a gosto. Modo de fazer — cozinhe o milho fresco em grãos, em pouca água e sal, até amolecer; frite a cebola e o alho no óleo, junte o fubá, depois o milho com um pouco de água; acrescente os tomates e deixe no fogo até ferver. Retire do fogo, junte a farinha de trigo e misture; junte o sal, o queijo, o cheiro-verde, os ovos batidos e o leite, misturando tudo muito bem; asse em forma untada. Sopa de milho verde: ingredientes — 2 a 3 espigas de milho verde, 1 xícara (chá) de batata picada, 2 xícaras (chá) de farinha de trigo, 1 cebola pequena ralada grossa, sal a gosto, óleo de milho e cheiro-verde. Modo de fazer — doure as 2 xícaras de farinha no óleo e acrescente a batata picada, a cebola, o sal e

água, e deixe cozinhar um pouco até amolecer a batata. Junte então o milho verde ralado e deixe ferver mais um pouco. Por último, ponha o cheiro-verde. Curau: ingredientes — 20 espigas de milho verde ou 2 xícaras (chá) de milho debulhado, 1 e 1/2 litro de leite, 1 xícara (chá) de açúcar mascavo, 1/4 de colher (chá) de sal, 1 colher (sopa) de manteiga, 1 vidro de leite de coco. Modo de fazer — bata no liquidificador, aos poucos, o milho debulhado com o leite; esprema a mistura em um pano e leve o líquido coado ao fogo; junte o açúcar mascavo, mexendo sempre, com colher de pau, até começar a engrossar. Acrescente lentamente o leite de coco, a manteiga e continue mexendo até que se forme um creme bem firme (cerca de uma hora e meia). Se você quiser uma consistência mais cremosa, basta colocar mais leite.

ESTILISTAS ITALIANOS

Quem são os principais nomes da moda italiana, atualmente?

(Carla Souza — Rio)

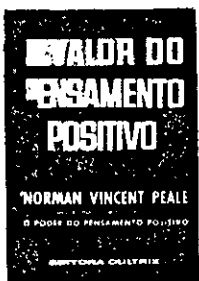
A Itália é, sem dúvida, um dos grandes centros lançadores de moda e que tem muita influência sobre a moda brasileira. Gianni Versace é certamente um deles, sabendo fazer uso de uma receita exótica e folclórica, que batiza seu prêt-à-porter de luxo. Na moda masculina também não faz por menos: é arrojado e pouco convencional. Outro nome importante é Giorgio Armani, milanês como Versace, e adepto de um estilo anticonformista, vestindo a mulher com linhas simples e perfeitamente estruturadas. Já Angelo Tarlazzi — um italiano de muito sucesso em Paris — caracteriza-se por criações cheias de feminilidade com uma dose sexy. Outro nome é Tai Missoni — sua malharia tem jacquards exclusivos.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 2.850,00

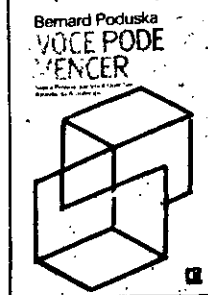


013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.850,00



014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.920,00

015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 3.250,00



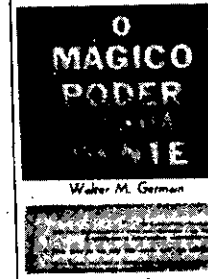
016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 3.250,00



OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCE:

- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.820,00.
019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 3.150,00.
020 - Querer é Poder - 2.700,00.
021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.780,00.
022 - Da Pobreza ao Poder - 1.720,00.
023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
024 - TNT Nossa Força Interior - 2.930,00.
025 - O Poder do Subconsciente - 3.200,00.
026 - O Caráter - 2.850,00.
027 - Conversar e Convencer - 2.920,00.

017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.950,00



PROMOÇÃO

Na compra de 3 livros você recebe um desconto de 10%

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom, para STUDIOLIVROS C. Postal 2424 CEP 20010 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424 CEP. 20010 - Rio de Janeiro (RJ)

SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":

Form with fields for Name, Address, City, State, Date of Birth, and Association.

Grid for selecting books to order, with numbers 12-27.

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

Solicite Catálogo Grátis



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Passaporte para Mônaco

Válido até 31 de outubro, o Passaporte para Monte-Carlo, promoção da Direction du Tourisme et des Congrès do Principado de Mônaco, em colaboração com alguns dos melhores hotéis de Monte-Carlo e de outras empresas (em nosso caso, particularmente a Air France), oferece a todo passageiro viajando do Brasil, a preços reduzidos, estada de três noites em um dos seguintes hotéis: Hotel de Paris, Hotel Hermitage, Hotel Mirabeau, Monte-Carlo Beach Hotel, Hotel Loews, Hotel Beach Plaza e Hotel Balmoral. Na compra de sua passagem para a França, são escolhidas as datas da estada e se recebe então um Convite e o Passaporte para Monte-Carlo. O Passaporte é estritamente pessoal e contém cupons para várias cortesias. Na chegada ao Aeroporto de Nice, apresenta-se o Passaporte no balcão da companhia Heli-Air-Monaco, para o traslado de helicóptero até o heliporto de Mônaco e, a partir daí, de táxi até o hotel. Na recepção do hotel, o Passaporte é apresentado. Carimbado, então, passa a dar direito às outras cortesias mencionadas.

Monte-Carlo é sempre uma das mais atraentes destinações turísticas da Europa. Encravado na Côte D'Azur, o Principado de Mônaco vale não somente por si como por oferecer, a seus visitantes, a possibilidade de estender seus passeios por todos os encantos da Riviera Francesa — Nice, Cannes, St. Tropez, Cap Ferrat, Juan-Le-Pins, Antibes, Menton. Um bom ponto de apoio — e de partida — para umas férias em região de infraestrutura turística das melhores.

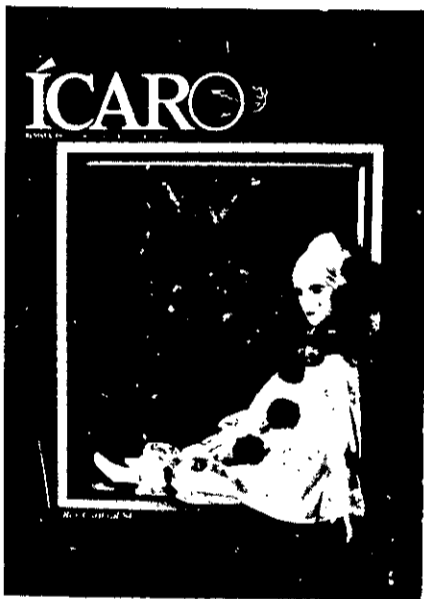
O tubarão e os aviões

Cientistas que estudaram a pele dos tubarões de nado rápido dizem que o acréscimo de pequenas ranhuras à superfície dos aviões é capaz de permitir às companhias aéreas uma economia formidável nos gastos com combustível. O Centro de Pesquisas Langley, da NASA, na Virginia, Estados Unidos, anunciou que ranhuras quase imperceptíveis, em forma de V, na superfície dos aviões a jato, podem alterar para melhor os padrões de turbulência e reduzir em até 10 por cento o consumo de combustível.

As ranhuras podem ser feitas por incisão no metal, para dar aos aviões uma superfície áspera, semelhante à pele dos tubarões. Os técnicos da NASA dizem que essas ranhuras têm de ser parecidas com as saliências chamadas de dentículos dérmicos na pele dos tubarões. Os cientistas americanos confessam que, embora eles também trabalhassem, desde algum tempo, com base em conceitos similares, a idéia de usar os tubarões por modelos veio da União Soviética, que se debruçou sobre o mundo animal à procura de maneiras para aumentar a eficiência dos aviões, navios e submarinos.

Um pesquisador americano do setor estimou que a descoberta pode levar uma economia de 300 milhões de dólares por ano para as companhias aéreas. Algo realmente sensacional, se concretizado.

Mostrando o verão no Rio e o Carnaval carioca, descritos por Zózimo Barrozo do Amaral e Sérgio Cabral, e também toda a beleza do pantanal matogrossense, já estão circulando em todas as linhas de Empresa — no Brasil e no exterior — as edições nacional e internacional da "ÍCARO" — a revista de bordo da Varig. Merecem ainda destaque, na edição internacional, o conto de Luiz Fernando Veríssimo e a seção Rotário, que dá uma série de dicas para o visitante melhor aproveitar sua estada nas belas capitais brasileiras. Na edição nacional, além disso, tem também o humor de Chico Anísio, Carlos Eduardo Novaes e Jô Soares, e uma reportagem sobre o Vale do Jequitinhonha.



Festival de Verão

No período de 10 a 12 de fevereiro, na cidade de Marechal Deodoro (antiga capital provincial) e na famosa Praia do Francês, realiza-se o X Festival de Verão. É uma vitoriosa promoção que vem sendo, através dos anos, animada pela Ematur (Empresa Alagoana de Turismo). A programação consta de "shows" populares, exposições de artistas alagoanos, feiras de artesanato, apresentações de grupos folclóricos e o I Campeonato de Surf da Praia do Francês, patrocinado pela Coca-Cola. O Festival de Verão costuma atrair para Marechal e para o Francês, hoje a meia hora de automóvel do centro de Maceió, milhares de pessoas, principalmente jovens.

IMPERIAL

O Imperial Othon Palace, um cinco estrelas de Fortaleza, reformou o "Bambu Bar" e instalou sistema de ar refrigerado central em todas as suas dependências. Para comemorar, deu uma festa. Muito bem. Refor-

mas, ampliações, melhorias, são sempre necessárias e são contadas como pontos positivos. Mas é importante, também, saber conservar, manter em perfeito funcionamento e em perfeitas condições o que existe.



Com 42 anos de idade e 13 anos de Rede Sheraton de Hotéis, Ulrich Eckhardt voltou ao Rio-Sheraton Hotel, o cinco estrelas do Vidigal (Avenida Niemeyer), para ocupar a Gerência Geral, sendo, cumulativamente, Diretor para a América do Sul e mantendo ainda as funções de vice-presidente Senior da Divisão Latino-Americana e do Caribe. O Rio-Sheraton já contou por duas vezes, anteriormente, com Eckhardt, como Gerente Residente e Gerente Geral.

Um cartão dinamarquês

A Associação de Turismo de Copenhague está oferecendo um cartão que, adquirido pelo visitante, possibilita uma série de cortesias e descontos. Trata-se do "Copenhagen Card", que dá direito a entrada em museus e locais de interesse turístico, não só da capital como de outras cidades da Dinamarca. O cartão permite o uso ilimitado dos transportes urbanos na região metropolitana de Copenhague, também em Elsinore, onde está

o Castelo Kronborg, berço legendário de Hamlet, e Roskild, cidade que abriga um Museu Viking e a famosa catedral, onde são coroados e sepultados os reis da Dinamarca.

Um desconto de 50 por cento nas passagens de "ferry-boat" e aerobarco, entre Copenhague, Elsinore e o sul da Suécia, é outra das vantagens que o "Copenhagen Card" oferece a seus portadores.

Abrajet na busca de novos caminhos

A Abrajet (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) elegeu uma diretoria provisória, que irá promover reforma em seus estatutos visando a criação de associadas nos Estados e do Conselho Nacional da entidade. Para proceder a reforma dos estatutos, foi designada Comissão constituída dos jornalistas Oberon Bastos de Oliveira, Fernando Hupsel de Oliveira (Bahia), Paulo Mattos (São Paulo) e Luiz Alípio de Barros.

Ficou assim constituída a diretoria provisória da Abrajet: Clorivaldo de Araujo Castro, presidente; Luiz Ali-

pio de Barros, vice-presidente; Fernando Hupsel de Oliveira, 2.º vice-presidente; Dirceu Ezequiel de Azevedo, 1.º secretário; Miriam Hauch, 2.º secretário; Fausto Almeida, 1.º tesoureiro; Alzira Helena França, 2.º tesoureiro; Eugênio Lyra Filho, procurador; e Magdala Castro, diretor social.

Conselho Consultivo: Oberon Bastos de Oliveira, Paulo Santos Mattos, Josué Silva Júnior, Iran Benevides e Pedro Torres. Comissão Fiscal: Augusto Costa Boudoux, Lucio Piedade, Paulo Monte, Elza Wolcuff, Roberto Azevedo e Gilson Campos.



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Mincir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoadas
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - a/ápio - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Acco 1 lavio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tibério e Celeste



Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.366
Brasão: 267.0111/287.3514

NERTAN MACEDO

Uma dieta

forçada longe do Poder



Eduardo Portella

Tecnoburocrata crítico, esgrimindo com perfeição o "literatês", que está para os livros como o "economês" para os números, estatísticas e outros instrumentos de engabelar incautos e beneficiar malandros, o ex-ministro Eduardo Portella, da Educação, publicou afinal o seu depoimento de intelectual dentro da máquina regente do Estado.

Chama-se o livro, por sinal, "O Intelectual e o Poder", com selo da Editora Tempo Brasileiro e capa realizada sobre uma pintura de Goya: "O sonho da razão produz monstros".

Trata-se na verdade de pequeno e inofensivo monstro criado por alguém que foi ministro de Estado e sê-lo-á certamente outra vez algum dia se continuar nessa irrepreensível linha de bom comportamento: isto é, redigindo páginas que não dizem nada e a ninguém ofendem, nem mesmo ao presidente João Figueiredo, que levantou a caneta e o demitiu sumariamente do Ministério da Educação.

Nada tenho de pessoal contra o sr. Eduardo Portella. Pelo contrário: ele sempre foi muito gentil nas poucas vezes em que nos encontramos.

Mas diante desse seu anunciado — e aplaudido por antecipação — "O Intelectual e o Poder" chego ao fim da leitura mais de que convencido que o general Figueiredo fez muito bem em despachar o charmoso acadêmico das cumeadas do poder.

Se o sr. Portella, como ministro, tinha comportamento idêntico ao que se percebe no livro — a educação brasileira não deveria continuar sob hipótese nenhuma em suas mãos enluvadas, sedosas e inoperantes.

Bobeia o infeliz como eu que procura no livro do sr. Portella a afirmação de uma consciência e de uma personalidade singular dentro das atribuições que a República em má hora lhe confiou — ao Eduardo Portella da "orelha" do livro que diz ter exercido funções públicas diversas nas áreas de educação, ciência, cultura e comunicação; e mais ainda desenvolvido "pesquisas no campo da razão hermenêutica, apoiadas no que vem chamando de "consciência comunicativa".

Vá lá, pessoalmente não entendo disso, mas seja o que Deus quiser...

Da primeira à última página fica desde logo evidenciado que Portella não vai defender nem acusar coisa alguma, muito menos com clareza e seriedade: primeiro, porque se considera ainda válido e moço; e segundo porque pode querer pleitear amanhã o arcebispado de Cuiabá e achar o caminho barrado pela exposição inoportuna da sua experiência que "só é válida (Portella garante) quando me

Uma das grandes descobertas "filosóficas" do ex-ministro posto em holocausto: "O Estado se impõe, hoje mais do que nunca, como superlativa representação do poder".

Bravos, Portella, não foi sem razão que Sartre e sua Simone atenderam prontamente o seu convite para conhecer o Brasil.

Continue assim, com essa "ressonância oracular", que um dia todos nós, imbecis e brasileiros, que já asseguramos durante meses a fio sua mordomia ministerial e a elegância de suas madeixas, terminaremos por aprender que diabo de história é essa de "ascético corte democrático do poder organizacional" apontando para "o traçado arritmico de uma desconfiada relação" no instante certo em que o intelectual "radicaliza a sua transterritorialidade"...

Cabecinha de Santo Onofre, esse baiano cerúleo de Salvador, com estágios na Europa, e que consegue escrever um livro de 133 páginas para não dizer absolutamente coisa alguma, afinal porém muito antes e pelo contrário...

Desculpe-me o dr. Portella pela irritação: com certeza devo ser um daqueles indivíduos por ele definidos de "neutro e escapista, "ahistórico" por excelência e frívolo por vocação" e que "se diverte ao acender o seu fogareiro de pequenas piadas".

É que o degas aqui também tem lá suas "instâncias concentracionárias" e como muitos outros pobres escribas desta nacionalidade sempre foram explorados ferozmente pelos donos do Poder e com eles aprenderam coisas extraordinárias, que valem a pena ser ditas mas com sinceridade e clareza. Essa clareza que o dr. Portella teima em ocultar na sua cabalística linguagem de produzir monstros.

Repito: nada tenho contra o ex-ministro, mas é meu penoso dever advertir que ninguém deve comprar "O Intelectual e o Poder".

Basta de tantos "desvios do orçamento social" e de tantas "fobias de discrepância", como diz o "literatês" de Portella, o despejado pelo João da "mansão insana" de Brasília.

Vou tentar reler o livro para ver se pesco um mínimo das idéias portellianas envoltas naquela "linguagem da complexidade".

Afinal, quando fui menino, consegui aprender o "gaderi-politi", idioma muito doidão e apropriado a uma tradução de "O Intelectual e o Poder". E vejo no texto de Portella, de modo insofismável, que a sua amena e confusa maneira de protestar é prova bastante que o ilustre autor jamais permitirá que o enfeixem no bloco que o eminente general Golbery, na sua linguagem superiormente guerreira, chama de "atomização das oposi-



O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 1.000,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 9.600,00)

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.....

Nome:.....

Profissão:..... Idade:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957
Rio de Janeiro - RJ - CEP.: 20241



Caetano tem quatro anos mas já tem diploma de poeta. Sabe das coisas que aprendeu nos limites de sua cidade. Caetano olha os olhos da irmã e acha que ela tem jeito de ser senhora de Engenho. E da canção de Capiba faz seu nome, nome que depois ela iria escrever bonito e colorido nos painéis da música popular brasileira.

Santo Amaro da Purificação já se faz em rima rica. Nascer ali é ganhar embalado gratuito de muita arte e cantar. O rádio ligado não proibindo ninguém de ouvir Cauby, Ângela Maria e Mafsa. Aquela gente, aquela casa, aquela *Ceja Larga* na parede, era fazer rezar os meninos novos, que depois iriam perder suas crenças e criar suas próprias orações. Caetano está crescendo, não de corpo mas de olhos, e dentro da fragilidade que carrega faz das mãos suaves gestos bonitos para marcar compasso da música que tem no peito, para fazer passar na tela branca o pincel de pintor, criando mundos sempre em cor. Caetano Veloso, menino pobre que sonha porque nasceu com destino de sonhador, e nasceu poeta, sem saber, pois ninguém sabe dos mandos e desmandos desse mundo louco. É com os olhos que canta a música que tem guardada. É com os olhos que embala grandezas, belezas, profundezas e descobertas e espiando dentro do escuro, vê maravilhosos horizontes que se fazem pousados na pauta da música.

O pai funcionário, o filho também deve ser. Isso é quase lei, lá pelo Norte. Mas o nortista é descuidado e descumpridor de receitas e esses meninos soltos a seu jeito são melhores de que esses doutores feitos nas formas unissonas das faculdades da Bahia. Livre como papagaio empinado, livre como aquele condor de Castro Alves, o menino e seus olhos, sem lenço e sem documento, espia. E vê nascer — aos quatro anos — sua irmã feita da sua forma. Ela é sua igual e logo que crescer vai ser seu bem maior. Se é dele aquela boneca nascida em Santo Amaro, ele tem direito a dar-lhe o nome.

O rádio está cantando cantiga nova de Capiba na voz de Nelson Gonçalves:

*"Maria Betânia tu és para mim
A senhora de Engenho
Em sonho te vejo"...*

Maria Betânia és tudo o que tenho...

Quem mandou fazer essa canção foi vento do destino, pois a música está lá longe, no Recife que nem tem nada a ver com Santo Amaro, nem com Salvador e lá vão os versos e lá vai a música voando pousar na cabecinha nova de uma menina que nascia. Assim como Nossa Senhora tem sido madrinha de tanto menininho, assim uma canção se fez madrinha de uma menina — lá na Bahia, distante como a distância do céu. E ela teria que ser tão bela, tão forte, tão meiga, tão pura e tão suave como os versos que os poetas fazem. E assim nasceu e foi batizada Maria Betânia pela escola do menino Caetano.

Que caminhada tem feito essa menina pelas estradas do tempo nesse tom de pureza que a veste de túnicas brancas e limpas, como se fosse a cerimônia de batismo no Rio Jordão? Melhor descalça, melhor sem pintura; mas forte solta e debruçada em almo-

fadas que lembrem reideiras do Ceará. Toda a história que já se conta de seu roteiro de cantora está na boca dos que a amam como se fossem rimas decoradas de poemas de cordel, vendidos nas feiras brasileiras. O que eu quero é descobrir mais encantos na beleza inteira dessa artista única, que se faz tão tímida no seu jeito de querer as coisas, que se faz tão ausente e sem pressa nessa corrida louca dos que eternamente disputam. Ela não corre e recebe em casa o prêmio de sua grandeza. Ela não caça, não é Diana de nome. Ela recebe dos cantos, das nuvens, dos arcos de cada cor do arco-íris os presentes que vêm trazidos por um pelotão de reis magos que amam seu feitio. É o amor o dono dela e é ele que rege as vontades e ela, no seu dengo, se deixa seduzir por ele, se levar por ele, pois sabe bem que ele só conhece caminhos bonitos e coloridos.

Maria Betânia, que beleza de nome, certinho para uma mulher rara. Ela se faz em lembranças variadas, assim, suavemente pousada num chão de segurança espiando com aqueles olhos que sorriem, esse mundo cheio de caretas. Esse olhar é sua chama maior é a sua beleza completa e que se completa ainda mais quando ela canta. E tudo fica bem na sua rima de portê e nunca uma carreira, uma aplicação, para o seu jeito de santa.

Que soprem suaves ventos do tempo nos cabelos tão lindos da mulher Betânia e fiquem longe as águas de março, que se parecem com a vida dos artistas que por aí andam. Nada de paus e pedras nos fins dos caminhos. Só a beleza pura da senhora de Engenho que fez poeta o homem antes da sua presença. Um retrato pintado antes mesmo de nascer:

*"em sonho te vejo, Maria Betânia
és tudo o que eu tenho"...*

Louco poeta que usa o verbo *ter* como seu de posse, mal sabendo que Maria Betânia é pássaro raro, de voo longo e de caminhos não descobertos. "Maria Betânia, ainda te lembrás daquele São João? Tu me olhavas, com emoção, e sem querer, pus minha mão em tua mão." Maria Betânia eu nunca pensei acabar tudo isso assim, Maria Betânia por Deus eu te peço tens pena de mim"...

E daí para frente quem quiser contar história sobre essa artista admirável só pode ser de muita imaginação para que ela se transforme em lenda, que seja contada como no tempo dos grandes mistérios vividos nas fronteiras fechadas dos grandes castelos. Lá dentro mora uma moça, que jamais seu rosto foi visto, e dizem ser linda e rica, moça que somente certo príncipe a viu. Bem que poderia ser a história de Maria Betânia, que na verdade é uma flor como a açucena, agreste, com a força dos trópicos nas cores, mas transmitindo uma suavidade que faz bem à alma como um abano de mucama em noite de muito calor...

MARIA BETÂNIA

A arte maior de uma cantora que tem um nome de senhora de Engenho

FERNANDO LOBO



Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

É GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!



Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos. Em matéria de perda de peso, GAP-50, este incrível composto baseado no Guaraná, é a maneira mais segura e feliz de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

Hoje, mais de 40% das pessoas que fazem dieta nos EUA usam GAP-50. E sabe por quê? Porque é o único composto emagrecedor que elimina o apetite e fortifica ao mesmo tempo. Isso quer dizer que você perde peso e aumenta sua energia mental e física. Você vai se sentir muito mais disposto, não só porque você fica mais leve, mas também porque fica realmente mais saudável.

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANÁ DO AMAZONAS

Estimulante, facilita o esforço mental e muscular, diminui a fadiga motora e psíquica, dando a sensação de conforto e bem-estar.

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA".

As substâncias nele contidas agem por intermédio do sistema nervoso, diminuindo a sensação de fome, provocando a utilização das reservas que favorecem o trabalho muscular e produzem maior rapidez e clareza de pensamento, desaparecimento da fadiga e maior capacidade de esforço intelectual.

Nas selvas do Brasil e da Venezuela, os índios descobriram e vêm usando o Guaraná há muitos anos. Para eles, o extrato desta maravilhosa fruta traz maior agilidade e atenção mental (fundamental nas caçadas e combates), como também uma disposição física incomum. Mesmo quando se come menos. Ora, deduzir que se estava a um passo da mais formidável dieta que se pode conceber, não era problema deles. Mas é nosso agora. E deste segredo surgiu a maravilhosa solução GAP-50!

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSONIA, CANSAÇO, FRAQUEZA.) —

Compre ainda hoje a sua caixa de GAP-50, e dê ao seu corpo e à sua mente tudo o que eles têm direito e merecem. Usufrua dos benefícios que esta miraculosa fórmula lhe dará. Uma das mais belas e completas atrizes do nosso teatro e televisão aparenta 20 anos menos do que realmente tem.

O segredo GAP-50: Preencha o cupom abaixo e envie para a EROCENTER, Caixa Postal — 2424 — Rio de Janeiro-RJ. Fazemos entrega domiciliar na cidade do Rio de Janeiro.

Preço: Pelo Reembolso Postal, C\$ 5.800,00 mais C\$ 1.100,00 de despesas de remessa ou C\$ 4.700,00 mais C\$ 800,00 de despesas postais se você nos mandar o pagamento junto com o pedido por cheque pagável no Rio de Janeiro Ordem de pagamento bancário, Vale Postal ou Valor Declarado.

Solicite enviarem... Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE
 Pelo Reembolso Postal, pagarei C\$ 5.800,00 mais C\$ 1.100,00 para despesas de remessa por caixa.
 Anexo o valor de C\$ 5.500,00 (C\$ 4.700,00 mais C\$ 800,00 de despesas postais) por caixa, que estou enviando por cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal Ordem de pagamento bancário Valor Declarado.

Nome
 Endereço
 Cep..... Cidade Estado.....
 Venda local Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: 221-3738



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

A senha do cigarro e o perna-de-pau

Num desses períodos de entressafra do Botafogo, passou por General Severiano um treinador que escalava o time sem contrariar o cartola mais forte. O cartola, por sua vez, para não esvaziar e desmoralizar o técnico perante os jogadores, apelava sempre para um expediente inusitado: jogava um maço de cigarros americanos (dizia que era um presente seu) para aqueles que queria escalar e depois ficava ali, como quem não quer nada, ouvindo a preleção do técnico e balançando a cabeça afirmativamente quando ele ia jogando as camisas para os que entrariam em campo, justamente aqueles preferidos do dirigente.

Um dia, porém, o cartola errou o arremesso e um maço foi parar nas mãos de

um perna-de-pau que nem o treinador sem personalidade admitia escalar. O dirigente ia agüentar firme para não estragar o truque, mas o técnico apelou:

"Não, não, doutor, esse aí não pode fumar não. Tem que se poupar!"

E, encaminhando-se para o atleta, que permanecia surpreso, tomou-lhe o maço de cigarros:

"Você vai ganhar presente melhor. Segunda-feira, que é folga, eu garanto o chopinho".

"Mas eu não bebo!" — respondeu o jogador, desconcertado, em meio ao silêncio geral no vestiário.

"Pois vai começar. É melhor do que fumar. Para seu bem, aqui no Botafogo nunca vou consentir que você fume."

CAPRICO NOS NOMES E APELIDOS

Imaginem só como soavam tais escalções:

A defesa e a linha intermediária do Moto Clube, de São Luís, no início da década de 50: Weber, Carapuça e Mourão; Reginaldo, Gegeca e Mercê.

Dois trios finais de fazer inveja a qualquer um também naqueles anos 50: o da Tuna Luso, de Belém, com Dodô, Bereco e Biroba; o do ABC, de Natal, com Ribamar, Toré e Biró.

A Tuna Luso tinha também uma intermediária de nomes curiosos: Macaco, Zé Maria e Abimael.

E quem entrava de peito aberto nas bolas divididas com aquela parilha de beques do Treze formada por Martelo e Urai?

Famosa foi a ala esquerda do Maguary, de Fortaleza, nos anos 40: Hermenegildo e Mitotônio.

Os sergipanos até hoje relembram saudosos a seleção estadual que disputou o Campeonato Brasileiro em 1956: Pedro Babu, Everaldo e Lulu; Nelinho, Quixabeira e Ladi; Zoninho, Alonso, Mala, Lia e Charuto.

Ídolos foram os parceiros da ala-esquerda do ataque do Botafogo, de Salvador, em 1953: Rolicho e Lamarona.

Em 48, o famoso Esquadrão de Aço do Esporte Clube Bahia tinha, entre quase uma dezena de excelentes atacantes, os reservas Gereco, Siri e Cacetéio.

PIOR A EMENDA...

Em Macaé, Dida, que viria a ser ídolo no Flamengo e campeão mundial em 1958, pintou numa linha inesquecível do Centro Esportivo Alagoano jogando entre Cão e Macaquinho.

No já distante ano de 1949, o Santa Cruz, do Recife, foi buscar em Salvador um ponta-esquerda revelação do qual se dizia maravilhas: Sibaúna. Durante a viagem para a capital pernambucana, o cartola que acompanhava o rapaz começou, com muito jeito, a tentar fazer com que ele compreendesse que o apelido não soava bem. Sibaúna, modesto em tudo, só fazia balançar a cabeça em gesto afirmativo. Quando sentiu que era hora de deslanchar, o dirigente perguntou:

"Mas como é mesmo o seu nome?"

"Petrápio!" — disse o jogador em voz baixa.

"Como?" — espantou-se o cartola. E Sibaúna, querendo ser mais claro:

"É a soma dos nome de meu pai: Pá de Paulo, Trá de Trajano e Pio de Alípio. Pa-trá-pio."

O dirigente soltou aquele pigarro de origem nervosa, desconversou pedindo dois refrigerantes à moça de bordo e encerrou a conversa:

"Mas no Recife você já é famoso como Sibaúna. Fica como Sibaúna mesmo."

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabete reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenesce e reabilitando o organismo humano.

Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE GRÁTIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais.

Preço de cada unidade Cr\$ 3.263,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 990,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranqüilidade aos alcoolátras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoolátras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 3.625,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.



CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com a orientação.

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A Morte pelas terríveis doenças causadas pelo fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: comprando 4 vidros você receberá 1 brinde GRATUITAMENTE. Nós pagamos as despesas de embalagem e você paga as despesas postais.

Preço de cada vidro avulso, Cr\$ 2.500,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido, por cheque pagável no Rio de Janeiro, ordem de pagamento, vale postal ou valor declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros da cidade.

por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO ___ vidros a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas mencionadas

por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER ___ vidros a Cr\$ 2.500,00 cada + despesas mencionadas

por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA ___ pacotes a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas mencionadas

Anexo o valor de Cr\$ já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas por: Cheque Ordem de pagamento Vale Postal

Nome
Endereço
CEP Cidade

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

- Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).

"Obtive excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).

"Recebi hoje o meu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).

"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).

"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).



Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ. - CEP 20.030.

Nome.....Rua.....

CEP.....Cidade.....Est.....

MUTIRÃO

Vem aí
um corpo
que canta



Luiza Brunet

E vamos ouvir Luiza Brunet! É o que já está acontecendo em todas as rádios. Nós que estamos acostumados a ver a bela Luiza de frente e de perfil em mil fotos sensacionais, vamos saber da sua voz. Os "produtores" fazem fé. Noutros tempos mulher bonita que não era cantora também gravou: Norma Benguel, Tereza Souza Campos e outras. As gravadoras estão atentas ao que venha a ser um bom produto de consumo e chegaram à conclusão que a bela Brunet tem que ser. Só acho que eles estão boabeando em relação à Xuxa, que bem poderia gravar um disco com músicas de Pelé! Seria uma tremenda jogada!

FERNANDO LOBO

A incrível profecia de Petrônio Portella

Oyama Telles, assessor de imprensa, "irmão" e uma espécie de confidente do Ministro da Justiça, contou-me outro dia que em Sergipe, entre um gole e outro de água de côco, a incrível profecia de Petrônio Portella, que por certo os espiritualistas podem explorar como premonição, um fenômeno ainda não explicado pela ciência nem pela natureza.

Oyama estava almoçando no Congresso Nacional e foi apresentado por um amigo comum à Abi-Ackel, que acabava de torpedear os opositores de seu partido, o PDS, da Tribuna da Câmara. Quando voltou ao Ministério, Oyama invadiu o gabinete de Petrônio para dizer que tinha conhecido um deputado federal do mesmo quilate cultural de Carlos Lacerda, Octávio Mangabeira e alguns outros monstros sagrados da política bra-

sileira. Petrônio se interessou em conhecer Abi-Ackel e ficou impressionado com o entusiasmo do Oyama, seu fiel servidor e leal companheiro. Dois meses depois, os dois se encontraram novamente no Congresso. Atravessaram juntos a Praça dos Três Poderes e foram ao Ministério da Justiça, a cem metros da Câmara.

Petrônio e Abi-Ackel conversam meia hora. Oyama ouvia tudo, embevecido com o diálogo daquelas duas fulgurantes inteligências. No fim da conversa, Petrônio olhou fundo nos olhos do deputado mineiro de Manhuaçu e disse:

— Vossa Excelência ainda vai desempenhar uma grande missão no Brasil. Prepare-se!

Dois meses depois, Petrônio viajou sem bilhete de volta. E Ibrahim ficou no seu lugar.

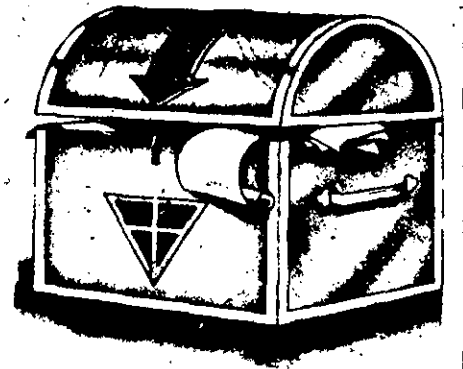
ODIL TELLES



Petrônio Portella

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA

5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais de Humanidade.



ZOAR — O Livro do Esplendor
Selecionado por SCHOLEM

Obras fundamentais do Misticismo Judaico, considerada a mais profunda consecução da CABALA.

Obras do Século XIII, escritas principalmente em aramaico. Sua influência no Misticismo Judaico torna-a o texto clássico da CABALA. Embora o misticismo esotérico fosse praticado pelos judeus já no século I A.D., o Zoar deu nova vida e novo ímpeto às especulações místicas, do século XIV em diante. Muitos Cabalistas, aliás, investiram o Zoar de um caráter sagrado que só é normalmente atribuído à Torá e ao Talmude. Como o mistério de criação é um tema que aparece repetidamente no Zoar, ele contém longos discursos das dez emanções divinas (Sefirot) que supostamente explicam a criação e a persistência do universo. Outros temas destacados são o problema do mal e o significado cósmico da prece e das boas ações.

FILHO DO SOL
de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faraó Iluminado)

Akhnaton foi iniciado em 9 de abril de 1386 a.C., tendo Hermes Trismagistus como testemunha. Elaborou um inspirador e maravilhoso sistema de símbolos, usado até o presente, para exprimir cada fase de ciência, arte e filosofia.

É uma obra preciosa para os místicos e estudiosos da Tradição. Ela contém a história de Akhnaton que com o brilho de sua luz iluminou os muitos caminhos posteriores do aperfeiçoamento moral e espiritual do mundo.

Akhnaton foi a primeira pessoa a declarar que havia um "Deus Único", e a revelar poderes latentes em todos os homens.

ENVENENAMENTO MENTAL
de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que escravizam a Mente)

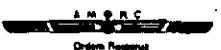
Milhões de pessoas são envenenadas mentalmente pelos seus pensamentos dos outros, tornando-se e perdendo a autoconfiança e a Paz Mental. O Sr. Spencer Lewis revela, neste livro, desacombradamente, esse problema psicológico.



Este é o primeiro registro histórico da Iluminação pessoal, do verdadeiro discernimento humano quanto às suas divinas relações. Muitos ensinamentos religiosos e místicos da atualidade podem remontar a origem de uma ou mais de suas doutrinas a Akhnaton. Seu movimento não foi apenas mais uma religião, e sim, um modo de vida. Este excelente livro, Filho do Sol, faz com que os ensinamentos de Akhnaton se tornem novamente vivos. Ele revela como este Faraó místico enxergou através do véu do tempo.



Leia-o e mantenha-se em guarda.



MÍSTICO EM ORAÇÃO
de Mary Chlar

E O VERBO PROPAGOU-SE
de Laura de Witt Barnes

(Duas Obras num só Volume)

Místicos Hindus, Persas, Hebreus e Cristãos, contribuíram com suas inspiradas preces para a elaboração desta obra.

Seja qual for sua crença religiosa, as preces deste livro não significam simples palavras, mas, princípios éticos e divinos e um meio diverso de sua comunhão com Deus.

Existe uma linguagem invisível, na palavra falada, que nos harmoniza com os outros. É a entonação do que dizamos que impressiona aqueles a quem falamos e não a significação da palavra.

É mais: existe uma glândula que está sincronizada com as vibrações da fala e que estimula ou reprime nossas emoções. Neste livro se explicam todos esses e outros segredos, levando o leitor a transformar sentimentos de depressão e melancolia em confiança e entusiasmo, pela correta escolha das palavras e modo de expressar.

ENCONTROS COM O INSÓLITO
de Raymond Bernard

Raymond Bernard, Legado Supremo da AMORC para a Europa, expõe nesta obra fatos realmente extraordinários.

O leitor se sentirá transportado a Londres, Amsterdã, Viena, Istambul, Lisboa, convivendo com lugares e personagens

insólitos e situações emocionantes, que estão para além do simples cotidiano de vida.

O autor relata com sua experiência de místico, mas um verdadeiro canal para elevar o leitor a um nível mais alto de consciência e de percepção.

Raymond Bernard leva-nos ainda a participar de seu encontro com a Ordem dos Druidas, organização secreta que re-

monta no Século X, similar em sua estrutura com a Ordem Rosacruz, e com o seu líder Príncipe K. Jomblatt, com a mesma maestria, que e levou a narrar "O Coroude de Amsterdan", transportando-nos para uma inédita aventura nos "Planos Paralelos do Universo".

Todos estes encontros tornam este livro uma obra excepcional no seu gênero.



A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

- MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr\$ 2.800,00
- FILHO DO SOL — 308 págs. Cr\$ 5.700,00
- ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr\$ 2.600,00
- ZOAR — 112 págs. Cr\$ 2.800,00
- ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr\$ 4.800,00

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....ESTADO.....
CEP.....ASSINATURA.....

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e selva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual quando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar.

Cr\$ 7.300,00 mais despesa de remessa de Cr\$ 1.300,00. Pagamento antecipado anexado ao pedido ou em nosso balcão: Cr\$ 6.300,00 mais Cr\$ 750,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me — Vidros de Afrodisíaco.

Pelo Reembolso Postal Cr\$ 7.300,00 mais Cr\$ 1.300 de despesa de remessa.

Pagamento antecipado Cr\$ 6.300,00 mais Cr\$ 750,00 de despesas postais. Cheque Vale Postal.

Ordem de Pagamento Valor Declarado.

Nome.....
Cep.....Cidade.....Est.....

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel: 221-3738.

VITRINE

DE SAÚDE Brasil Postal



SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Adquirir a postura correta

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe sabonetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial **Cr\$ 3.700,00**

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

Acabe com as dores nas costas com o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 3.700,00 (Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correo, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso: se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

CUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

viva bem com a coluna que você tem

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo! Livro de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 3.000,00

controle colesterol

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 2.200,00

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, à poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 1.600,00

ASMA

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 2.200,00

controle diabetes

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 2.500,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com um "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente Meu cabelo está caindo - quero eliminar a queda

Você tem coceira ou picos? sim não Tingir o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lave a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Tomar habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo? sim não Creme rinse? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Como alimentação gordurosas? sim não Frituras? sim não

Envie-nos amostras de seu cabelo (morte um pouco e prenda com durex neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00 Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio Pelo Reembolso Postal - Pagarei ao retirar no Correio e preço acrescido das despesas postais.

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença.)

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais. Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais.

GRÁTIS Você recebe o sabonete de pedra pomar para eliminar calos e trielras.

(Indique nos o número que você calça ao fazer o pedido)

Cr\$ 3.700,00

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Colete Ortopédico	3.700,00	
	Viva bem com sua Coluna	3.000,00	
	Controle seu Colesterol	2.200,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	1.600,00	
	Asma	2.200,00	
	Controle seu Diabetes	2.500,00	
	Palmilhas Magnéticas	3.700,00	
TOTAL DESTA PEDIDO Cr\$			

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Meu maquiagem é: _____

Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____



TELEVISÃO

Maria Helena Dutra

VISTO

Mendigos de informação

Carentes. Recensão e penúria são sensações que hoje temos, nós os habitantes do vasto Brasil, diariamente em nosso cotidiano. E sem termos, pelo menos conscientemente, contribuído para quadro tão desolador. Mas no campo da comunicação de massa existe uma mendicância que a grande maioria de população tem a chamada culpa no cartório. Pois nada é mais fácil de provar que, atualmente, o ser humano nativo que recebe informações apenas — estamos escrevendo só sobre o campo eletrônico — vindas da "Rede Globo" é um ser totalmente despreparado para saber do mundo e de seu país.

Não se trata de implicância. Basta comparar o volume de noticiário do "Jornal Nacional", o campeão de audiência da estação, com os seus concorrentes muito menos abonados em dinheiro, profissionais e material técnico. As transmissões apenas regionais não ficam atrás. E as notícias que restam, nesta avareza toda, são muito desconfiáveis. As políticas, que nunca foram olímpicas, estão cada vez mais presidenciais. As mundiais apenas são mostradas quando coincidem com o ponto de vista americano. As estaduais recebem um tempinho de acordo com a simpatia da casa pelos seus governadores. Quando este é aceito pelo clube, qualquer estapafúrdia nota entra em pauta. Quando inimigo, é procurado até buraco de cem anos nas ruas para de-

monstrar a ineficiência. As municipais, nem pensar, pois a gigante, "maior do que o Brasil", como já disse Boni, seu cônsul, é alta demais para perder tempo com estas coisinhas.

Culpa, portanto, do espectador que tudo isto sabendo, escancarou geral nas eleições e na sua fé cega para com a Proconsult, permanece indiferente e engole calado a manipulação. Não se dá ao trabalho de procurar nas outras informações, também passíveis de visíveis orientações mas fornecidas, justiça seja feita, com muito maior vagar e quantidade, além de também evidentes tentativas de escutar de dois a mil lados. Isto acontece, basta verificar, seu preguiçoso, na "Educativa", cujos noticiários, sob todas as direções, sempre forneceram voz e imagem às oposições. Como também na "Manchete", que tem na segunda edição diária de seu jornal o melhor no ramo. Dinâmico, corajoso e bem produzido, é o mais completo, hoje, da televisão. A "Bandeirantes" tem imagens humildes e volume menor, mas raramente deixa de dar o importante. A própria "Record", que quase não tem mais programas, ao menos exibe mesa redonda de analistas sobre os fatos diários, o que é um risco, mas é informativo. E também a edição noturna do Noticentro da TVS está melhorando visivelmente e a cada noite cobre mais as notícias do Brasil.

Acorda gente.

PRESENTE

Predominante mas não tanto. O lado visual da televisão é evidentemente o que mais ressalta e chega primeiro ao espectador. Noventa por cento das discussões caseiras, é certo, ficam no campo do bonito ao feio sobre quem aparece na telinha. Tudo bem, mas é necessário ter muito cuidado para este lado não virar frenesi. Como hoje está acontecendo. Pensando apenas em suas imagens, muitas senhoras, e alguns machos também, se enfeitam mais do que pavão para qualquer intervenção. É um tal de brinco, broche, colar, cabelos revoltos, maquiagens pesadas e jóias que chega a enjoar. E os modelitos. Cada um mais original, complicado, curto ou pesa-

do formando, ao final de maior contemplação, um verdadeiro desfile felliniano. Pois fica tudo parecendo Maria Madalena de procissão. E do interior.

● Festa global. "Baby Gal", show com a Costa no Canecão carioca, mais parece uma produção da "Rede Globo" para a telinha do que mostra de palco. Basta ver a ficha técnica que informa a direção ser de Luís Carlos Maciel, o roteiro de Maria Carmen Barbosa, cenário Mário Monteiro, iluminação Peter Gasper, figurino Marília Carneiro e direção geral de Aloysio Legey e Walter Lacet. Não tem uma infiltração proveniente de outro canal. Que dê certo.

● José Abrão, com mais de vinte anos de experiência em televisão e agências de propaganda, assumiu agora o cargo de vice-presidente de Operações da "Rede Bandeirantes". Ficando sob sua responsabilidade a Superintendência de Comercialização e a Superintendência de Programação, Produção e Técnica, além de toda a área de Pesquisa, Divulgação e Marketing. Tudo bem, votos dos mais sinceros para que consiga tirar a estação do buraco. Pena, porém, que sua entrevista ao boletim desta emissora seja um desfiar de lugares comuns sem revelar, esperamos que por esperteza, nenhum lance mais original entre seus planos. Informa só que a rede vai adquirir, os principais eventos esportivos deste ano, — só se matar a Globo — voltar a produzir especiais, não diz mas deve ser também da já exaurida música popular, e promover campanhas de interesse comunitário. Tudo bem se não for apenas carida-



Gal Costa

des a fim de aparecer. Promete atenção especial aos grandes filmes em produção nos Estados Unidos, ninguém fez isto antes, e ao jornalismo. Sempre dizem isso também e acabam reduzindo tudo a uma equipe e singular câmara. Promete igualmente tratamento diferente aos programas infantis, principalmente nos horários em que a criança assume o comando do seletor do aparelho de televisão. Se continuar com aqueles desenhos, ela vai permanecer mudando também.

FUTURO



Regina Casé

● Muppet Show. A TV Tutti-Frutti da Bandeirantes, em lugar dos quadros fixos de agora vai apresentar histórias com a participação de todos os personagens da cidade de Hortolândia. Que melhor fique, pois até agora só parece um arremedo deslumbrado do insuportável espetáculo americano. Principalmente no "Boa Noite Amiguinhos", de música melosa e bichos chatos. A criança corre.

● Excursão. O renovador grupo "Asdrúbal Trouxe o Trombone" nunca teve grandes chances em televisão, mesmo contando com o potencial humorístico de Regina Casé. Mas a telinha gosta dos mais ordeiros e cordatos. Embora a "Farra da Terra" seja sua pior produção, pelo pretenso universalismo, sempre é bom constatar a qualidade da turma como atores muito diferentes do estilo naturalista, contido e falsamente cotidiano que é mostrado como arte em todos os canais. Dia 11 e 12 o grupo vai estar em João Pessoa, Espaço Cultural de João Pessoa, 14 e 15 em Natal, Teatro Alberto Maranhão, 17 a 19 em Fortaleza, Teatro José de Alencar, dia 22 em Teresina, Teatro 4 de Setembro, e de 24 a 26 em Belém, no Teatro da Paz.

● Outro ufa. A excelente cantora Elba Ramalho, melhor em palco do que na telinha, também tem uma agenda que vou te contar. Aliás, ela, Beth Carvalho e Gonzaguinha conseguiram suas popularidades nacionais viajando por todo o país há muitos anos. Para mim, são meus operários pa-

drões. E portanto merecedores de todo o sucesso que atualmente ostentam. Elba, no momento e até 18 de fevereiro, se apresenta através do Nordeste. De 23 a 25 de março estará no Anhembi, outra do índio fanho, como diz Ziraldo, que colonizou a cidade, em São Paulo. Dia 30 pousa em Brasília e 31 em Goiânia. Abril está reservado para o interior de São Paulo e Sul do País. Dá uma parada, no mínimo grava um disco para descansar, e em agosto estará na Itália, Israel e Japão. E a 25 de setembro adentra pelo "Madison Square Garden", em Nova Iorque. Haja banho de cheiro.

● Também. Como hoje tirei a coluna para mostrar como o artista brasileiro trabalha duro, não custa nada informar igualmente os compromissos da grávida Zizi Possi. Cantora que ainda foi especial da "Globo", como Elba, mas é conhecida do público de televisão por muito cantar trilhas de novelas, várias participações nos programas de variedades e "Bar Academia" da "TV Manchete". Fazendo jus ao título da futura mamãe que mais trabalha no País, ela se apresenta dias 16 e 17 em Belo Horizonte, Palácio das Artes, 23 em Goiânia, Ginásio Rio Vermelho, 22 a 24 de março em Salvador, Ginásio Constandino Vieira, 27 em Maceió, Teatro Deodoro, 29 a 31 no Recife, Teatro do Parque. Em abril: dia 2, Natal, no Palácio dos Esportes, 5 a 7 Fortaleza, Teatro José de Alencar, 9 São Luiz Teatro Artur Azevedo e 12 a 14 Belém no Teatro da Paz. Asa Morena.

Atriz de enorme talento e extraordinária presença física, Dina Sfat é o tempo todo uma pessoa irrequieta e inquietante. Seja ao revelar seu medo diante de um general em um programa de televisão ou, ainda, ao determinar o verão passado como sendo o privilégio dos heterossexuais — sem nos esquecermos de outras incômodas afirmações que costuma pregar através dos inúmeros personagens que tem interpretado no teatro, cinema e televisão.

Exuberante em seus 43 anos, realmente aparenta ser bem mais jovem, embora sabendo que já não é tão bonita como há 20 anos, quando começou a carreira. Alta, esguia, elegantemente esportiva, rosto anguloso, belos e expressivos olhos. Enfim, é uma pessoa que impressiona, logo à primeira vista, e que sabe o que quer. Não esconde sua forte personalidade. Muito menos a dedicação ao trabalho e o amor pelas filhas, com as quais mantém um diálogo aberto e muitas vezes bastante duro, na esperança de que isso as ajudará a enfrentar o mundo.

Acumula larga e profunda experiência profissional, iniciada no teatro, na tumultuada década de 60, mas tornou-se famosa e popular a partir de seus trabalhos na televisão. Surpreendentemente, porém, não se considera uma pessoa realizada, tampouco frustrada, mesmo porque nunca pára para refletir apenas sobre isso.

"O importante é estar sempre aprendendo e, por isso mesmo, sou ótima ouvinte. Tenho enorme carência de conhecimentos. Quero aprender a vida. Além disso, estou sempre em movimento, trabalhando. Mas, alguma vez, Picasso se lembrou de parar para se considerar grande? Seu trabalho ininterrupto, estar em constante movimento, isso é o que fazia com que se sentisse bem consigo mesmo, e não apenas grande."

E, de fato, ela nunca pára. Atualmente, enquanto grava os últimos capítulos de *Eu Prometo*, novela do horário das 10 da TV Globo, que estará no vídeo da emissora até o final deste mês, já se prepara para retornar ao palco. Vai montar e estrelar uma peça de Dario Fo, que é uma reunião de vários monólogos.

É a sua segunda incursão no mundo dos negócios. E, agora, o que a anima a seguir a carreira como "mulher de negócios" — como ironicamente se define — é exatamente o sucesso da peça *Hedda Gabler*, montagem que estreou ano passado aqui no Rio, com carreira vitoriosa em diversas capitais. Reconhece, evidentemente, que era bem mais fácil, "nos seus tempos só de atriz". Mas assumir a responsabilidade de montar suas peças tem inúmeras compensações. Entre elas, a de ver seus desejos realizados, na ribalta e na vida.

"É a única maneira de fazer meus projetos", revela, acrescentando que ninguém quis produzir *Hedda Gabler*, por achar que seria um grande fracasso. Enganaram-se quase todos. Exceto ela e a enorme legião de admiradores que a prestigiavam por todos os lugares onde esteve com a peça.

Não se trata de uma adaptação aos tempos da crise, segundo esclarece a própria Dina, sobre sua nova função de produtora teatral. Ela simplesmente dá vazão a um impulso irresistível de realizar alguns projetos que ninguém se dispõe a executar, principalmente agora nestes tempos de vacas magras. E apesar de ainda estreante no setor, tem importantes observações a acrescentar. Consciente de que acabou o mecenato, para ela, uma das soluções para a viabilização financeira dos espetáculos teatrais é justamente a que encontrou em *Hedda Gabler* — o patrocínio das empresas privadas. E, então, sugere:

"O Governo deveria dar mais incentivos às firmas que se propuserem a esse tipo de investimento, no sentido de permitir um maior abatimento no Imposto de Renda."

Fundamental para Dina Sfat é exercer suas várias facetas de atriz, produtora, mulher e mãe, na medida em que acumula expectativa múltipla com relação à vida. E é só assim que diz se sentir bem.



Um enorme talento em constante mutação, agora decide também ser mulher de negócios

Ela faz questão de ressaltar que é uma pessoa em constante mutação. Mas guardando o mesmo brilho nos olhos e uma grande força na maneira de conduzir a vida e a carreira, lembra muito a corajosa e bonita mulher que há mais de vinte anos deixou tudo pelo teatro. Separada há quase dois anos do ator Paulo José — com quem viveu dezessete anos e tem três filhas — novidades ela sempre tem muitas. Como o fato de estar conduzindo sozinha a vida doméstica e a carreira. E é sobre tudo isso que ela fala nesta entrevista.

JUSSARA MARTINS

tipla com relação à vida. E é só assim que diz se sentir bem.

"Mas não é fácil, não. E para realizar tudo isso às vezes bato com a cabeça na parede. Por mais que tenha conversado as crianças, elas se ressentem, sempre ficam carentes. A mulher dentro da nossa sociedade suporta uma carga muito pesada. As boas sociedades modernas são aquelas em que o governo toma conta dos filhos. Pois se você sabe que seu filho tem saúde, alimento e a escola garantidos, você se torna uma pessoa muito mais produtiva, mais satisfeita."

Ela foi mãe pela primeira vez aos 30 anos, quando nasceu Isabel. E aos 35 anos, após o nascimento das outras duas filhas, Ana e Clara, encerrou o ciclo maternal. Foi tudo programado e as meninas nasceram muitos anos após algumas viagens ao exterior e um relacionamento maduro com o ator-diretor Paulo José. Eles permaneceram casados durante dezessete anos, numa união considerada perfeita, mas que se desfez há pouco mais de um ano.

"Somente quando me tornei mãe", diz a atriz, "é que senti não ser o fim da linha. Passei a me ver apenas como uma continuidade de pais, avós etc. Com a maternidade, encontrei o meu espaço de maneira mais realista e, assim, pude encarar sem problemas o próprio envelhecimento, que, aliás, é inevitável."

Aberta, franca, está sempre disposta a falar sobre os assuntos complexos. Curiosa e solidária, também se interessa pelas coisas singelas do cotidiano da mulher.

"Os homens nos dividem, nos confundem. E o incrível é que a mulher passa a vida inteira tentando entender o universo masculino, em

vez de aprofundar no seu próprio universo."

Considera-se uma lutadora, e é realmente destemida e corajosa guerreira. Mostra-se cada vez mais informada com o fato de a mulher ser apenas mais uma força de trabalho explorada pela sociedade. Mas dá como resposta uma boa e sonora gargalhada, sempre que é indagada se é feminista.

"Não sou feminista nem quero ocupar o lugar de ninguém — muito menos o dos homens. Simplesmente acho que eles mesmo já se cansaram dessa aura masculina que envolve o Universo. Está na hora de fazer o mundo girar através de uma ótica feminina."

É sobretudo uma questão de visão. Por isso, sentiu-se infinitamente recompensada ao filmar *Das Tripas Coração*, sob a direção de Ana Carolina, que considera uma cineasta sensível, lúcida, competente e que vem realizando um trabalho incomparável. Achou importante participar desse filme, principalmente porque a cineasta não se deteve a analisar a mulher na época atual, realizando uma coisa muito mais profunda, ao enfatizar a natureza feminina e a sua trajetória.

Um pouco antes, vivera outros bons momentos de gratificação profissional e, da mesma forma, pessoal — filmando com Joaquim Pedro de Andrade *O Homem do Pau Brasil*. Sem falso pudor, ela mesmo

reconhece que, nessa ocasião (final de 1981), estava literalmente aos pedaços, sem conseguir se juntar.

"Passei por várias experiências dolorosas, com a minha separação de Paulo José, depois de 17 anos de vida em comum. Portanto, *O Homem do Pau Brasil* representou para mim, num momento superdifícil, a descoberta da minha identidade de atriz, além do renascimento como pessoa. Foi maravilhoso trabalhar com Joaquim Pedro outra vez, além de rever pessoas queridas, como Grande Otelo, que eu não via deste *Macunaíma*."

Aliás, Dina não pode falar sobre *Macunaíma* sem deixar de se emocionar. Uma das musas do chamado Cinema Novo, teve marcante passagem na fita.

"Quando Joaquim Pedro resolveu transformar em filme a obra-prima de Mário de Andrade, havia todo um psicodelismo internacional no ar, enquanto aqui no Brasil o tropicalismo parecia ter vindo para ficar. Apesar disso, o diretor ignorou os modismos e o resultado foi este primor — *Macunaíma* é um filme extratemporal e será cada vez melhor."

Segundo o cineasta, "o herói *Macunaíma* é um brasileiro que foi comido pelo Brasil". Mas a atriz Dina Sfat, ao contrário, não foi engolida pelo sistema e vem desempenhando no cinema, teatro e televisão um papel singular.

"Mas é claro que as coisas são cíclicas e, portanto, infinitamente mutáveis" — ressalta a atriz, referindo-se especificamente à sua situação pessoal. Após *Macunaíma*, sua vida tomou outro rumo. Preferiu se dedicar mais à televisão, tornando-se um dos fortes trunfos da Rede Globo na batalha pela conquista da audiência.

E não apresenta qualquer ressentimento dessa dedicação:

"Tenho uma visão muito clara a respeito da televisão e do papel que ela exerce no mundo de hoje. É o grande teatro do povo e, embora nem sempre seja considerada assim, creio que está cumprindo bem sua função. O que não significa, porém, que seus organizadores já possam se dar por satisfeitos. Como atriz, não tenho o menor receio nem qualquer preconceito contra a televisão. Depois, gosto mesmo é do meu trabalho, principalmente na hora em que está sendo realizado, pois nem sempre os resultados me agradam."

E é verdade. Quando acabou de gravar *Os Gigantes* estava cansada e descontente com os resultados da novela. Por isso, após onze anos de aparições praticamente ininterruptas no vídeo, resolveu parar de fazer novelas. E fez isso até o final do ano passado, quando aceitou de Janete Clair o convite para interpretar um dos principais personagens de *Eu Prometo*. Alguma contradição nessa decisão? A própria Dina ressalta que não. Pois vê as coisas de maneira muito simples, cristalinas demais.

"Todas as coisas têm um determinado "tempo". E, naquela época, havia esgotado a minha cota, completado o ciclo. De novelas, não de televisão. Acho ótimo fazer televisão. Adorei ter participado da minissérie *Avenida Paulista*. E gostaria de estar sempre vinculada a todas as experiências novas da tela pequena. Pode parecer uma pretensão, mas a TV me anima, me estimula, me coloca num "pique" incrível."

Porém, mesmo tendo retornado às novelas, atualmente está visivelmente envolvida com o teatro. O que é perfeitamente compreensível para uma atriz como ela que "fez a cabeça e a vida" às custas do próprio teatro.

"Teatro sempre foi, para mim, algo intimamente relacionado a Paulo José e a Teatro de Arena. E, na realidade, eu nunca estive sozinha mesmo, porque assim que comecei no teatro conheci o Paulo José. Então, o inédito nesse meu retorno ao teatro é a condição de estar sozinha, é a sensação de estar bem, adequada, no lugar certo. E sabendo que sucesso e fracasso andam juntos e, também, que o nosso poder pessoal inequivocamente tem uma dimensão pequena, modesta até."

Apesar de ter declarado no Programa "Canal Livre" seu medo por generais, Dina, como observadora atenta da política desenvolvida no seu País, está sempre deitando falação sobre fatos que incomodam a todos. Embora não se considere uma ativista, mas apenas uma privilegiada que está sempre dando entrevistas, nas quais hoje é mais convidada a fazer afirmações conclusivas do que a relatar a rica e movimentada biografia. E mesmo tendo passado mais de dois anos após seu corajoso confronto com o general, não mudou nem um pouco de idéia.

"Se eu tinha medo, agora tenho pavor. Mas isso não é muito original, pois não sou a única assustada e preocupada com a situação, principalmente com a maneira como as nossas autoridades vêm conduzindo a política econômico-financeira."

Dina não economiza palavras numa entrevista. Ao contrário. Além de um raciocínio claro e muitas vezes brilhante, discorre sobre qualquer assunto com um rico vocabulário. Entretanto, mostra-se por demais econômica ao explicar porque chegou ao fim seu bonito relacionamento com Paulo José. Será que, para ambos, essa fase de separação é apenas uma breve interrupção, a preparação para um novo e mais profundo reencontro? Nunca se sabe o que será. E a todos que admiram o casal só resta esperar.

"Tudo é um somatório", pondera com firmeza. "Se eu e o Paulo nos separamos é que, em termos de casamento, as coisas não iam bem. Não estávamos andando no mesmo compasso. Mas enganam-se os que pensam que ele nada significa para mim. É o pai das minhas filhas, com toda certeza o meu maior amigo. É uma grande pessoa."

**NOTAS E
COMENTÁRIOS**

JURANDYR CAVALCANTI



O DETRAN, aos domingos, está com um esquema de segurança montado na Praia de Atalaia, que vem obtendo o êxito desejado. Vale, também, salientar a compreensão e colaboração dos motoristas, sem o que, o esforço dos policiais do trânsito, seria em vão. O Capitão Mark Clark, Diretor do DETRAN, apesar das deficiências que ainda persistem nesse importante órgão, vem tendo uma atuação das mais eficientes. No centro da cidade, infelizmente, em virtude do abuso de alguns motoristas, o DETRAN vem sentindo dificuldades, para disciplinar o trânsito. O número de pessoal e de viaturas, é muito pequeno para que o DETRAN possa bem desempenhar sua difícil tarefa.

PASSITO

No Estado do Paraná, todas as cidades têm uma rua ou praça com o nome do Senador Passos Porto, o nosso estimado, humilde, figura humana admirável, carinhosamente chamado por seus conterrâneos de Passito.

VEREADOR

"Pautarei minha vida pública, tendo como espelho a vida honrada, corajosa, humilde até, mas varonil e heróica de Vossa Excelência. E jamais me decepcionarei. Trecho da carta do vereador por Aquidabã, acadêmico Ludwig Oliveira, endereçada ao presidiável Aureliano Chaves.

IGREJA

Num trabalho penoso, difícil, mas de resultados positivos, a comunidade franciscana do Santuário de São Judas Tadeu, deverá inaugurar no próximo dia 11 de março a Igreja do Bairro Nova Veneza.

ANIVERSÁRIO

A Juventude Franciscana, JUFRA composta de jovens egressos de famílias pobres, humildes, completou no domingo que passou, dez anos de criada. Congrega jovens de ambos os sexos e que dão valiosa colaboração aos franciscanos da Paróquia de São Judas Tadeu.

FILAS

Mesmo com as cinco barcas operando, aos domingos é grande a fila que se forma em frente do Terminal Hidroviário Jackson de Figueiredo, nesta capital. Segundo os interessados, o número de bilheterias é insuficiente para atender a crescente procura.

PRODUÇÃO

A Usina São José do Pinheiro, do complexo empresarial Augusto Franco, apesar da falta de chuvas este ano produziu mais do que no ano que passou. Segundo se informa, a maior usina de açúcar do Estado produziu UM MILHÃO E DUZENTOS MIL SACOS.

DEPUTADO

O Deputado Luiz Machado não tem decepcionado seus milhares de eleitores. Seus pronunciamentos, sempre coerentes, demonstram seu vivo interesse em defender a comunidade. Mesmo contrariando, as vezes, a orientação de alguns setores do seu partido.

SERGIMÓVEIS

Depois de um longo período de recessão, voltou a SERGIMÓVEIS a reiniciar a construção do terceiro bloco de edifícios do Conjunto Residencial Francisco Moreira situado na Avenida Francisco Porto, nas proximidades da Clínica Renascença.

GASOLINA

Segundo se informa, a gasolina deverá ter novo aumento, até junho próximo. E não será pequeno... Os proprietários de veículos já estão acostumados... e esperarão, com paciência, pelo referido.

EMPREGO

É triste, muito triste mesmo, o espetáculo do centro da cidade. Dezenas de jovens, vindos de outros Estados, em busca de empregos e nada conseguem. Eles nos abordam, com humildade, e muita gente chama-os de marginais. É mais um peso, o da humilhação, que se coloca em seus ombros.

REFORMA

Há quem aposte e jure de mãos postas, afirmando que no dia 15 de abril a Constituição Brasileira receberá a emenda que viabilizará as eleições diretas. Fe na gente e pau na crise... Como?

MEDITAÇÃO

Irmã procura pensar e não vá pela opinião dos outros, que nem sempre são aquelas que te servirão. Lembra-te que tu és membro do CORPO DE DEUS, e somente seguindo os SEUS ensinamentos, encontrarás a paz. Por menor que sejam teus conhecimentos das SAGRADAS ESCRITURAS ainda te resta o dom do raciocínio. Não te desespere, Se que em frente. Acredita.

JB João de Barros

Trabalhos reativados

Após regulamentar recesso de final de ano, o Conselho Estadual de Cultura, sob a presidência do Dr. LUIZ FERNANDO RIBEIRO SOUTELO, voltou as suas atividades normais na tarde de ontem, com a realização da Primeira Sessão Plenária do ano de 1984.

Quase todos os membros do colegiado estiveram presentes, podendo-se destacar entre eles: o Dr. Antônio Garcia Filho, a Dra. Mirana Dantas Fontes de Goes, a Profa. Maria Thetis Nunes, a Profa. Ofenisa Soares Freire, o Dr. João Fernandes de Brito, e o Dr. Urbano de Oliveira Lima Neto.

Vendagem iniciada

Teve início ontem, a vendagem das Mesas (Simples e Especiais de Camarote) para o XII Baile dos Artistas, no QG da promoção: SBEL/Centro de Estética (Rua Santa Luzia, 78).

As Mesas estão sendo vendidas ao preço de Cr\$ 20.000 cruzeiros, com ingresso para 4 pessoas.

As Mesas Especiais de Camarote ao preço de Cr\$ 50.000 cruzeiros, em espaço reservado, lugares personalidades, garçons bar e toalhetes exclusivos, ao lado da pista de dança e desfiles.

As Mesas estão sendo vendidas em número limitado. O XII Baile dos Artistas acontecerá no dia 25 de fevereiro, na "Showpana" da praia de Atalaia, abrindo oficialmente o Carnaval sergipano, com integral apoio da "Comissão Central do Carnaval" e da administração do Prefeito Heráclito Rollemberg.



Sempre presente nos acontecimentos, Elisa Mendes em clic especial ao lado do ex-governador Paulo Maluf. Exclusivo para esta página.



Antônio de Pádua Melo Neto rodeado de carinho e afeto dos papais Acrísio e Marlene. (foto-Osmar).

Strogonoff

O Prefeito Heráclito Rollemberg venceu no teste do IBOP. Para quem gosta de "ver para crer" tal um prato cheio. Agora, "plujidar" quem há de? A Prefeitura da Cidade de Lagarto vai fazer carnaval na "Praça do Povo" com todo mundo na rua fazendo o maior Auê. Uma iniciativa nota...10. Eugênio Sobral num pique incrível organizando a sua "Noite no Hawaí", que acontecerá dia 16 na Boite "Rainbow", com distribuição de colares havaianos com todos que pintarem no pedaço. Há fôlego. Paulinho aproveitando a companhia das baianinhas Célia, Telma e Denise, foi domingo passado curtir o jantar do novo Restaurante "Jangadeiro". A comida...hum...que delícia. Delmo Aragão comandando com toda força a Comissão Central do Carnaval 84. Tá todo mundo se ligando mesmo no (não tão camuflado) Jogo do Bicho. Virou moda este verão. Jhó Moraes sempre se bronzeando na praia de Atalaia. Com todo requinte que lhe é peculiar. E no mais, beleza é o axial. STOP.

Papagaio decidido

Chegaram ao final as apurações do "Prêmio Papagaio de Ouro", acontecidas com muito critério e exigências durante quatro meses. No item "Culminância Social" deu João de Barros na cabeça, com milhares de votos na frente. Obrigado ao público pelo reconhecimento... obrigado aos promotores pelo incentivo. A festa de entrega da estatueta de ouro, será em abril, no Salão Nobre do late Clube de Aracaju. Sem dúvida alguma, uma consagração.

Rapidinhas

Meu beijo com muito respeito para a coleguinha que retorna com toda corda, a nossa queridíssima Sacuntala, lá no Jornal da Sergipe. Bola prá frente.

X X X

Lisboa já disse: desfilam em Escola de Samba só com cachê alto. Mas no Baile dos Artistas vai desbendar com uma fantasia estonteante. Já tem gente de olho.

X X X

O casal Keginaldo/Vera Paixão aproveitando com as crianças os fins de semana na new-house, da Atalaia Nova, construída com o maior bom gosto possível.

X X X

Hoje tem o primeiro grito de Carnaval dos bairros: será no Conjunto BUGIO com trio elétrico e muita animação, a partir das 20 horas. Vamos nessa.

X X X

O "Constâncio Vieira" foi pequeno para receber o grande público que aplaudiu de pé o sensacional show de ELBA RAMALHO. Pinga está de parabens mais uma vez.

Inteligentíssimo

Essa a imprensa do Brasil inteiro comentou: "declaração simples, humilde e honesta do presidiável Aureliano Chaves (vice-Presidente da República) - "O próximo Presidente da República terá que ser como a mulher de César: não bastará que seja honesto; será preciso que pareça honesto". Esse menino vai longe.

Presidenciáveis

O meu amigo Bel, Paulo José Perrucho Nou (leia-se: Carteira de Câmbio do "Banco Boa Vista"/Rio de Janeiro), andou circulando "en passant" pela nossa Aracaju revendo amigos e familiares. De volta ao Rio, ligou sexta-feira passada via DDD, garantindo sua presença no "Baile dos Artistas" dia 25 de fevereiro e contando as coisas do carnaval do Rio: eleições diretas, justiça social, fome e falta de dinheiro, são temas dos enredos de oito Escolas de Samba. A "Caprichosos dos Pilares" terá uma alegoria aos "presidenciáveis" Paulo Maluf, Tancredo Neves, Leonel Brizola e Ulisses Guimarães. Já a "Imperatriz Leopoldinense", chama a inflação de vampiro.

Por aqui a coisa vai ser mais devagar... também com tanto calor, só vai dar mesmo o "Carnaval na Antártica" (que é o tema do Baile dos Artistas).

José Carlos (da Niasi), curtindo de canudinho na maior tranquilidade.

NOVIDADE

A agenda do Carnaval carioca foi aumentada na sexta-feira. O HIPPOPOTAMUS que desde que perdeu para o "Golden Room a Noite Dourada não promovia mais festas de carnaval - decidiu voltar a montar um baile em grande estilo: dia 10. de março, vai ao ar o "Carnaval Borbulhante". Será uma festa em "black tie" ou fantasias de luxo. Quem pode...pode.



horóscopo



áries

21/3 a 20/4

Em seu dia na semana, o arietino verá hoje bem dispostas as indicações para a condução de qualquer trabalho que lhe traga grande exigência, mental ou física. Momento em que sua personalidade se afirmará perante amigos e parentes mais próximos. Saúde bem disposta. Procure exercitar-se.



balança

23/9 a 23/10

Equilíbrio e boa disposição para o libriano em relação a negócios e finanças. Dia que marca positivamente o trato de quaisquer questões que dependam de análise e estudo. Favorecidos os nativos empregados em atividades científicas do ensino e pesquisa. Tranquilidade e boa disposição em família e no amor. Saúde equilibrada.



tauro

21/4 a 20/5

Hoje ocorrem mudanças de bom significado na regência astrológica para o taurino. Seu dia será positivamente influenciado com apoio de amigos, boa solução para problemas pessoais e um quadro de fácil entendimento em família e no amor. Saúde com indicações de possíveis problemas.



escorpião

24/10 a 21/11

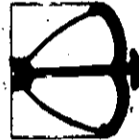
Esta terça-feira, reserva ao escorpiano momento positivo em seu trabalho, quando a ação de pessoa próxima, em termos funcionais, o beneficiará de forma substancial. Presença muito favorável de influências geradas pelo trânsito de Vênus no amor e em família. Saúde ainda regular.



gêmeos

21/5 a 20/6

As atividades intelectuais do geminiano, especialmente as que digam respeito ao ensino, treinamento, provas e números estarão em momento bastante favorável. Evite seu envolvimento com pessoas das quais conheça pouco. Indicações de positividade e harmonia em família é no amor. Saúde boa.



sagitário

22/11 a 21/12

O sagitariano recebe, nesta terça-feira, influências sensíveis e muito positivas para a condução de negócios próprios, do comércio ou ligados a atividades liberais. Procure canalizar toda a sua franqueza e agressividade em sentido mais positivo, especialmente em relação aos que lhe são mais íntimos. Saúde equilibrada.



câncer

21/6 a 22/7

Beneficiado por indicações muito favoráveis, o canceriano terá uma terça-feira moldada em grande vantagem financeira. Você poderá contar com chances consideráveis de êxito, pedidos de empréstimos e financiamentos. São estáveis as previsões para sua vida íntima. Saúde regular.



capricórnio

22/12 a 20/1

Regencia de bom significado em relação a sua rotina. Disposição favorável quanto aos negócios. Indicações de equilíbrio em suas finanças. Procure não se arriscar em negócios de grande vulto. São muito favoráveis as previsões para a sua vivência íntima. Saúde boa.



leão

23/7 a 22/8

O leonino poderá resolver hoje, de forma bastante favorável, uma pendência de caráter financeiro, que muito o inquieta. Seu dia lhe reserva também um crescente quadro de positividade onde alguns fatos podem alterar sua rotina. Presença significativa de pessoa próxima. Saúde equilibrada.



aquário

21/1 a 18/2

Persiste firme e positiva a influência de Urano para que o nativo de Aquário empreenda qualquer atividade associativa de caráter mercantil. Isso lhe dá boa condução de levar avante, de forma bem favorável, o seu dia. Quadro excelente no amor. Saúde debilitada.



virgem

23/8 a 22/9

Sua personalidade, marcante e de grande presença, moldará seus atos no correr desta terça-feira, especialmente no trabalho. Se empregado em atividades de contato com o público você terá ainda mais vantagens. Procure controlar suas palavras no trato em família. Saúde boa.



peixes

19/2 a 20/3

Esta terça-feira trará ao pisciano aspectos neutros quanto aos seus negócios e finanças. Em termos pessoais você deve agir de forma mais conciliadora e tranquila, especialmente quanto a vizinhos e companheiros de rotina de trabalho. Procure cuidar de sua saúde.

TELENoticias

O figurinista e colunista Adilson Silva, "homem" também vez por outra televisivo, promoverá no próximo dia 24 um AUÊ TROPICAL. O local da pré-carnavalesca será na Boite.Shadow, com os convites estando à venda ao preço de 10 mil cruzeiros. Do AUÊ TROPICAL deverão participar alguns profissionais de televisão em nosso Estado, entre outros já confirmadíssima a presença do telenoveliarista Gilvan Fontes, que adora a folia de Momo. E por falar em carnaval, o colunista social João de Barros, está dando os últimos retoques para a realização do XII Baile dos Artistas, e que por certo será sucesso garantido. A data do Baile será no dia seguinte do AUÊ TROPICAL.

OUTRA CONOTAÇÃO



Com a volta do comentarista político Carlo Mota (foto), que esteve de férias mês passado, o telejornal O REPÓRTER ganhou outra conotação. Uma prova de que a presença de Mota é por demais importante em todos os aspectos falando-se.

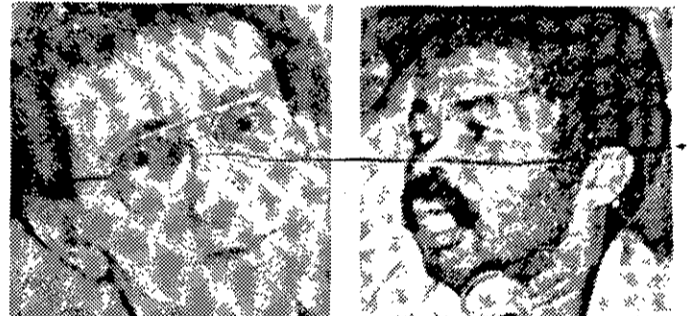
NÚBIA E MILTON

Por serem companheiros de departamento na TV-Sergipe, nas horas vagas discutem planos para o perfeito entrosamento, notadamente do Bom Dia Sergipe. Ambos juntamente com Ricardo Lisboa trabalham em ambiente de bastante tranquilidade.

AS RADIAIS



A FM Atalaia contratou recentemente o comunicador Gessy Eleodoro, o PAULISTA. Elezinho tem se comunicado muitíssimo bem na nova programação da ainda única emissora em Frequência Modulada. Paulista é sempre ouvido na parte vespertina e com boa audiência, haja visto, ser dono de um tremendo vozeirão. A repórter Conceição Maria, mesmo tendo deixado temporariamente o rádio, é sempre vista no Departamento Esportivo da Rádio Jornal. Naturalmente está recebendo algumas aulas do também professor Augusto Junior. Irandi Santos tem prestado mesmo o DE da Cultura. Também pudera né, fora eleito e nomeado recentemente diretor da Equipe Campeã. Repórter Policial "Bareta" foi acidentado quando dirigia carro policial. Resta saber se estava a serviço da Liberdade ou da Delegacia. Sérgio Ferreira, ex-plantonista da Cultura, permanece em disponibilidade e espera voltar ao rádio antes do término do primeiro semestre deste ano. Cádmo Nascimento, diretor presidente da Difusora, tem mesmo carta branca para fazer e acontecer na emissora Oficial. Rádio Atalaia vai bem com Pedro Rocha na comunicação nordestina. Coordenador do Escreto de Ouro (foto), trabalhando dia e noite no DE da emissora da Av. Barão de Marum. Cronista Jota Santos (foto), acredita que o Sergipe está indo pelo caminho certo para chegar à conquista do título deste ano. Por hoje vamos ficando por aqui, lembrando que Hermínio Matos fez sucesso com as peruas no hotel São Pedro ao lado de Alexandre Santos e José Antônio Marques.



HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08

TERÇA-FEIRA

- 09:25 - Despertar da Fé
- 10:00 - Ela
- 11:55 - L.B.V.
- 12:00 - Boletim do Carnaval
- 12:10 - Mudando de Conversa
- 12:15 - O Repórter
- 12:30 - Esporte Oito
- 12:45 - Momento do Esporte
- 13:00 - TV Criança
- 18:00 - Cara a Cara
- 19:00 - Casal 80
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Ed. Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes Ed. Nacional
- 20:00 - Brasil Olímpico
- 20:05 - Momento do Esporte
- 20:15 - Casa de Irene
- 21:15 - Programa J. Silvestre
- 22:45 - Jornal da Noite
- 23:00 - Super Produção/Caso de Polícia/O Homem que Burlou a Máfia

CANAL 04



- 06:15 - Telecurso do 2o. Grau
- 06:30 - Telecurso do 1o. Grau
- 06:58 - Momento Olímpico
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - Balão Mágico
- 12:00 - Sítio do Picapau Amarelo
- 12:30 - Globo Esporte
- 12:45 - Boletim do Carnaval
- 12:50 - Sergipe Notícias 1a. Edição
- 13:00 - Jornal Hoje
- 13:30 - Pecado Rasgado
- 14:20 - Festival de Férias
- 16:20 - Sessão Aventura
- 17:20 - Caso Verdade "O Padrasto"
- 18:00 - Voltei Prá Você
- 18:50 - Transas e Caretas
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição
- 19:55 - Jornal Nacional
- 20:25 - Momento Olímpico
- 20:27 - Champagne
- 21:20 - Casal 20 - A Grande Jogada
- 22:15 - Eu Prometo
- 23:00 - Jornal da Globo
- 23:20 - Sergipe Notícias 3a. Edição
- 23:30 - Momento Olímpico
- 23:32 - Campeões de Bilheteria O Comando 10 de Navarone



ALÍPIO MARTINS (DIREITA), e o Sr. WALDEMAR FARIAS (Gerente de Vendas das regiões Norte/Nordeste).



AMAR". Natural de Belém do Pará ALÍPIO MARTINS possui 11 LPs gravados, todos com ótima aceitação, e garante que descobriu a fórmula de sucesso, fazendo deste disco de ouro, o primeiro da sua coleção. Mesmo com o LP "VEM ME AMAR" continuando com um forte pique de vendas, ALÍPIO MARTINS diz que irá repetir a dose, pois já está selecionando o repertório para seu próximo LP, que segundo ele, será melhor ainda que este.

ALÍPIO MARTINS, um nome de destaque entre os artistas de maior vendagem de discos nas regiões Norte e Nordeste, acaba de receber seu 1o. disco de ouro, mérito que lhe foi atribuído pela vendagem superior a 100.000 cópias de seu recente LP, intitulado "VEM ME

O FILME DE HOJE



O Homem que Burlou a Máfia

às 23:00

CONFIANÇA COM NOVO TÉCNICO

JAIMÉ LIMA OU PONDÉ



Jaime de Souza Lima

Entre Jaime de Souza Lima e Luiz Pondé sairá hoje o nome do novo treinador do Confiança. A queda de Ribeiro Neto teria sido concretizada ontem à noite durante reunião do Conselho Deliberativo do clube. O trabalho do então técnico não vinha agradando e as três primeiras derrotas na Copa Brasil foram responsáveis pelo

seu afastamento.

Ontem à noite, o treinador Ribeiro Neto negava veementemente que tivesse sido convidado pelos dirigentes proletários. Pela manhã, Luiz Pondé também não confirmou o interesse do clube pelo seu concurso, ficando tudo na base do "disse-me-disse".

Ontem à noite, o JORNAL DA CIDADE conversou com um dirigente proletário e ele informava que o afastamento era um entre muitos assuntos que seriam tratados na reunião do Conselho Deliberativo. Tudo leva a crer que o novo treinador será apresentado aos seus comandados na recreação que será realizada esta manhã.

MUITAS CONTRATAÇÕES

Alguns conselheiros do Confiança não se conformam com as inúmeras contratações efetuadas pela diretoria. Adilton, CR\$ 600 mil por mês e o zagueiro Williams, que será o terceiro ou quarto reserva, são alguns exemplos. Na reunião de ontem à noite estava prevista uma análise sobre o problema. Os dirigentes procurariam saber quem iria pagar a tanta gente, tal o número de "atletas" que o Confiança possui.

Por ocasião da presença da equipe em Fortaleza, o sergipano Camilo Calazans, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, foi quem pagou a hospedagem do campeão sergipano. O dinheiro está tão curto que o clube proletário teve que invocar o apoio do ilustre sergipano.

POUCA VERBA

Os dirigentes reclamam que o dinheiro destinado pela CBF para a hospedagem — Cr\$ 340 mil — não dá nem para pagar uma diária. Por isso, o clube é obrigado a "se virar" para arranjar o dinheiro necessário para hospedar o clube. Os conselheiros estão preocupados com a hospedagem no Rio de Janeiro, pois ninguém tem certeza se



Ribeiro Neto caiu

a renda com o Fluminense dará para cobrir as despesas.

É pensamento do Conselho Deliberativo adotar algumas medidas para sustar esta onda exagerada de contratações. A preocupação maior é como pagar a tanta gente. No momento, o plantel dispõe de 31 jogadores, incluindo nessa lista os juniores.

Luizinho desabafa

O goleiro Luizinho somente tomou conhecimento do seu afastamento da equipe titular quando já se encontrava em Fortaleza, embora toda a imprensa noticiasse o fato no sábado. Ontem, em entrevista à imprensa, o jogador desabafava e dizia que não esperava isso do seu treinador.

— Confesso que fiquei chateado. Fui o último a saber que seria sacado. Tomei conheci-

mento da minha saída através da crônica esportiva. Tudo bem. Já desabafei com Deus. Agora é esperar uma nova oportunidade.

Luizinho, 24 anos, ex-juvenil do Fluminense do Rio de Janeiro, veio para o Confiança quando integrava a equipe do Volta Redonda. Ele espera voltar a ser o titular, "pois tenho futebol para isso".

SERGIPE VENCE EM MACAMBIRA

No primeiro amistoso comandado por Nereu Pinheiro o Sergipe derrotou o Vasquinho de Macambira por 2 x 1, com gols de Cacau e Raimundo (contra). Galego anotou o único ponto da equipe da casa. A partida teve boa movimentação e agradou aos torcedores que compareceram ao estádio local.

O Sergipe jogou com: Ado (Beto), Robson (Américo), Wilson, Rubens e Paulo Silva; Cícero, Paulinho e Rivaldo (Manoel-

zinho); Nininho (Joãozinho), Cacau e Carlinhos (Geovani).

O Sergipe está acertando um amistoso para o próximo domingo contra a equipe do Santa Cruz de Estância. Os entendimentos estão bem adiantados e serão concluídos por todo o dia de hoje.

Dirigentes do Mais Querido aguardam a confirmação do clube como nosso representante na Copa CBF.

Loteca: sergipano fatura 8 milhões

BRASÍLIA, (AJB) — O Teste 686 da Loteria Esportiva teve 206 acertadores com 13 pontos que vão dividir o prêmio recorde de CR\$ 1.716.904.734,00, cabendo para cada um Cr\$ 8.334.489,00, já descontado o Imposto de Renda. As derrotas do Cruzeiro para o Rio Branco, no Jogo 03; e do Botafogo diante do Santa Cruz, no 06, foram os resultados considerados mais surpreendentes.

São Paulo, como acontece habitualmente, foi o Estado com maior número de ganhadores, com 81. Seguem-se: Rio de Janeiro 20; Paraná 18; Minas Gerais 14; Bahia 13; Rio Grande do Sul 13; Goiás 8; Pará 7; Pernambuco 6; Mato Grosso do Sul 5; Alagoas 4; Brasília 4; S. Catarina 4; Ceará 2; Espírito Santo 2; Paraíba 2; Amazonas 1; Piauí 1; Sergipe 1.

De acordo com a norma geral dos concursos de prognósticos haverá um prazo de dez dias para a apresentação de reclamações, a partir desta terça-feira, dia 07, data da publicação dos resultados oficiais, até o dia 16 de fevereiro. Após este período o pagamento será liberado.

CONFIANÇA PERDE NO MINUTO FINAL

No minuto final, aos 45 minutos do tempo complementar, o Confiança foi derrotado domingo passado pelo Ferroviário por 1 x 0, em partida realizada no Estádio Castelo Branco, em Fortaleza, válida pela Copa Brasil.

O Confiança resistiu como pôde e teve chances de marcar gols que, todavia, não foram aproveitadas, principalmente pelo centroavante Luiz Carlos. Ele chegou a ser substituído por Elson, embora muitos tenham afirmado que o artilheiro não esteve mal.

A partida teve boa movimentação, notadamente no segundo tempo. Jorge Veras, aos 45 minutos, anotou o ponto único da partida, que acabou liquidando com as pretensões do Confiança.

DETALHES

Dirigiu a partida o amazonense Odílio Mendonça, auxiliado por Edson Carneiro e Carlos Ferreira, ambos do Ceará. A renda, conforme já se esperava, somou apenas CR\$ 3.474.000, com 4.791 pagantes.

Equipes

FERROVIÁRIO — Dário, Ruca, Israel, Nilo e Fraga; Doca, Paulinho e Bargas (Dario); Sussu (Edson), Escurinho e Jorge Veras. Técnico — Antoninho Martins.



Marcelo foi o grande destaque do Confiança

CONFIANÇA — Marcelo, Clodivaldo, Fiscina, Ney e Fernandes; Fanta, Adilton (Washington) e Marcos Costa; Celso, Luiz Carlos (Elson) e Zé Raimundo. Técnico — Ribeiro Neto.



João Saldanha



Botafogo, cachorro, macaco, Flamengo...

RIO, (AJB) — Palavra que cheguei a ficar apreensivo enquanto estava de férias. Quase acreditei que perderia o emprego. Como estão vendendo trabalho em jornal e rádio esportivo. Aqui no J.B. e ali em cima, no 7o. andar, na Rádio Jornal do Brasil. Assim garanto o leiteinho das crianças. Mas estava acompanhando os acontecimentos e li que o Piruinha ia para o Botafogo. Bancaria toda a descarga dos problemas financeiros do clube. Ora, uma vez arrumei encrenca séria neste negócio. Denunciei uma sujeira que acabou em tiro de bala de revólver. O negócio estava brabo e muita gente fazendo relações públicas. Eles mesmos se intitulavam de "esquema". Era forte mesmo este esquema que tinha gente por toda a parte, em quase todos os veículos. Não sei se está quente de novo. Como disse, estou voltando das férias e meio por fora dos detalhes. Mas minha preocupação é que não seria necessária, jornais ou rádio para informar. O resultado dos jogos estaria pregado nos postes: cachorro, Botafogo, macaco, Flamengo... Outra surpresa foi o negócio de cinto de segurança obrigatório nos carros. Esta medida já foi Lei. Não "pegou". Agora ela volta. E mais uma coisa para pedirem para a gente nas estradas. Antigamente isto não existia. Os carros tinham "chassis" fortíssimos e para amassar era preciso uma estrondosa batida. Depois tudo mudou. Tinha um até que chamavam de "leite em pó". Desmanchava sem bater". E a propósito da medida dos burocratas e tecnocratas, uma menina de Maricá, chamada Cíntia, de apenas dez anos de idade, perguntou: Ué! E nós que vamos em pé no ônibus, também vamos botar cinto?" Pois, tomem e respondam. Os ônibus andam apinhados de gente em pé pelas estradas, e, não vejo jeito. Outra coisa de "antigamente": todos iam sentados. Por falar em ônibus a mais novata torcida do Botafogo, a "Maricá-Fogo", vai levar cinco para o próximo jogo. O Botafogo anda mesmo sem sorte. Nesta semana os ônibus aumentaram vinte por cento. Mas não culpem o cachorro Borus. Mesmo o famoso Biriba "perdeu" 1o. jogo de 1948. São Cristóvão 4 x Fogo 0.

JOÃO SALDANHA